

CENTRO DE
A COLHIMENTO
REFUGIADOS

2023

**BENY
KADIMA
JACK**

AGRADECIMENTOS

1

INTRODUÇÃO

Pág. 10 introdução

2

CONTEXTUALIZAÇÃO

Pág. 12 tema

Pág. 14 justificativa

Pág. 16 a interminável crise humanitária no coração da África

Pág. 20 a crise de refúgio e migração no Brasil

3

LOCALIZAÇÃO

Pág. 22 Guará

SUMÁRIO

4

REFERÊNCIAS DE PROJETO

Pág. 24 Centro Comunitário Shanghai Vanke Qichen / Shenzhen Huahui Design

Pág. 26 CIC do Imigrante - Escola de cidade + arquitetos

Pág. 28 Centro de Acolhimento e Aprendizagem CLC Beijing

Pág. 30 Sede Castanhas de Caju/ Estudio Flume

Pág. 32 Casa Casafezal/ FGMF

Pág. 34 Fachada Ventilada

Pág. 36 Pavimentação permeável

5

ESTUDOS DE CASO

Pág. 38 AVSI Brasil e Migração Venezuelana

Pág. 40 A Casa Bom Samaritan

6

CONCEITOS ORIENTADORES

Pág. 44 Conceitos Orientadores

7 DIRETRIZES PROJETUAIS

Pág. 46 Diretrizes Projetuais

8 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Pág. 48 Programa de Necessidades

9 ANÁLISE DO SÍTIO

Pág. 50 Guará

Pág. 52 Dados Sócioeconômicos

Pág. 56 Bioclimático

Pág. 58 Lote

Pág. 60 Legislação

Pág. 64 Morfologia Urbana

Pág. 66 Caracterização do Entorno

10 PROJETO

Pág. 72 Fluxograma de Uso e Recúos

Pág. 74 Fluxos e Articulações

Pág. 76 Diagrama Setorizado

Pág. 78 Inserção Urbana

Pág. 80 Planta Baixa

Pág. 90 Cortes

Pág. 92 Elevações

Pág. 94 Planta de Cobertura

Pág. 96 Estratégias de Conforto

Pág. 98 Detalhes de Compartimento

11

REFERÊNCIAS

Pág. 124 Referências

1

INTRODUÇÃO

Toda a história de civilizações teve a sua origem no fluxo migratório, tanto pela busca de nova terra, de abrigo ou de mão de obras, como foi o caso das tristes páginas de comércio negreiro no século XVI. Hoje, a história se repete em outras configurações e velocidade preocupante, pessoas se deslocando do ponto A para o ponto B ou fugindo das suas terras por diversas razões, como a precariedade de condições de vida, a fome, a desigualdade social, as guerras, a violência, a intolerância, a perseguição, a discriminação, as catástrofes naturais, as epidemias, os efeitos das mudanças climáticas, e tantas outras razões não citadas, gerando a crise imigratória alarmante nessas últimas décadas.

De acordo com os dados do Alto Comissário das Nações Unidas para refugiados (ACNUR, 2021), o número de refugiados migrantes ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 100 milhões, impulsionado pela guerra na Ucrânia e outros conflitos violentos. O número de pessoas forçadas a se deslocar no mundo aumentou por 90 milhões no final de 2021, impulsionado por novas ondas de violência ou conflitos prolongados em países como Etiópia, Burkina Faso, Nigéria, Afeganistão e República Democrática do Congo. Além disso, a guerra na Ucrânia deslocou 8 milhões dentro do país neste ano, e mais de 6 milhões de movimentos de refugiados para fora do país foram registrados.

Atualmente os países acolhedores enfrentam problema de infraestrutura para atender e dar suporte para que refugiados tenham condições de recomeço, na maioria das vezes a falta de moradia, empregos, saúde e educação dificultam esse processo.

De acordo com uma pesquisa de opinião do Instituto Ipsos de 2022 (IPSOS, 2022), o Brasil é primeiro país mais receptivo às vítimas de violência de guerras e perseguições de quem vem de qualquer lugar do mundo, nota-se também, é o primeiro país da América Latina a dispor dos instrumentos legais da proteção dos refugiados. A Lei 9.474/97 (BRASIL, 1997), lei específica sobre refugiados, criou o Conselho Nacional para os Refugiados (CONARE) que trabalha conjuntamente com a sociedade civil e o ACNUR.

Neste contexto, este trabalho busca examinar as condições de acolhimento nos centros de refúgio no Brasil, avaliar suas capacidades de infraestruturas, as políticas de integração e de inserção social no nível nacional em grosso modo e em particular na cidade de Guará no Distrito Federal, propondo um modelo padrão do centro de acolhimento para os refugiados, mais eficiente no que diz respeito ao acolhimento e integração social. Na ideia de se ter um ambiente que auxiliará com moradia, documentação, trabalho, saúde, educação e cultura.



Foto: Reprodução/UNHCR - The Italian Coastguard / Massimo Sestini.
Disponível em: <<https://www.politize.com.br/crise-dos-refugiados/>>

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

.1 tema

Este estudo compreende o **Trabalho Final da Graduação** do curso de arquitetura e urbanismo pela Universidade de Brasília e tem como objetivo estudar, entender e analisar os passos necessários para compreensão e andamento do Trabalho Final da Graduação, no qual foi desenvolvido projeto arquitetônico. um **Centro de Acolhimento para os Refugiados (CAR)** é o tema deste trabalho, será localizado no **Guará - DF**, que atenderá os refugiados de diversos países morando em situação de vulnerabilidade.

Observa-se o Distrito Federal além de ser uma das Unidades da Federação (UFs) com maior número de refugiados não possui uma política para acolher os refugiados, encontra-se poucos centros de acolhimentos e projetos que auxiliam as pessoas que buscam ajuda.



2

.2 justificativa

Segundo dados divulgados na 7ª edição do relatório “Refúgio em Números”, apenas em 2021, foram feitos 29.107 solicitações da condição de refugiado, sendo que o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) reconheceu 3.086 pessoas de diversas nacionalidades como refugiadas. Tanto os homens (55,2%) como as mulheres (44,8%) reconhecidos como refugiados encontravam-se, predominante, na faixa de 5 a 14 anos de idade (50,4%).

A nacionalidade com maior número de pessoas refugiadas reconhecidas, entre 2011 e 2022, é a Venezuela (48.789), seguida dos sírios (3.682) e congolezes (1.078).

Em 2021, 72,2% das solicitações apreciadas pelo CONARE foram registradas nas Unidades da Federação (UFs) que compõem a região norte do Brasil. O estado do Acre concentrou o maior volume de solicitações de refúgio apreciadas pelo CONARE (47,8%), seguido por Roraima (14,7%), entre as demais UFs, os destaques foram o Distrito Federal (10,7%) e São Paulo, com 10,5% das solicitações de reconhecimento da condição de refúgio apreciadas pelo CONARE, em 2021. No mesmo ano, o país recebeu solicitações de pessoas provenientes de 117 países, sendo a maioria de venezuelanos ((78,5%), angolanos (6,7%) e haitianos (2,7%).

NÚMERO DE SOLICITANTES DE RECONHECIMENTO DA CONDIÇÃO DE REFUGIADO, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE NACIONALIDADE OU RESIDENCIA HABITUAL, BRASIL - 2021

PRINCIPAIS PAÍSES	NÚMERO DE SOLICITAÇÕES
TOTAL	29107
VENEZUELA	22856
ANGOLA	1952
HAITI	794
CUBA	529
CHINA	345
GANA	307
BANGLADESH	257
NIGÉRIA	246
ÍNDIA	139
COLÔMBIA	138
PERU	128
LÍBANO	90
GUINÉ	84
SENEGAL	79
SÍRIA	71
CAMARÕES	57
MARROCOS	57
NEPAL	55
PAQUISTÃO	41
GUINÉ-BISSAU	39
OUTROS PAÍSES	843

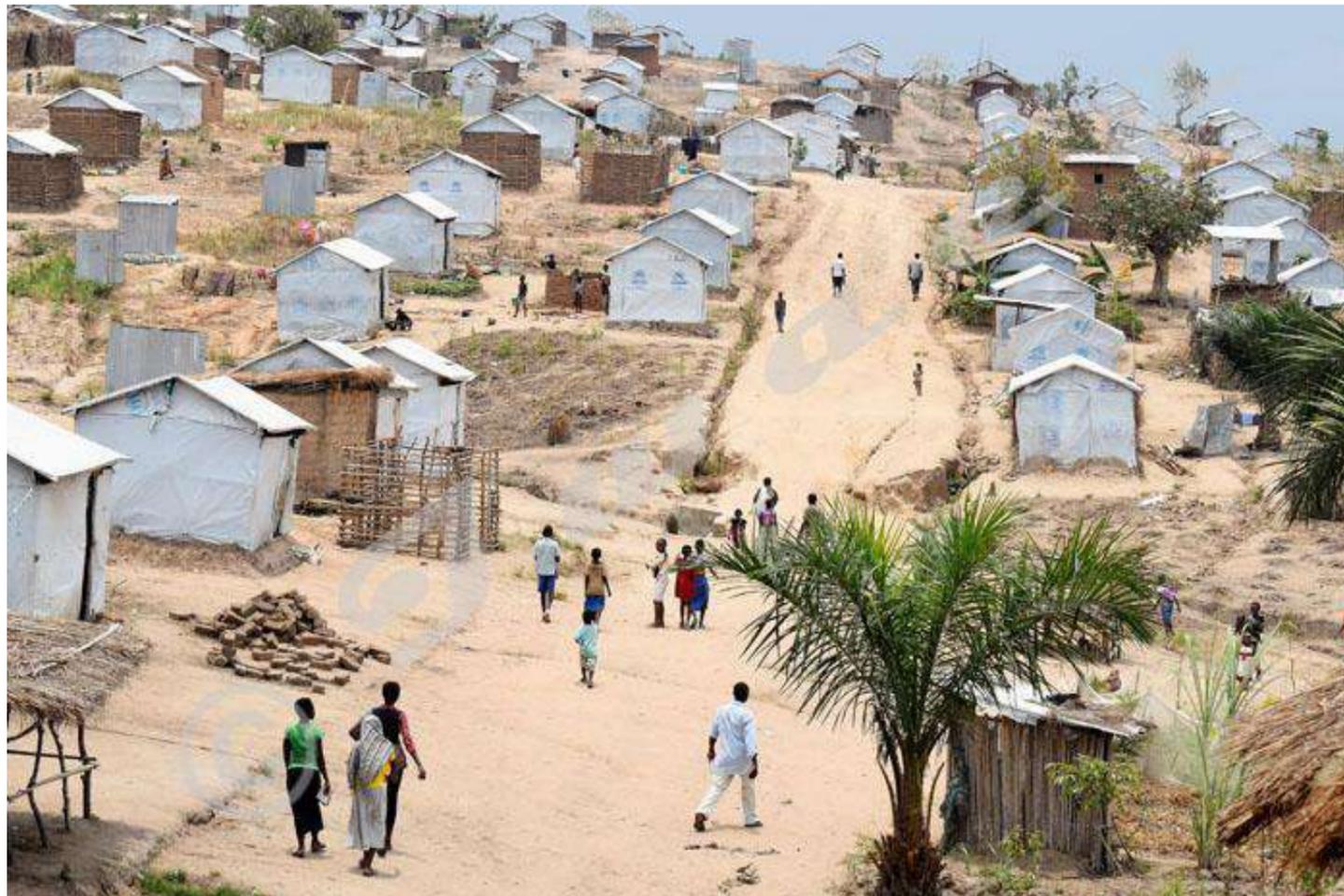
Tabela Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir de dados da Polícia Federal, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado. (tabela estilizada pelo autor)

2

.3 a interminável crise humanitária no coração da África

2.3.1 Lusenda

Acampamento de refugiados de Lusenda, é um campo de refugiados do Burundi localizado na Rep. Dem. do Congo. O acampamento inicialmente planejado para acomodar 10.300 refugiados foi atormentado pela superlotação, contava com 21.191 habitantes em 2016.



2.3.2 Instabilidades Sócio-políticas

As repetitivas instabilidades sócio-política dos países da África subsaariana colocam a República Democrática do Congo na posição de vulnerabilidade com o grande afluxo dos refugiados chegando ao país, principalmente nas regiões fronteiras das nas províncias do norte e leste do país. A maioria dos refugiados vem da República Centro-Africana, do Sudão do Sul, do Burundi e da Ruanda. Segundo o relatório da organização ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) publicado este ano (2022), 4 milhões dos refugiados estão precisando de abrigo na república democrática do congo, segundo o mesmo relatório 72% dos refugiados se instalam em zonas rurais, 25% em campos de refugiados e apenas 3% em zona urbano (Figura 1). Muitas as vezes os campos de refugiados são improvisados de forma precária, sem nenhuma estrutura básica de saneamento, gerando riscos à saúde dos próprios refugiados, da população local ou das comunidades anfitriãs . Aumentando os surgimentos e as contaminações de epidemias, como a cólera, sarampo, malária, ect.

Há também problemática quanto às condições humanitárias dos

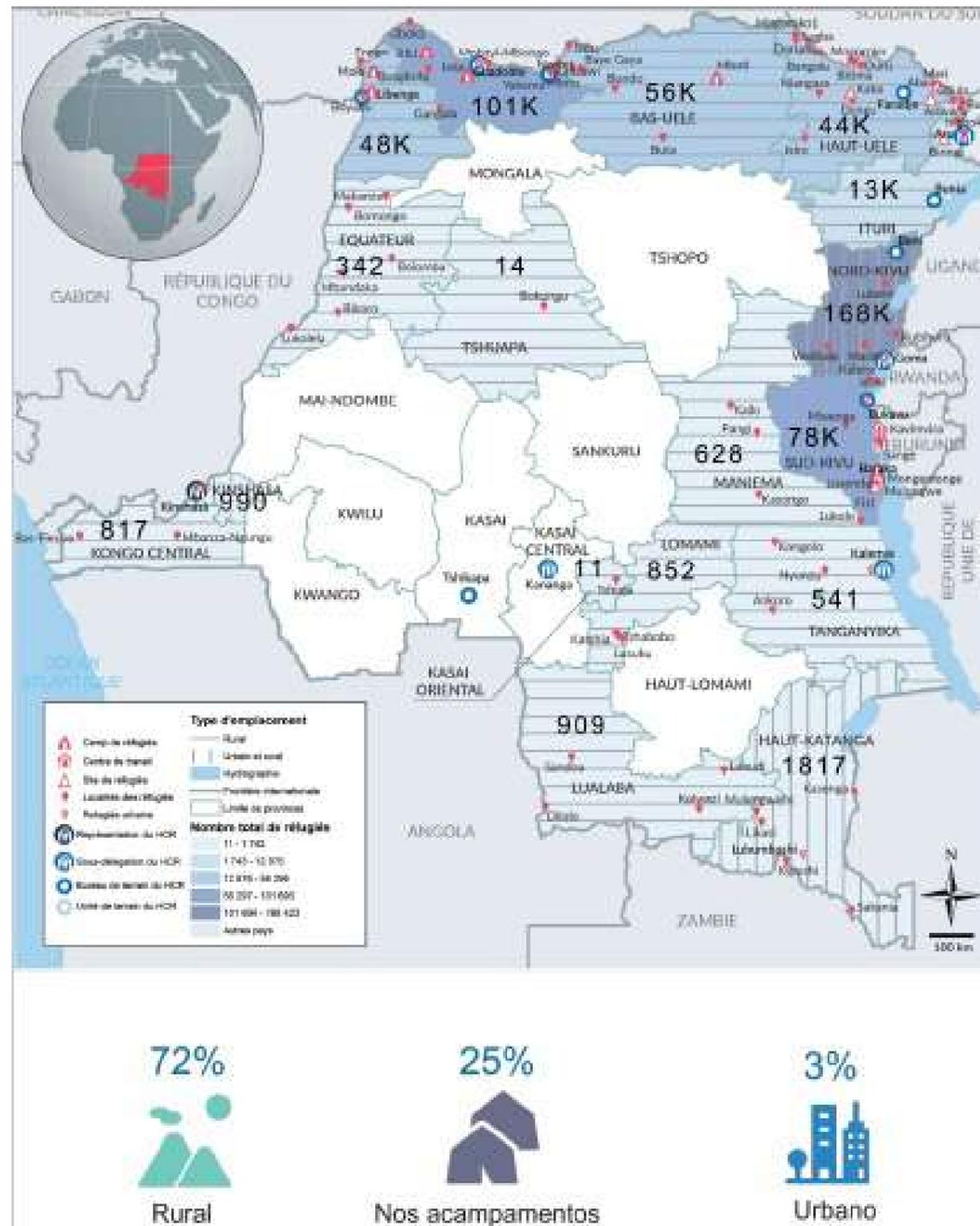
deslocados e retornados, frequentemente ditadas pela natureza e duração de seu deslocamento, dependendo da dinâmica da violência ou da sazonalidade das enchentes.

Assim, essas pessoas são enfraquecidas por deslocamentos múltiplos ou secundários (partindo do lugar A para o lugar B, depois para o lugar C) ou movimentos pendulares entre sua área de origem e uma ou mais zonas de deslocamento. Segundo uma pesquisa relatada no relatório do ACNUR (2022), nos locais de deslocamento de Kalemie na província de Tanganyika, por exemplo, análises das intenções de retorno dos deslocados internos mostram que 73% dos deslocados internos nos cinco locais avaliados desejam se deslocar (mudar para outro local que não seu local de origem), ou se integrar localmente, enquanto 17% desejam retornar para suas áreas de origem. A pressão demográfica nas áreas de retorno e as questões fundiárias também são relatadas como os principais desafios para o processo de retorno. Assim, a falta das soluções duráveis continua sendo um grande desafio alarmante tanto para os organismos internacionais como para os governantes do país.

A situação humanitária da República Democrática do Congo segundo a UCNUR, é uma das mais complexas e desafiadoras em todo o mundo. Com conflitos repetitivos que afetam a parte Leste especialmente em Kivu do Norte onde o impacto da violência generalizada e da anarquia persiste que ocasiona deslocamentos de milhares de civis aproximadamente mais de 896.000 pessoas que permanecem deslocada dentro da região de Kasai e o país possui mais de meio milhão de refugiados de países vizinhos como Burundi, República Centro - Africana e Sudão do Sul.

Os conflitos políticos e étnicas que afetam essas regiões mantem o risco de deslocamentos no nível mais alto. As necessidades de proteção, em particular para os mais vulneráveis são enormes, e os desafios de obter ajuda para os necessitados estão aumentando.

O fortalecimento da saúde pública, alojamento, saneamento e abastecimento de água para prevenir doenças continua a ser vital. A ONU classifica partes a conflitos onde possuem altos nível de deslocamentos como áreas de emergência de nível 3, o nível mais alto o que indica a necessidade urgente de ampliar a assistência.



2

.4 a crise de refúgio e migração no Brasil

Segundo dados divulgados na 7ª edição do relatório “[Refúgio em Números](#)”, apenas em 2021, foram feitas 29.107 solicitações da condição de refugiado, sendo que o [Comitê Nacional para os Refugiados \(Conare\)](#) reconheceu 3.086 pessoas de diversas nacionalidades como refugiadas. Tanto os homens (55,2%) como as mulheres (44,8%) reconhecidos como refugiados encontravam-se, predominantemente, na faixa de 5 a 14 anos de idade (50,4%).

A nacionalidade com maior número de pessoas refugiadas reconhecidas, entre 2011 e 2021, é a venezuelana (48.789), seguida dos sírios (3.682) e congolese (1.078).

Em 2021, 72,2% das solicitações apreciadas pelo Conare foram registradas nas Unidades da Federação (UFs) que compõem a região norte do Brasil. O estado do Acre concentrou o maior volume de solicitações de refúgio apreciadas pelo [CONARE](#) (47,8%), seguido por Roraima (14,7%).

Importante destacar a diversidade de países de origem dos solicitantes de refúgio no Brasil em 2021. Nesse ano, o Brasil recebeu solicitações de pessoas provenientes de 117 países, sendo a maioria de venezuelanos (78,5%), angolanos (6,7%) e haitianos (2,7%).

No Brasil a [Lei nº 9.474/1997](#) e [Lei nº 13.445/2017](#) concedem ao migrante o direito à acolhida institucional, à informação e inserção na nova cultura.

Por outro lado, o sistema de acolhimento no Brasil acontece de forma improvisada, encontrando-se poucas casas especializadas em receber imigrantes e refugiados e os programas existentes não necessariamente atendem o público alvo em questão. A locação desses espaços deve considerar aspectos da região de inserção e oferecer amparo e equipamentos em qualidade e quantidade necessária para a nova demanda de imigrantes e refugiados contemporâneos.



Foto: Aris Messinis/AFP. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/conheca-os-principais-episodios-da-crise-migratoria-na-europa.ghtml>>

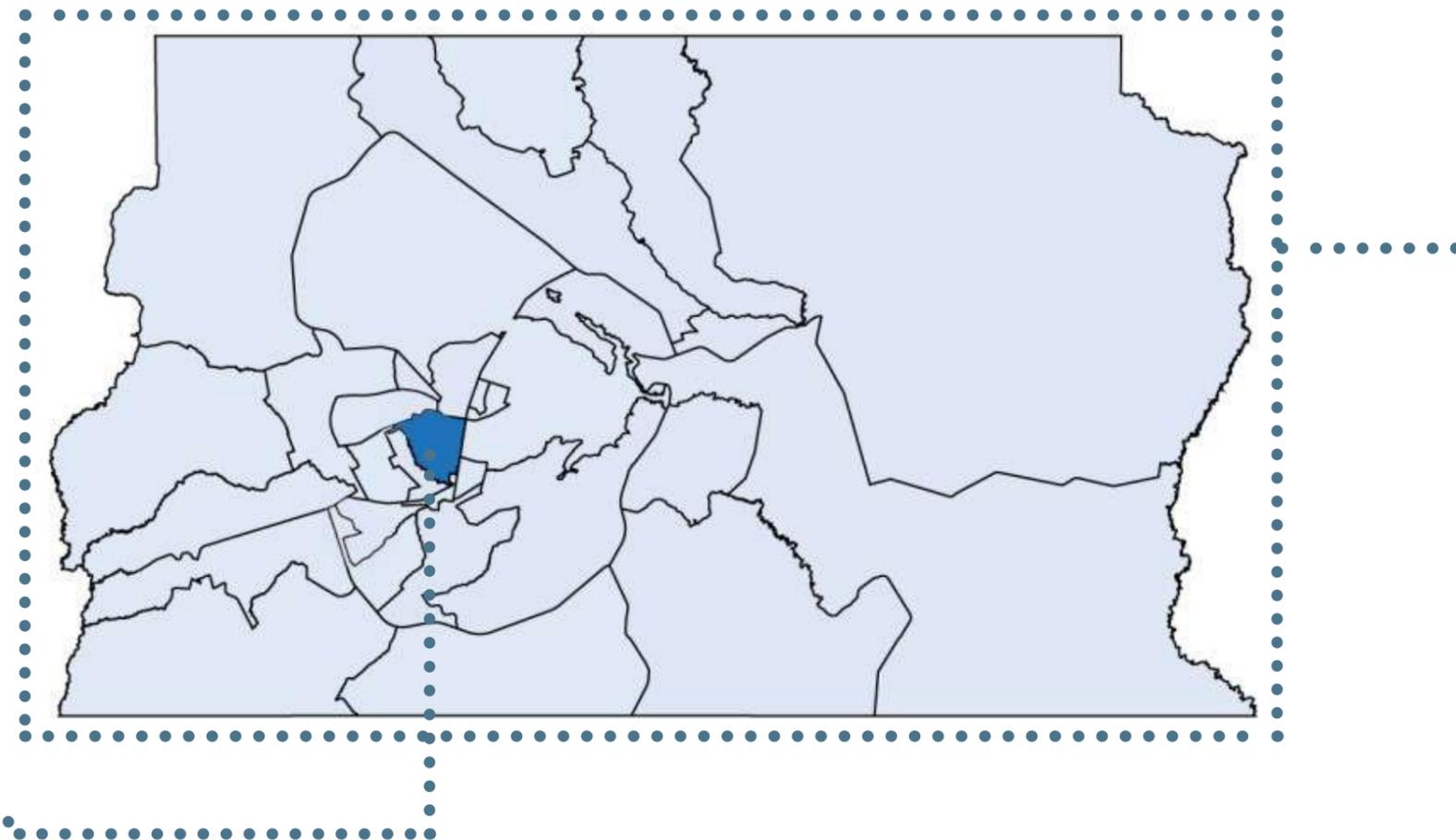
3 LOCALIZAÇÃO

.1 Guará



Para escolha do lote, foi levado em consideração a localização, área e entorno do terreno voltado para as vias de circulação. Além disso, por ser um local de passagem e circulação de grande número de pessoas, acesso fácil a todos bairros da cidade pelos terminais e pontos de ônibus que se encontram no lugar.

O terreno está localizado próximo ao Cartório do 5º Ofício de Notas de Gurá, Correios entre as ruas **Sria I Qe 2 Qi 4 Conjunto I** e **Sria I Qi 2 Qe 2 Conjunto Q**. Atualmente o lote está vazio e tem uma área estimada a 2.121m² e sua topografia é plana.





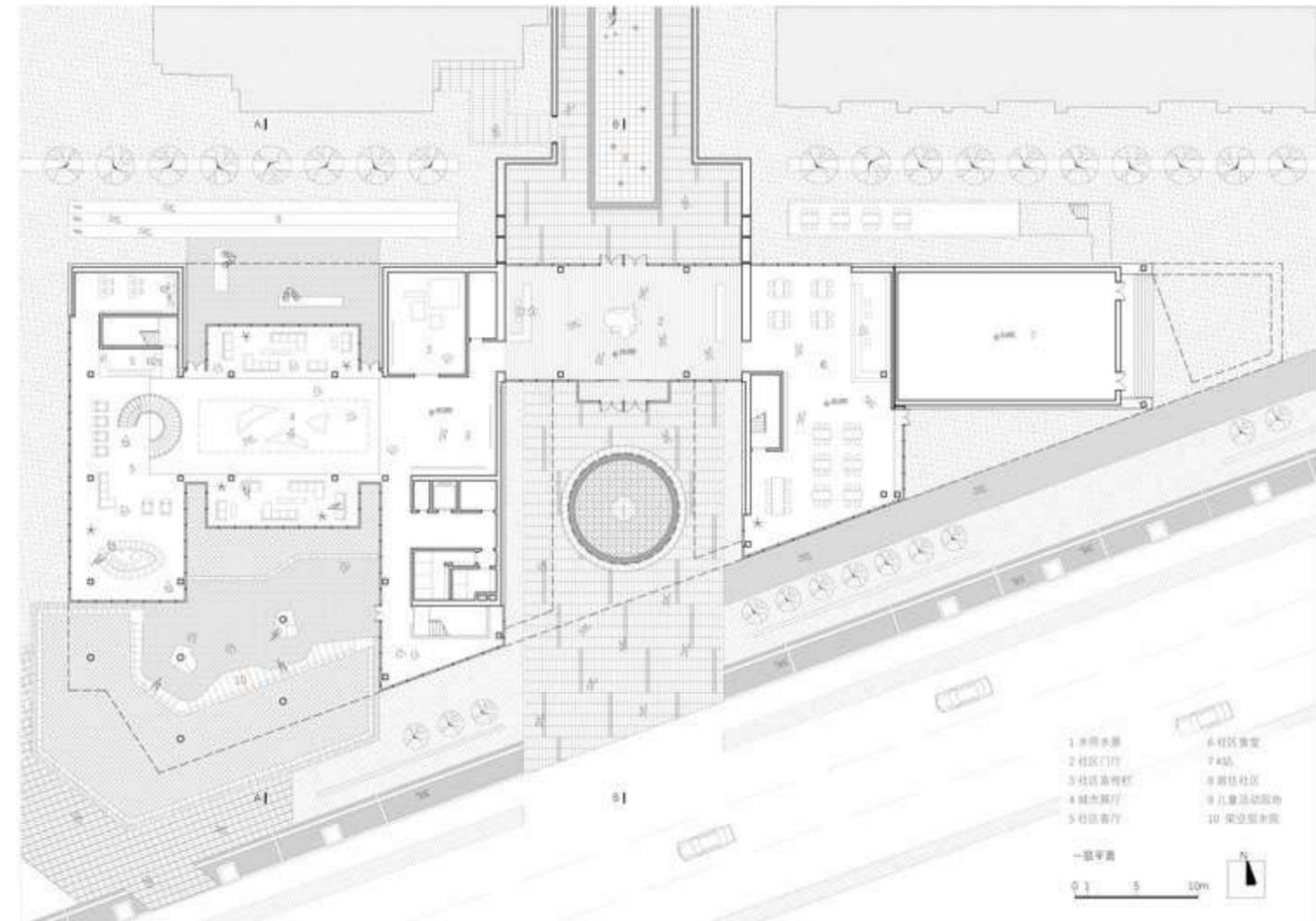
4 REFERÊNCIAS DE PROJETO

.1 Centro Comunitário Shanghai Vanke Qichen / Shenzhen Huahui Design



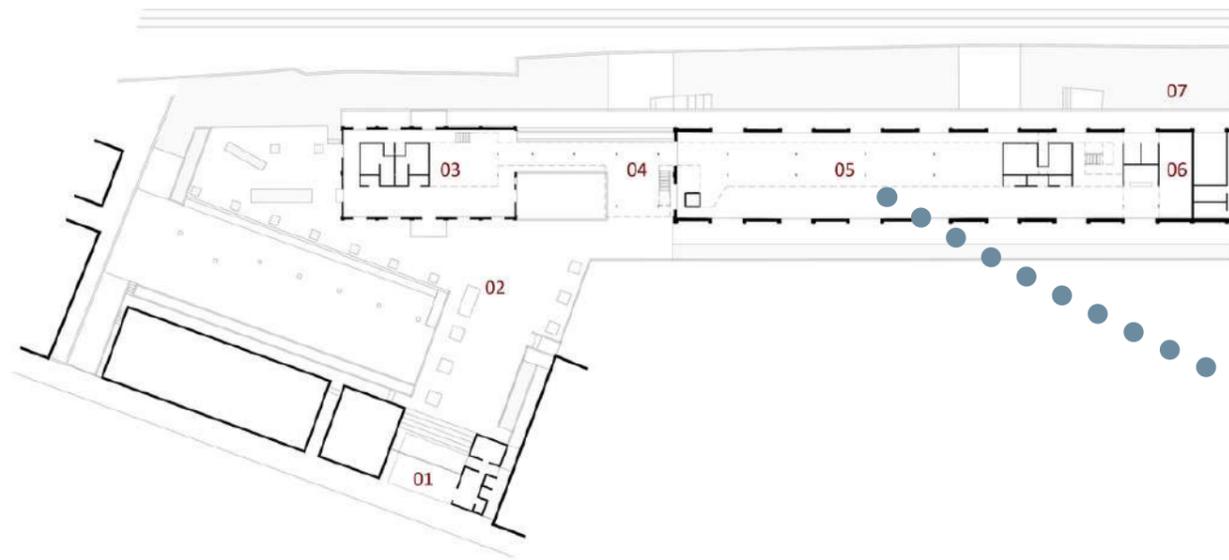
O **Centro Comunitário Shanghai (CCS)**, localizado no distrito de Baoshan, em Xangai possui espaços de exposição e programas públicos voltados para a comunidade, ao mesmo tempo resolveu a grande preocupação em relação à cidade, ao terreno como também fazer com que o edifício se tornasse uma imagem atrativa na cidade, criando uma entrada atraente para as pessoas, orientando os diferentes fluxos e espaços coletivos frutos de uma vida urbana ativa.

A valorização de espaço aberto voltado para os moradores e comunidade proporcionando um ambiente agradável de convívio onde as pessoas podem relaxar, participar de eventos e oficinas. Tal Foi elemento utilizado de referencia para o projeto do **CARE**.



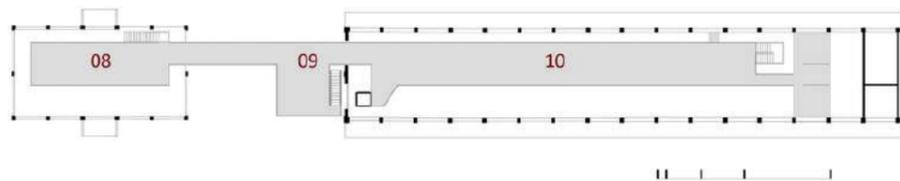
Fonte: CCS/ Archdaily. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/903927/centro-comunitario-shanghai-vanke-qichen-shenzhen-huahui-design>>

4 .2 CIC do Imigrante - Escola de cidade + arquitetos



- acesso 01
- praça do imigrante 02
- café | internet 03
- recepção 04
- atendimento 05
- atendimento 06
- jardim 07

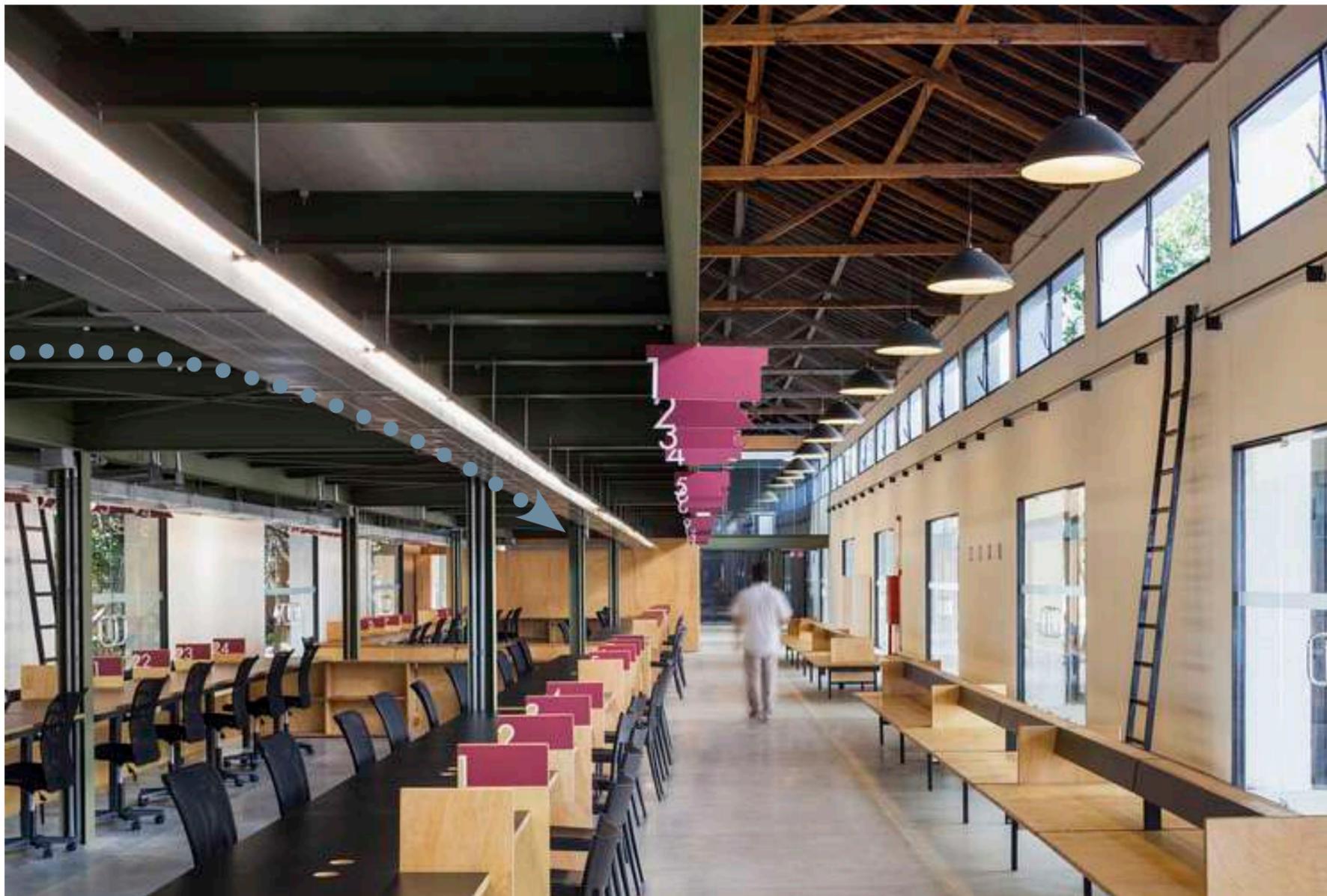
PAVIMENTO TÉRREO



- café | internet 08
- terraço 09
- retaguarda | escritórios 10

PAVIMENTO SUPERIOR

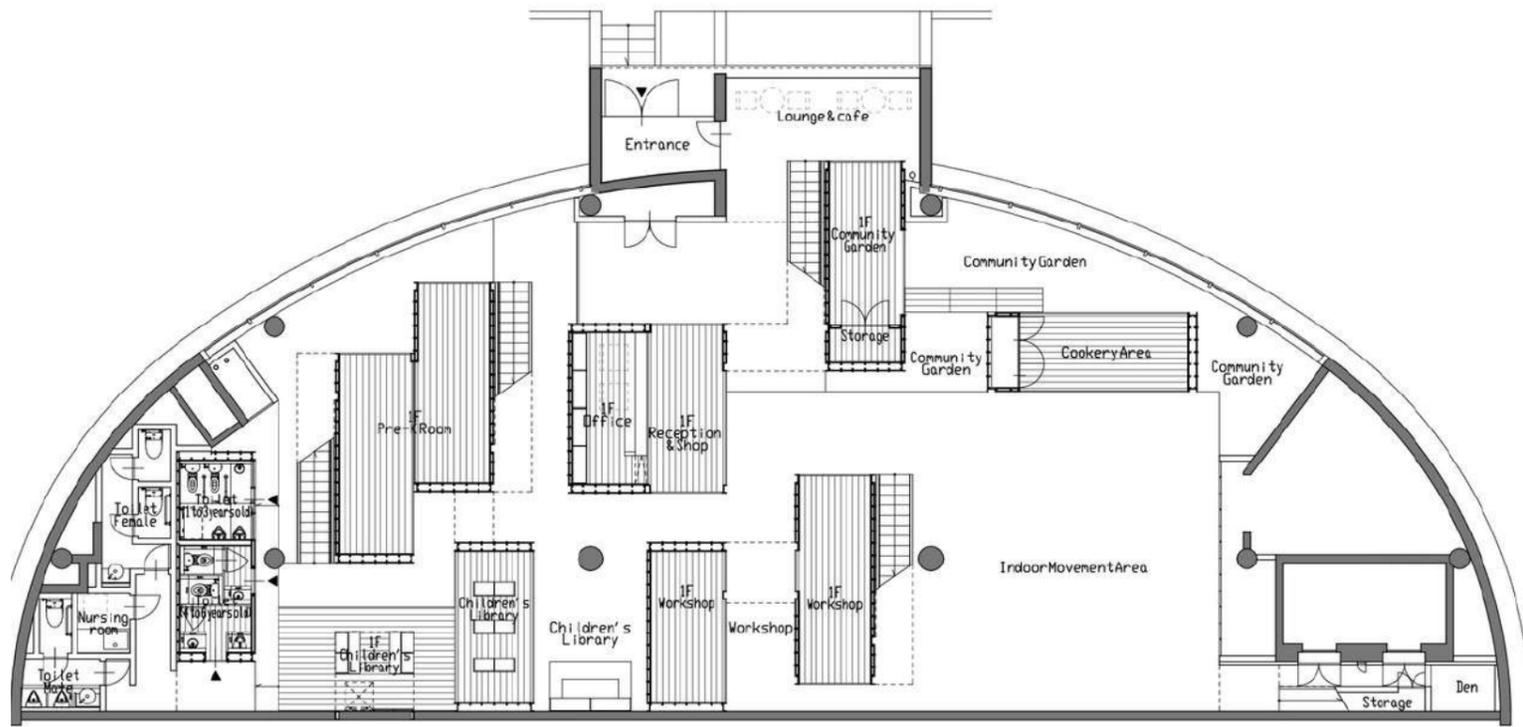
Fonte: CIC do Imigrante / Escola da Cidade + B Arquitetos Archdaily. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/871396/cic-do-imigrante-escola-da-cidade-plus-b-arquitetos/591a86bce58eced8ef00012a-cic-do-imigrante-escola-da-cidade-plus-b-arquitetos-plantas?next_project=no



Localizado na Barra Funda, em São Paulo. O **Centro de Integração e Cidadania do Imigrante (CIC)**, o projeto é o resultado de uma parceria entre a Escola da cidade e as autoridades públicas, com a intenção de converter um conjunto de edifícios ferroviários pré existente em um reunião, acolhimento e entrega dos primeiros instrumentos de cidadania aos imigrantes e refugiados recebidos em São Paulo.

A referência ao projeto é feita através da distribuição do programa, a disposição dos layouts, e a configuração dos espaços de circulação do edifício.(Fig Planta CIC). A sala de atendimento é um espaço que utilizei como referência para recepção dos refugiados além da linearidade do edifício e a forma como a sua circulação está distribuída, são elementos importantes na composição do **CARE**.

4 .3 Centro de Acolhimento e Aprendizagem CLC Beijing



First floor plan



O **CLC** é um centro de acolhimento e aprendizagem para crianças, localizado em meio a grandes edifícios residenciais, em um sofisticado bairro no centro de Pequim, China. O público alvo são as jovens famílias da região, mas o empreendimento não se destina estritamente a atender crianças, o local também está aberto aos pais e à comunidade do entorno. O espaço está situado no pavimento térreo de um edifício existente com formato de arco e um pé direito de 4 metros.

O conceito chave do projeto foi trazer a “brincadeira de rua”, isto é, trazer a sensação das ruas da cidade velha de Pequim, para o interior. O grande volume interior foi distribuído de forma a criar módulos orgânicos de contêineres, de modo a acomodar diversas atividades e atender às diferentes necessidades e gostos das crianças.

4 .4 Sede Castanhas de Caju/ Estudio Flume



Fonte: Sede Castanhas de Caju/ Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/931333/sede-castanhas-de-caju-estudio-flume?ad_medium=office_landing&ad_name=article>

Observamos os materiais disponíveis neste pequeno povoado para desenvolver o projeto, num processo de criação coletiva com a comunidade. Com base em princípios bioclimáticos, o projeto incorpora conceitos de conforto térmico para atender a demanda por um espaço com baixo custo de manutenção, em um clima tropical semiúmido. Portanto, foi proposto o bloco cerâmico de 8 furos, assentado horizontalmente, como principal elemento construtivo, além das portas pivô venezianas. Estes elementos garantem a constante ventilação dos ambientes, fundamental para as regiões do Nordeste caracterizadas por altas temperaturas.

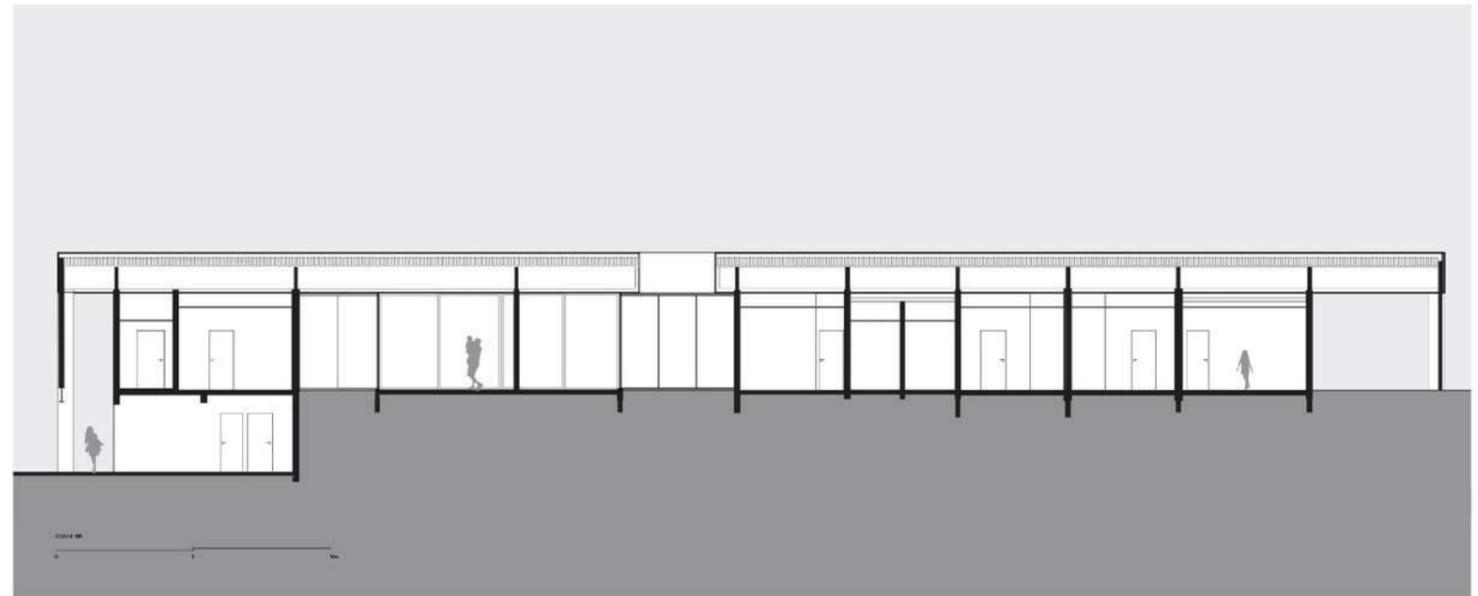
Além do cobogó que propiciam as mais distintas composições na arquitetura, há outras formas de filtrar a luz e permitir a entrada da brisa no edifício. Um exemplo é a Sede Castanhas de Caju que incorpora conceitos de conforto térmico para atender a demanda por um espaço com baixo custo de manutenção. Nele, o bloco cerâmico de 8 furos é assentado horizontalmente, garantindo a constante ventilação dos ambientes.



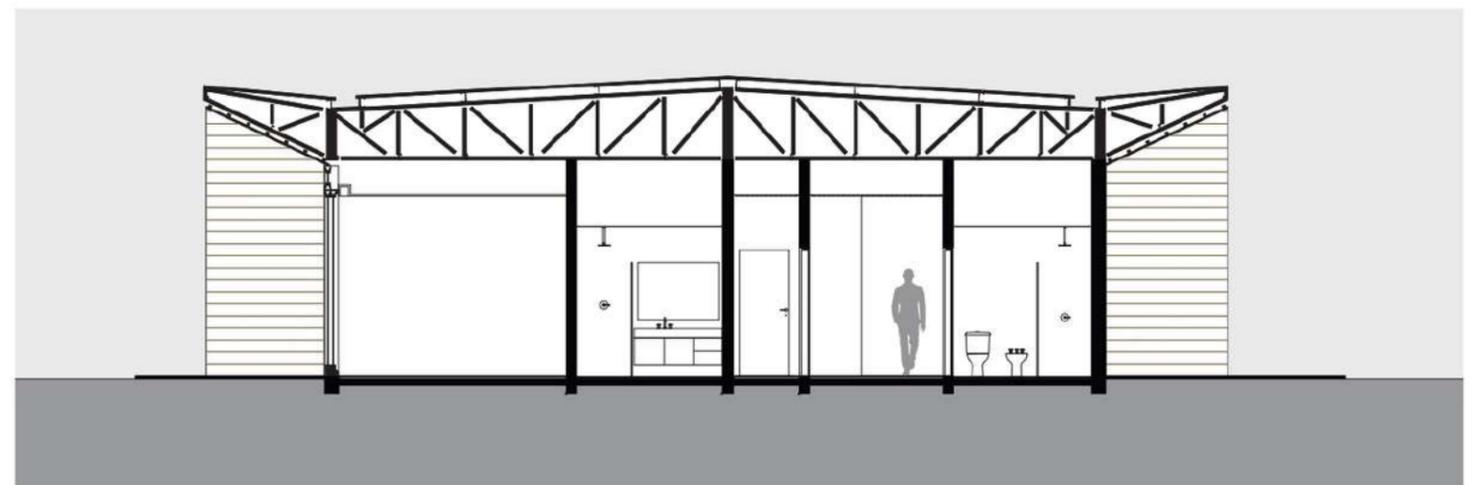
Fonte: Sede Castanhas de Caju/ Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/931333/sede-castanhas-de-caju-estudio-flume?ad_medium=office_landing&ad_name=article>

4 .5 Casa Casafezal/ FGMF

A referência ao projeto é feita através do partido, uma espécie de grande pórtico, quase todo térreo, com cobertura de cerca de 700m² e programa residencial distribuído sob ela em meio a jardins internos. A estrutura, toda metálica em treliças leves fica oculta pelo revestimento de madeira sintética do forro e platibandas.



Fonte: Corte B, Casa Cafezal/ Archdaily. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/942864/casa-cafezal-fgmf-arquitetos>>



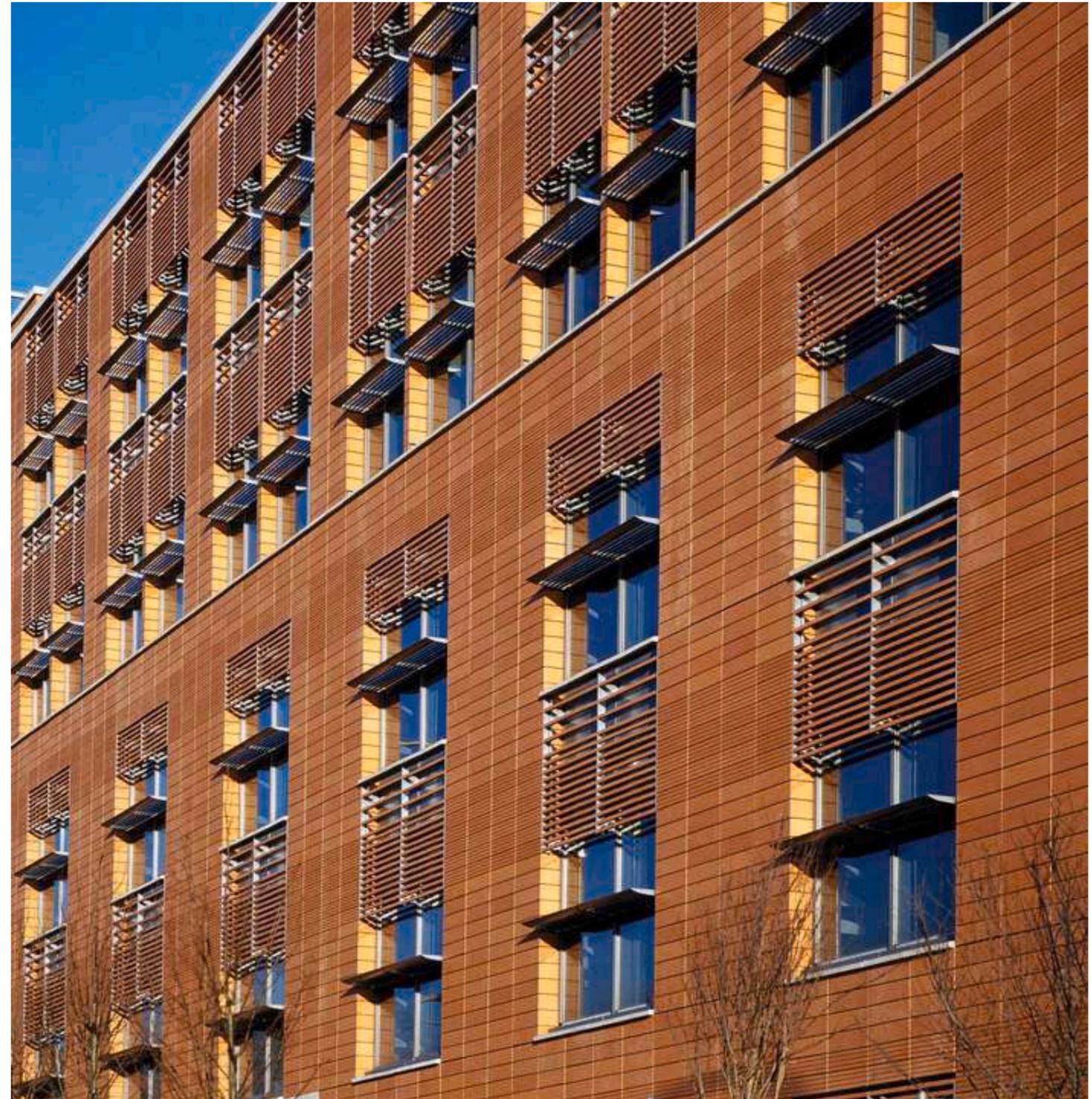
CORTE A

Fonte: Corte A, Casa Cafezal/ Archdaily. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/942864/casa-cafezal-fgmf-arquitetos>>



4 .6 Fachada Ventilada

Fachada Ventilada é considerada uma solução construtiva sustentável que alia inovação e eficiência energética auxiliando na melhoria do conforto térmico, já que é capaz de reduzir entre 30% a 50% do consumo de energia de um edifício. Outro diferencial do sistema é que os materiais utilizados em sua composição são 100% recicláveis.



Fonte: Fachada Ventilada Hunter Douglas Brasil/ Archdaily. Foto Rafaela Netto. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/775512/conheca-as-vantagens-das-fachadas-ventiladas>>



Fonte: Fachada Ventilada Hunter Douglas Brasil/ Archdaily. Foto Rafaela Netto.
Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/775512/conheca-as-vantagens-das-fachadas-ventiladas>>

4 .7 Pavimentação Permeável

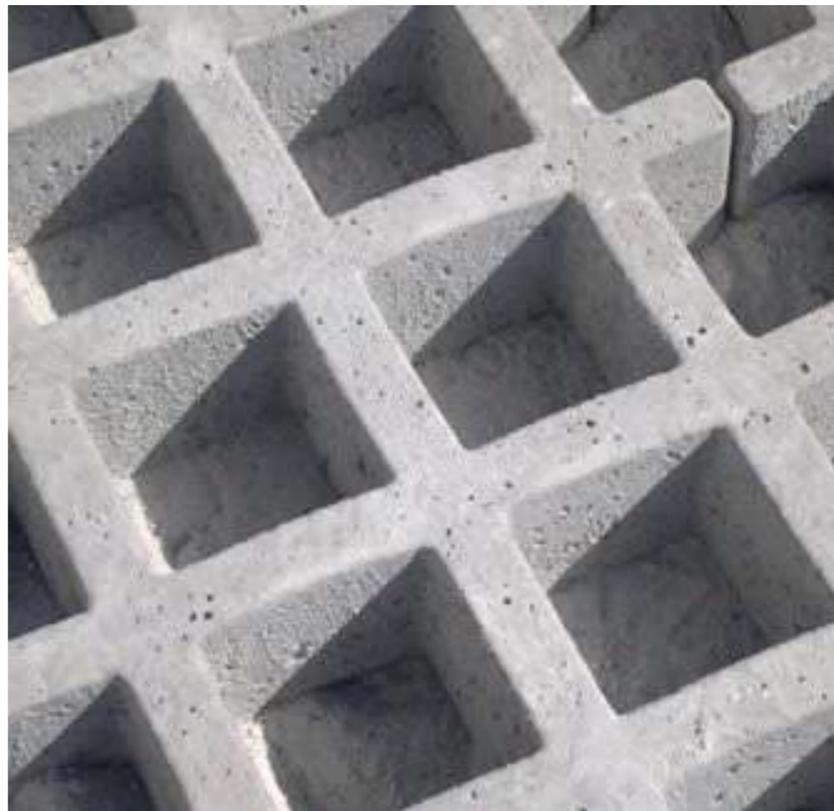
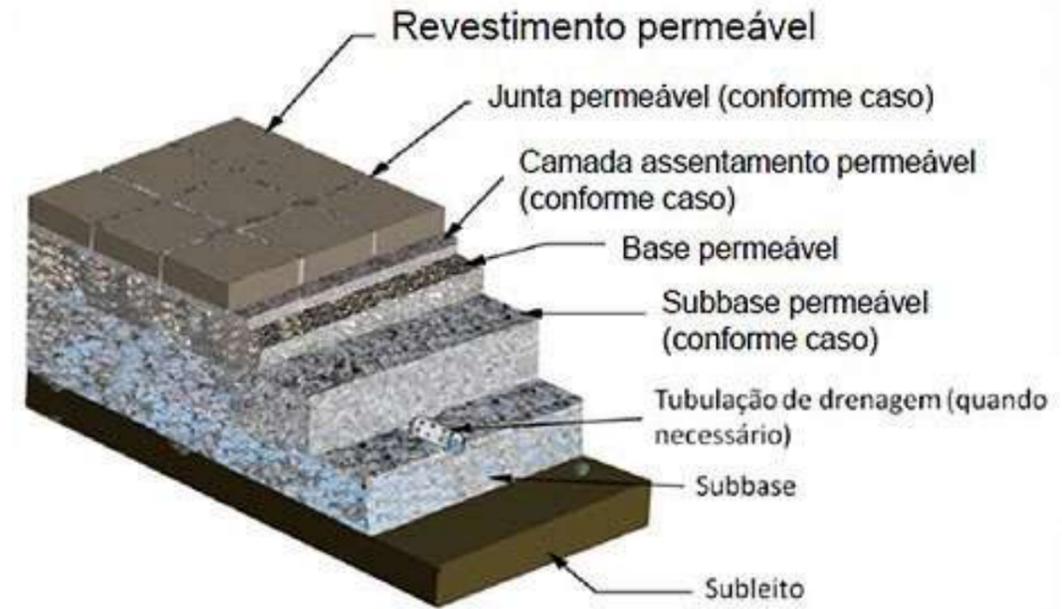
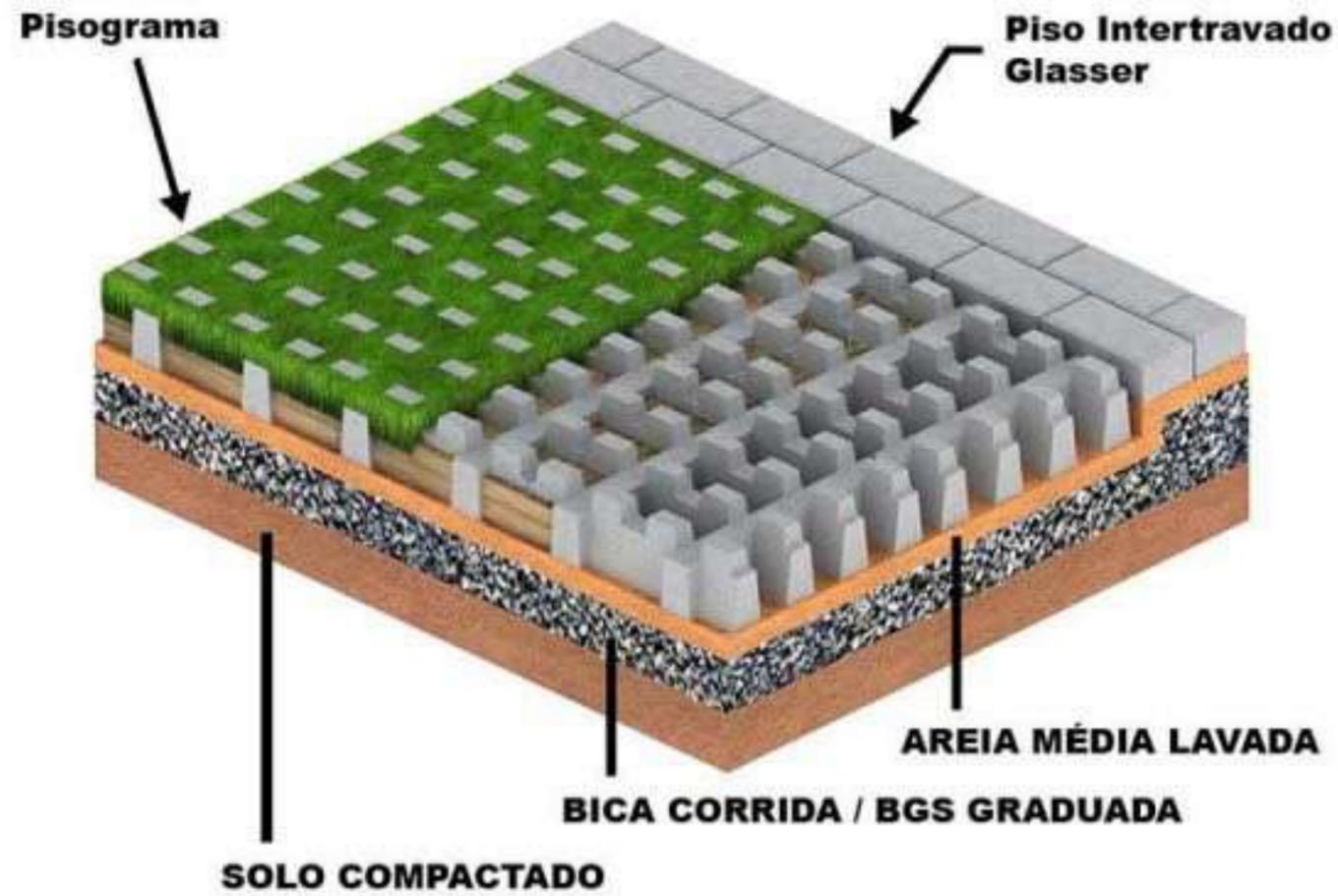
Pisograma, são peças feitas de concreto para pavimentação de áreas externas e que são preenchidas com gramas, proporcionando um piso permeável e drenante, além de proteger a grama contra o esmagamento em locais de estacionamentos de veículos, permitindo também que haja escoamento da água da chuva pelo solo, ajudando a prevenir enchentes nas grandes cidades.

Pisos permeáveis é sua qualidade antiderrapante, uma vez que não acumula água em sua superfície. Unânimes, ambos afirmam que a pavimentação permeável aumenta a segurança das calçadas ou das superfícies ao redor de piscinas, evitando quedas e escorregões. Ainda, a reutilização do piso em caso de reparos é outro ganho, já que pode ser substituído sem gerar entulho e sem a necessidade de adquirir novas peças.



Fonte: Piso Permeável/ Archdaily.

Pisograma



5 ESTUDOS DE CASO

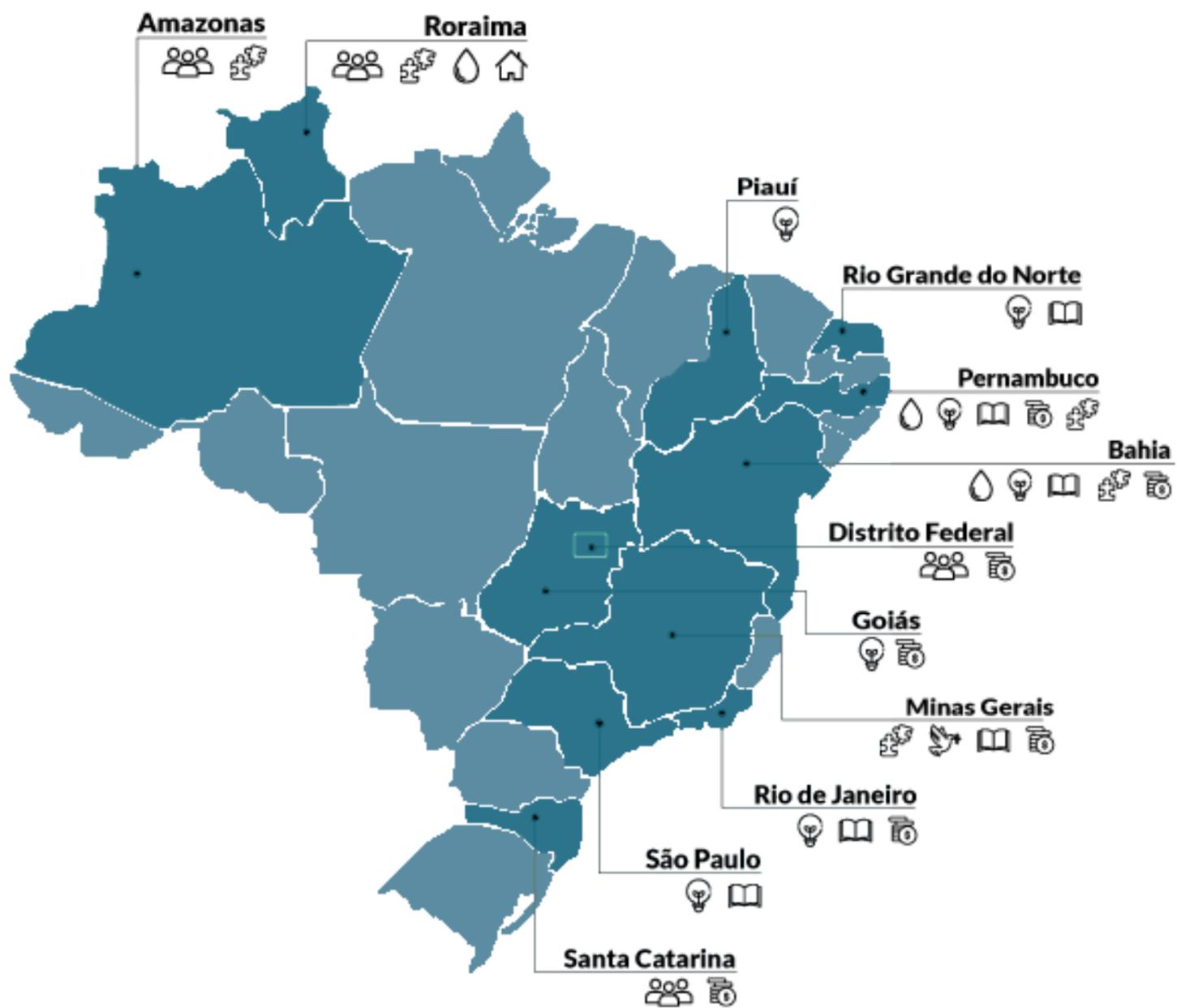
.1 AVSI Brasil e Migração Venezuelana

A **AVSI BRASIL** é uma organização Brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, constituída em 2007 para atuar com iniciativas de promoção do desenvolvimento de pessoas.

A **AVSI Brasil** atua desde junho de 2018 na gestão de centros de acolhida e assistência à população venezuelana em **Boa Vista - Roraima** para contribuir para o acesso aos serviços básicos e garantir o respeito aos direitos humanos da população venezuelana.

Atualmente, a AVSI Brasil é responsável pela gestão de seis abrigos, com capacidade de 4.487 de refugiados e migrantes. A iniciativa faz parte do programa operação Acolhida, do Governo Federal, envolvendo diferentes ministérios e o Exército, com a participação da **ACNUR**.

Atualmente, a AVSI Brasil também tem atuado no apoio a refugiados e migrantes venezuelanos que vivem em **Boa Vista e Pacaraima** por meio do acesso ao Trabalho Formal e integração socioeconômica através de sua interiorização voluntária para outras cidades brasileiras.



Fonte: Atuação/ AVSI Brasil. Disponível em: <<http://www.avsibrasil.org.br/onde-atuamos/>>

5

.2 A Casa Bom Samaritano

Desde Fevereiro de 2021, a **AVSI Brasil** e o **IMDH** inauguraram um centro de acolhida para venezuelanos na cidade de Brasília. O Centro está instalado em uma propriedade de **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)**, cedida em comodato para a AVSI Brasil que cuida da gestão do espaço com a participação e colaboração do **IMDH** para prestar assistência humanitária laboral e sociocultural, com especial atenção às mulheres, às crianças e às pessoas em situações de maior vulnerabilidade e no apoio à integração local das pessoas hospedadas.

O Centro tem como objetivo garantir a acolhida na **Casa Bom Samaritano** de grupos familiares que desejem ser interiorizadas dos abrigos gerenciados pela **AVSI Brasil** em Boa Vista, para o Distrito Federal, onde sejam identificadas oportunidades de trabalhos.

Com um espaço de 3.500m² de área construída e tem capacidade para acomodar 94 pessoas simultaneamente. **A Casa Bom Samaritano** conta com: Refeitório e louçaria, Lavanderia, Cozinha, Salas de aulas, Auditório, Brinquedoteca, onze banheiros individuais, horta, 18 quartos equipados com roupa de cama e Kit higiene para acolher núcleo familiares e indivíduos que residem no período de até três meses, integrando-se com atividades multidisciplinares.



Fonte: Localização/ Google Earth



Fonte: Casa Bom Samaritano/Canção Nova. Disponível em: <<https://noticias.cancaonova.com/brasil/em-brasilia-casa-do-bom-samaritano-acolhe-refugiados-venezuelanos/>>



Fonte: Momento de Aprendizagem/ Casa Bom Samaritano



Fonte: Momento de Aprendizagem/ Casa Bom Samaritano



Fonte: Momento de Inclusão/ Casa Bom Samaritano



Fonte: Dormitório e Capela/
Casa Bom Samaritano

6 CONCEITOS ORIENTADORES

Conceitos Orientadores





O arquiteto holandês Herman Hertzberger (1999) defende o conceito de uma arquitetura mais humana, em que aborda a relação entre o homem e o espaço, o público e o privado. A partir dessa compreensão, o projeto se orientou por uma reflexão sobre o público e o privado que, segundo Herman, seria a discussão entre o coletivo e o individual, elementos importantes para o Centro de Acolhimento para os Refugiados. A funcionalidade e a flexibilidade foram também elementos marcantes no processo da criação. Além do acolhimento e favorecimento da transição cultural dos refugiados por meio de espaços de convivência para promover a integração social.

7 DIRETRIZES PROJETUAIS

.1 Diretrizes Projetuais

- Contribuir para a diminuição da demanda por acolhimento para refugiados;
- Observar as particularidades do público-alvo para a concepção do espaço de moradia;
- Contribuir para a inserção dos residentes na dinâmica de vida da cidade e da comunidade local;
- Favorecer a permanência e pertencimento por meio da oferta de espaços para promoção de vivências, trocas e encontros;
- Propiciar aos moradores conforto físico e acolhimento emocional;
- Adotar tecnologias construtivas e estratégias arquitetônicas de baixo impacto ambiental;
- Funcionalidade;
- Preservar espaços públicos e privados, coletivos e individuais
- Arquitetura mais humana que contempla a relação entre o homem e o espaço;

8 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Programa de Necessidades

O principal público alvo são os refugiados que por uma razão ou outra tinham que deixar tudo para trás, deixar o seu país de origem e precisam de um novo local para viver. O **CARE** abrirá suas portas para atender esse público, auxiliar na adaptação até que a integração do indivíduo se faz com a cidade.

No segundo plano são os residentes do **Guará - DF**, que querem aprender novas línguas, novas culturas e utilizar o novo espaço público que vai ser criado.

Baseado no fluxo de atendimento da **Casa Bom Samaritano**, no qual a permanência é de três meses, o **CARE** pretende adotar um tempo de permanência máxima de seis meses, levando em consideração a importância da adaptação dos residentes com objetivo de integração na sociedade

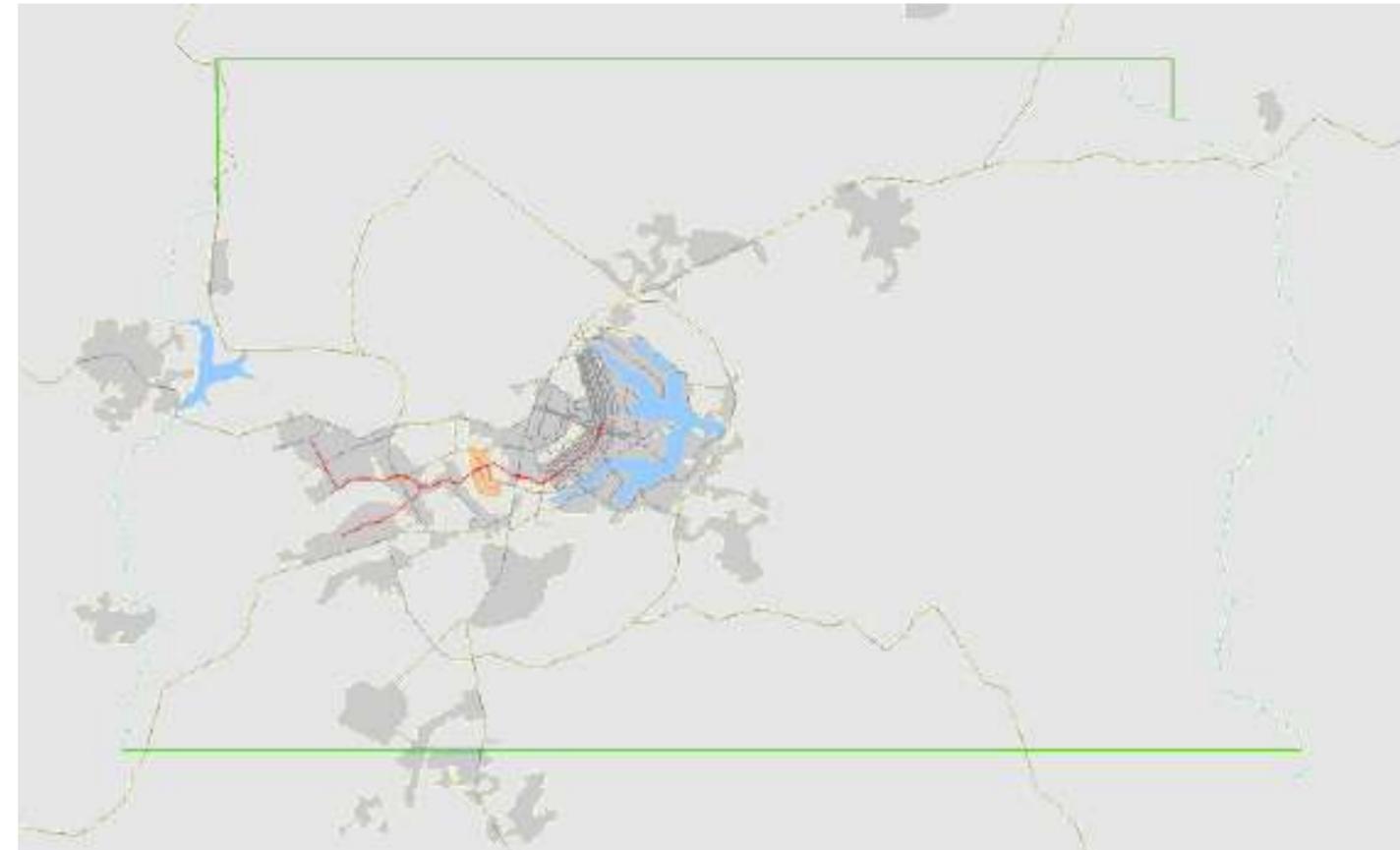
PROFISSIONAL		
AMBIENTES	UNIDADES	ÁREA m ²
SALA DE AULA	01	39,65m ²
BIBLIOTECA/CURSO	01	38,91m ²
CIRCULAÇÃO		3,90m ²
ALMOXARIFADO	01	8,49m ²
INFORMÁTICA	01	21,36m ²
		TOTAL 112,31m²
ÁREA ÍNTIMA		
AMBIENTES	UNIDADES	ÁREA m ²
QUARTOS COLETIVOS	13	153,40m ²
QUARTOS FAMÍLIA	04	151,80m ²
BANHO. MASC.	02	79,94m ²
BANHO. FEMININO	02	79,94m ²
CONVIVÊNCIA	02	44,22m ²
MATERIAL LIMPEZA	01	3,5m ²
ROUPARIA	02	13,86m ²
CIRCULAÇÃO		29,16m ²
		TOTAL 555,82m²
SOCIAL		
AMBIENTES	UNIDADES	ÁREA m ²
SALA CONVIVÊNCIA	01	53,28m ²
SALA ATENDIMENTO	01	11,26m ²
SALA DE DOAÇÃO	01	26,36m ²
SALA FUNCIONÁRIOS	01	24,72m ²
MEDICAÇÃO	01	15,32m ²
CONSULTÓRIO	01	10,89m ²
COPA	02	21,36m ²
CIRCULAÇÃO		20,2m ²
RECEPÇÃO/ESPERA	01	39,64m ²
		TOTAL 233,83m²
SERVIÇO		
AMBIENTES	UNIDADES	ÁREA m ²
ESPAÇO CULINÁRIO	01	24,61m ²
COZINHA	01	45,77m ²
DEPÓSITO VERDURA	01	10,74m ²
DEP. LIMPEZA	01	3,37m ²
DEP. GERAL	01	5,64m ²
LOUÇA	01	4,84m ²
LAVANDERIA	01	7,79m ²
REFEITÓRIO	01	121,79m ²
CIRCULAÇÃO		16,28m ²
ESTACIONAMENTO	01	48,61m ²
		TOTAL 289,44m²
TOTAL 1191,40m²		

9 ANÁLISE DO SÍTIO

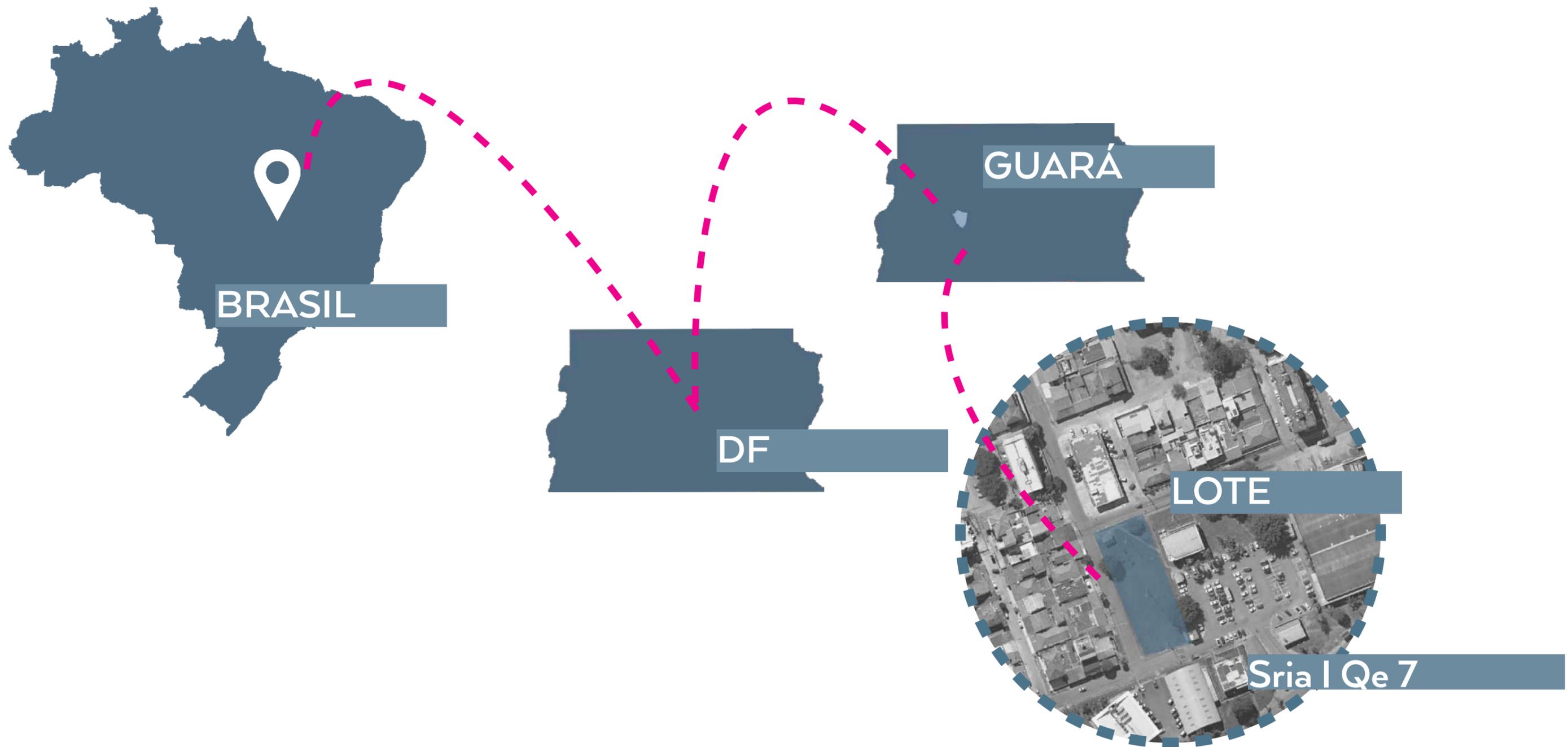
.1 Guar´

A cidade começou a ser implantada em setembro de 1967, com a finalidade de abrigar trabalhadores, moradores de ocupações irregulares e funcionários públicos. Os primeiros moradores foram funcionários da **Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap)**, que participaram do processo de construção das próprias casas com a ajuda de mutirões. O nome escolhido carrega o significado derivado do tupi guar´, que significa "vermelho", e  associada tanto ao lobo quanto  ave Guar´.

Para implantação do projeto, foi escolhida a cidade do Guar´ - DF. Em 2018 a Companhia de planejamento do Distrito Federal (**Codeplan**) divulgou dados da população do Guar´ a 125 703. Guar´ - DF é uma das mais novas cidades do Distrito Federal, com uma boa qualidade de vida e tranquilidade. A cidade possui um bom nível de desenvolvimento e conta com uma arquitetura arrojada e uma infraestrutura residencial. A mobilidade pela cidade e nas regiões de entorno, é facilitada graças à Estação Guar´ e Estação Feira, as linhas que passam entre as regiões 1 e 2 e a divisa, facilitando o acesso rápido pela **EPTG e EPGU**. Além disso, a distribuição interna da cidade facilita a fluidez do transito. A cidade do Guar´ - DF tem varias opções para o lazer, como o Parque Ecológico do Guar´, o Parque Vivencial Dener, o Vivencial Bosque dos Eucaliptos, o Parque Ecológico e uma área verde de 13 hectares. Além disso, a cidade tem uma feira livre e o Kartdromo, Parkshopping e Casa Park.



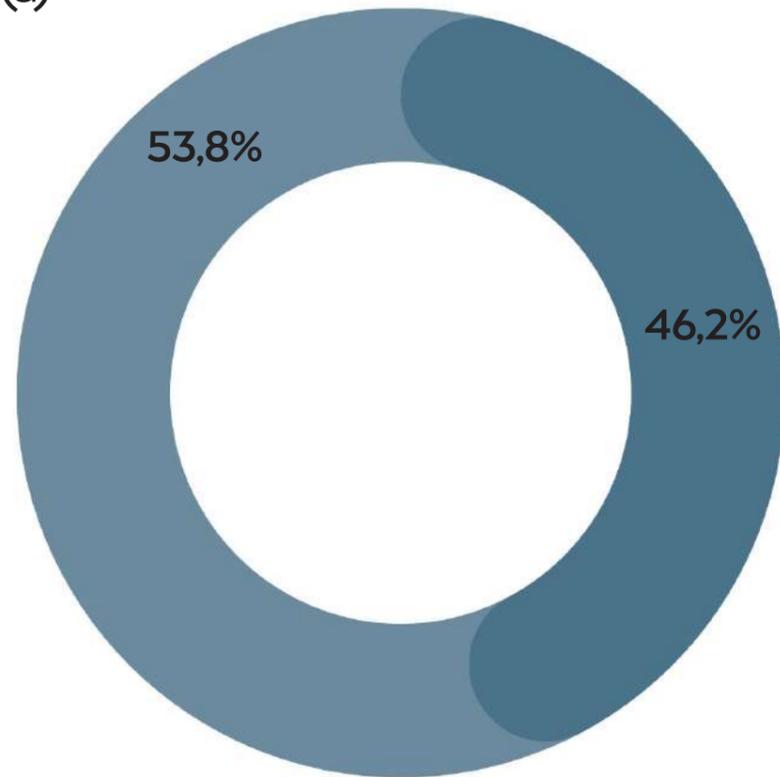
Fonte Mapa: Localização do Guar´ no Distrito Federal / brasilia.jor



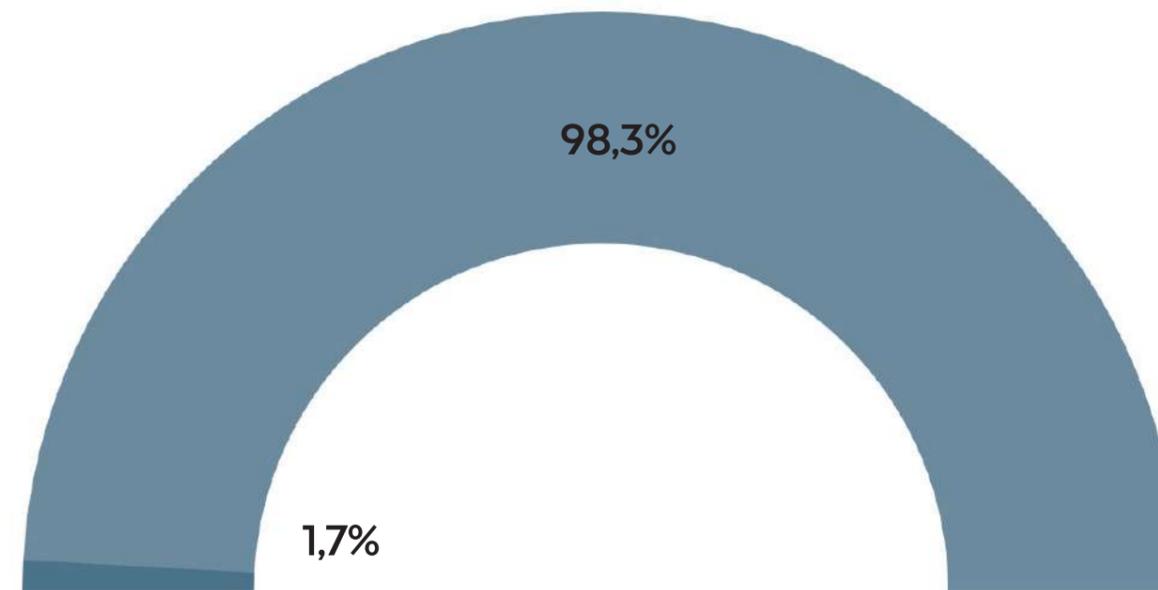
9

.2 Dados Sócioeconômicos

(a)

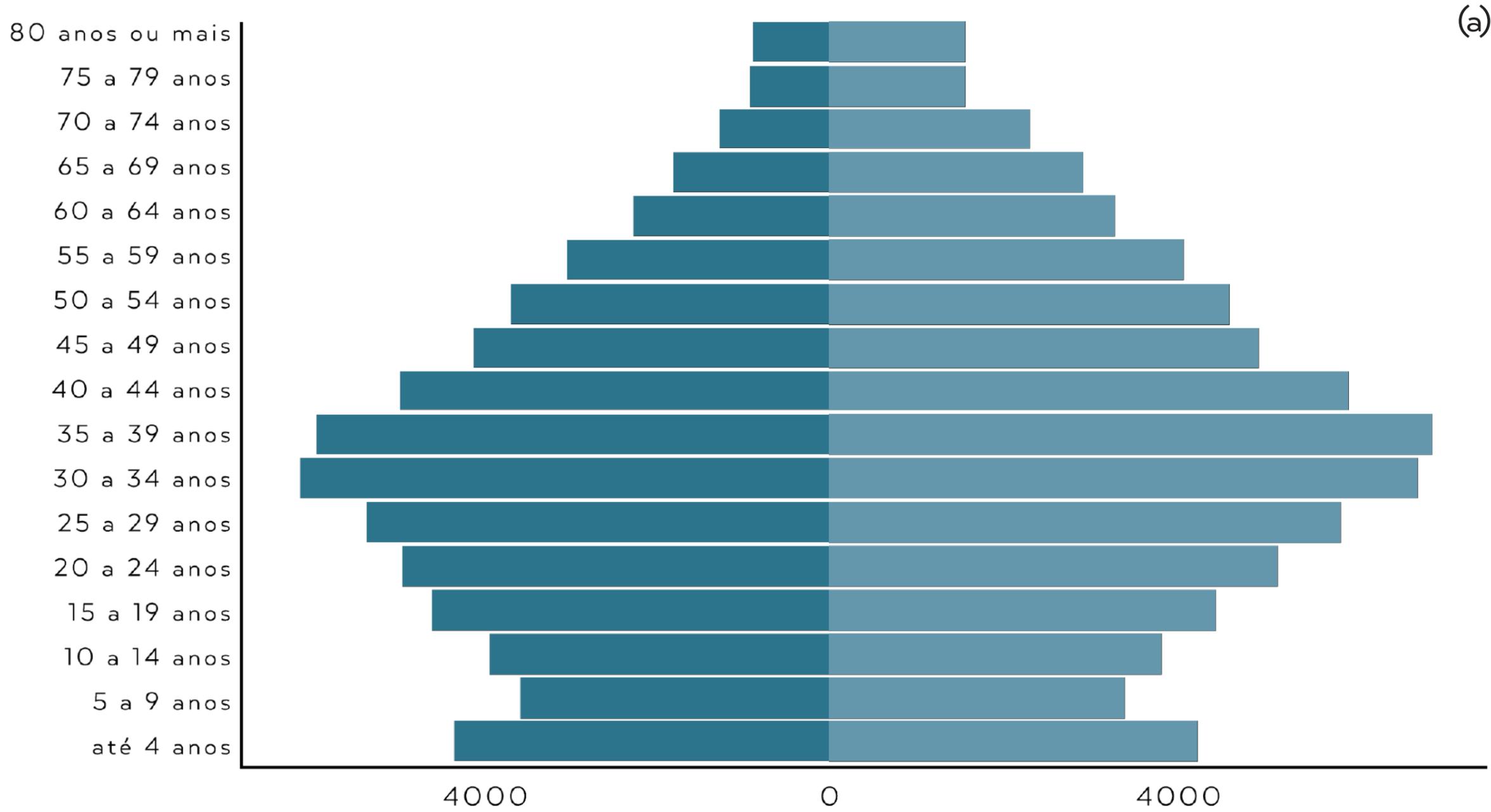


(b)



(a) Distribuição da população por sexo, Guará.

(b) Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Guará, Distrito Federal, 2018.



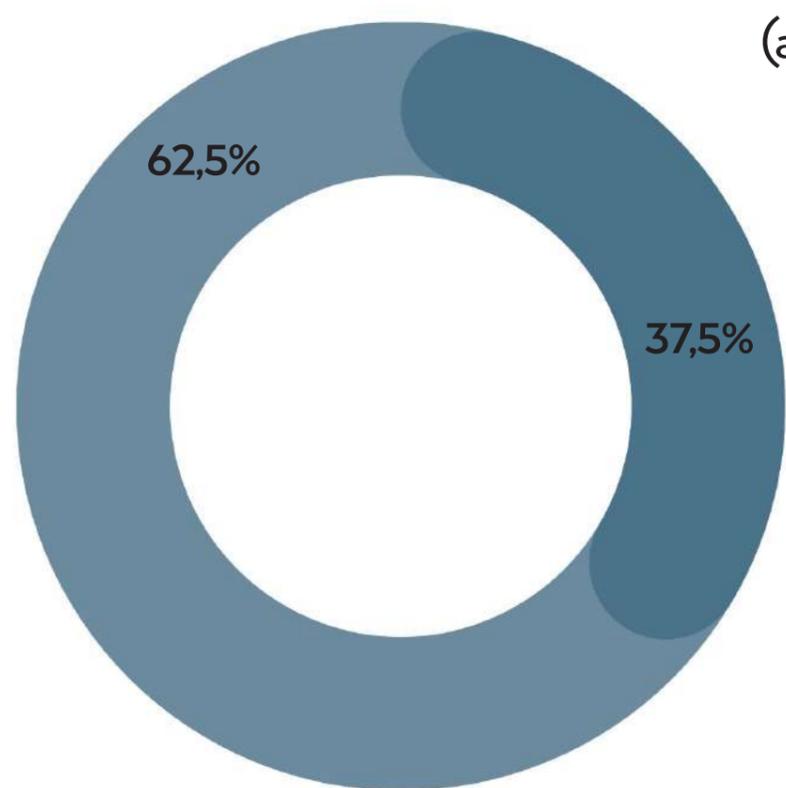
(a) Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Guará, Distrito Federal, 2018.

Fonte Diagrama: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Masculino
Feminino

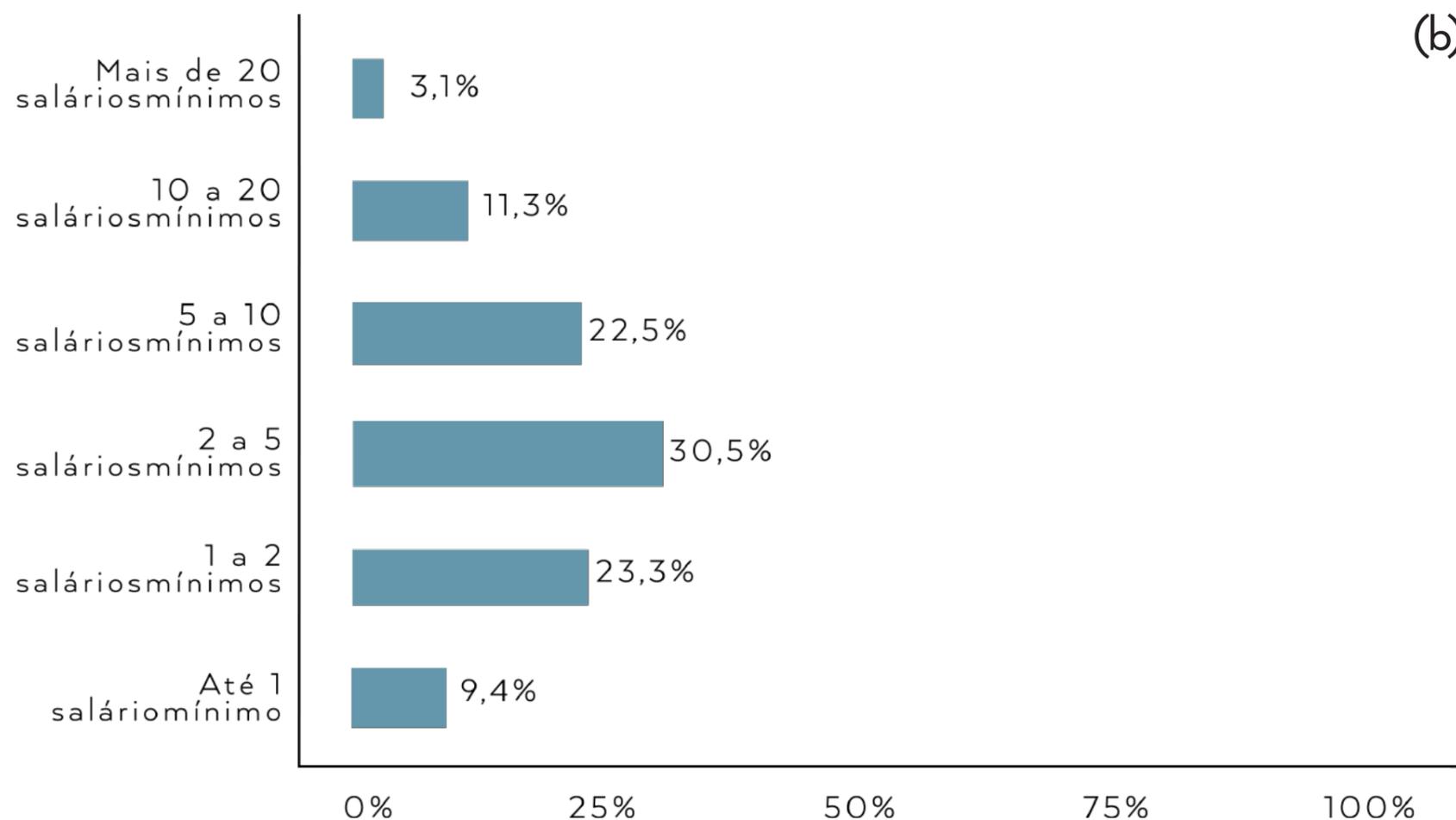
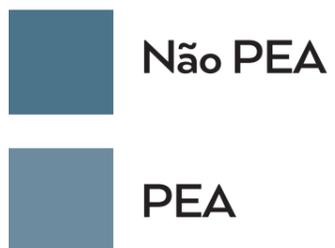
9

.2 Dados Sócioeconômicos



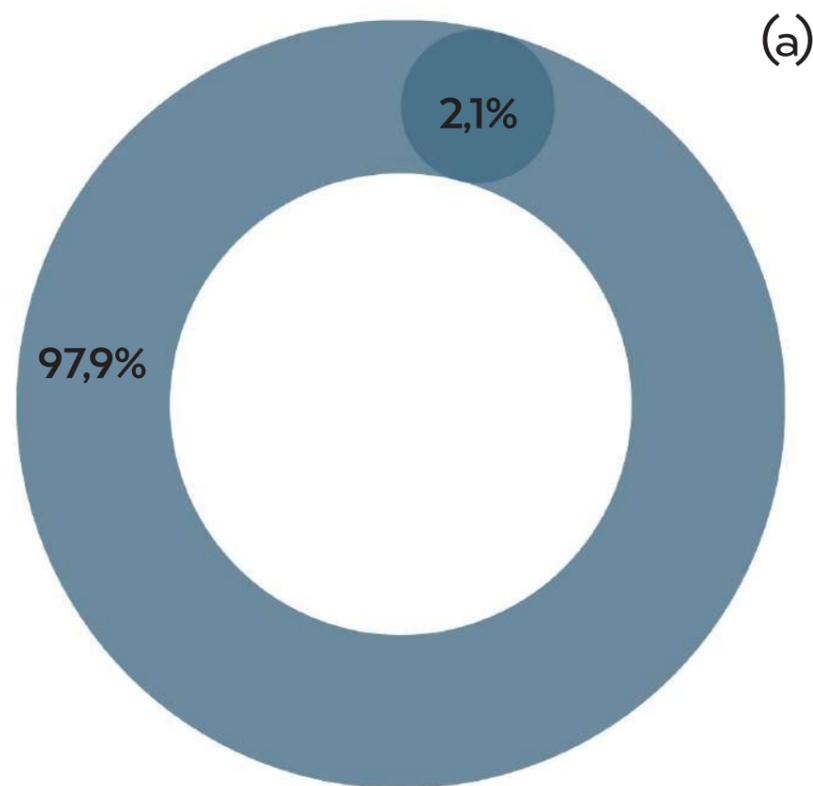
(a) Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), Guará-DF (2018)

Fonte Diagrama: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018



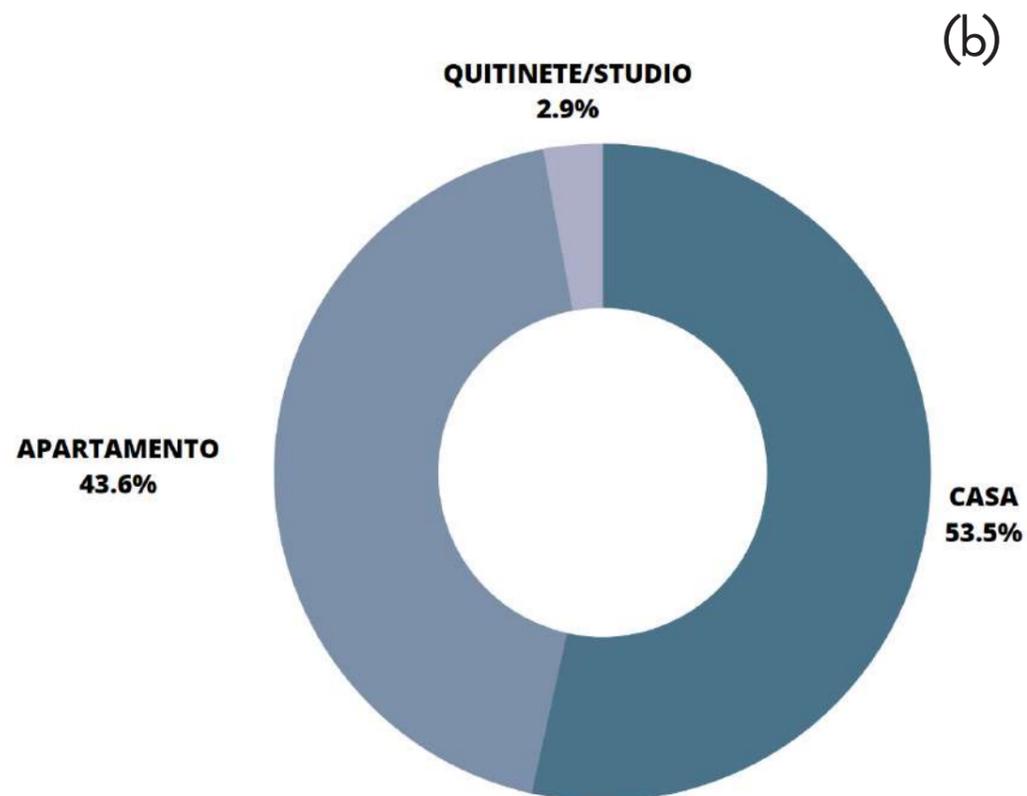
(b) Distribuição do Rendimento Bruto do Trabalho Principal por faixas de salário mínimo, Guará - DF (2018)

Fonte Diagrama: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018



(a) Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Guará, Distrito Federal, 2018.

Fonte Diagrama: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018



(b) Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Guará, Distrito Federal, 2018.

Fonte Diagrama: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

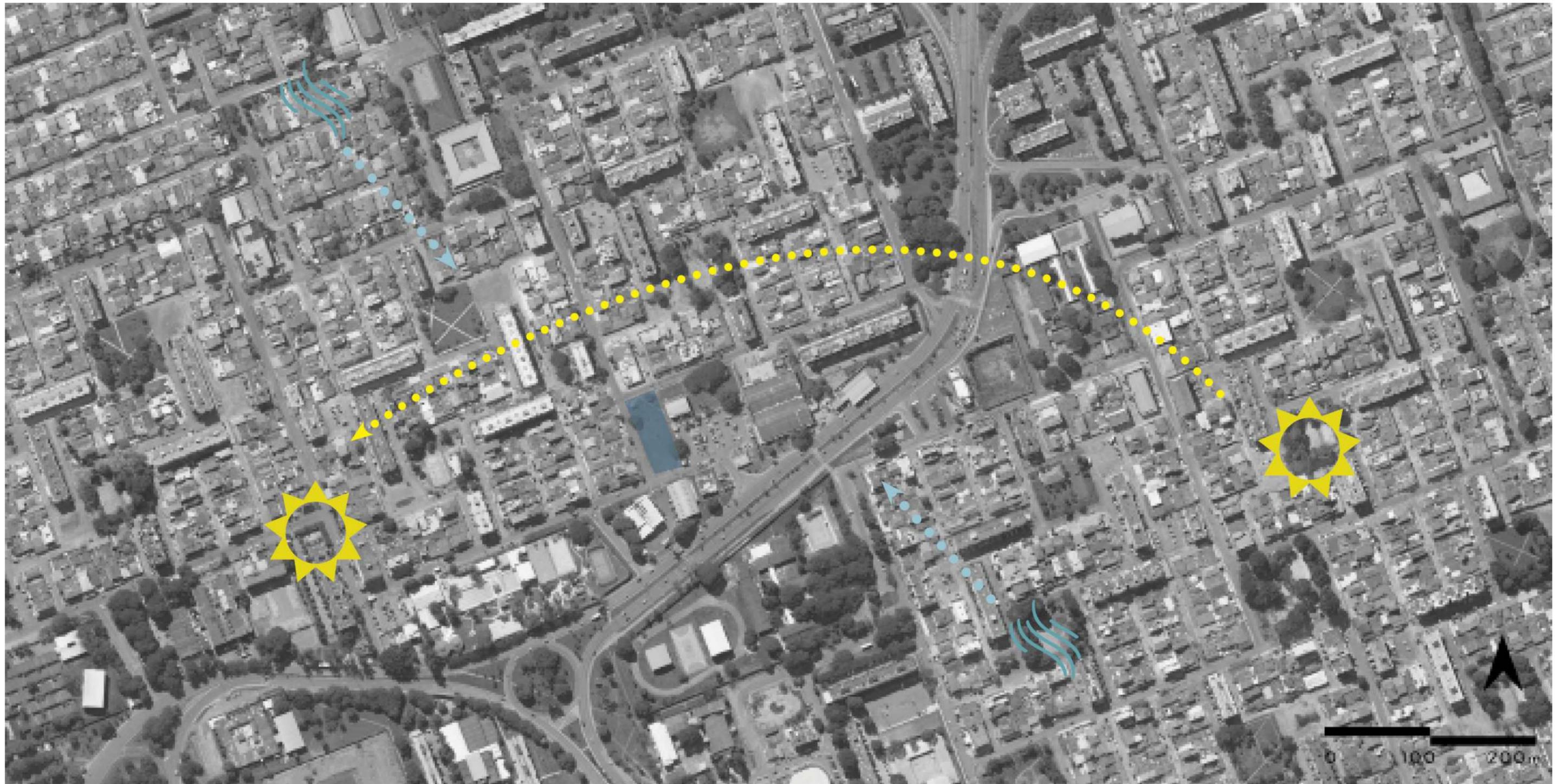


9

.3 Bioclimático

O terreno está localizado numa área plana. Em relação à orientação solar, podemos concluir que as fachadas principais estão voltadas para Noroeste, Sudoeste e Sudeste.

Em relação à ventilação, os ventos predominantes são do sudeste e noroeste.



9

.4 Lote

Para escolha do lote, foi levado em consideração a localização, área e entorno do terreno voltado para as vias de circulação. Além disso, por ser um local de passagem e circulação de grande número de pessoas, acesso fácil a todos bairros da cidade pelos terminais e pontos de ônibus que se encontram no lugar.

O terreno está localizado próximo ao Cartório do 5º Ofício de Notas de Gurá, Correios entre as ruas [Sria I Qe 2 Qi 4 Conjunto I](#) e [Sria I Qi 2 Qe 2 Conjunto Q](#). Atualmente o lote está vazio e tem uma área estimada a 2.121m² e sua topografia é plana.

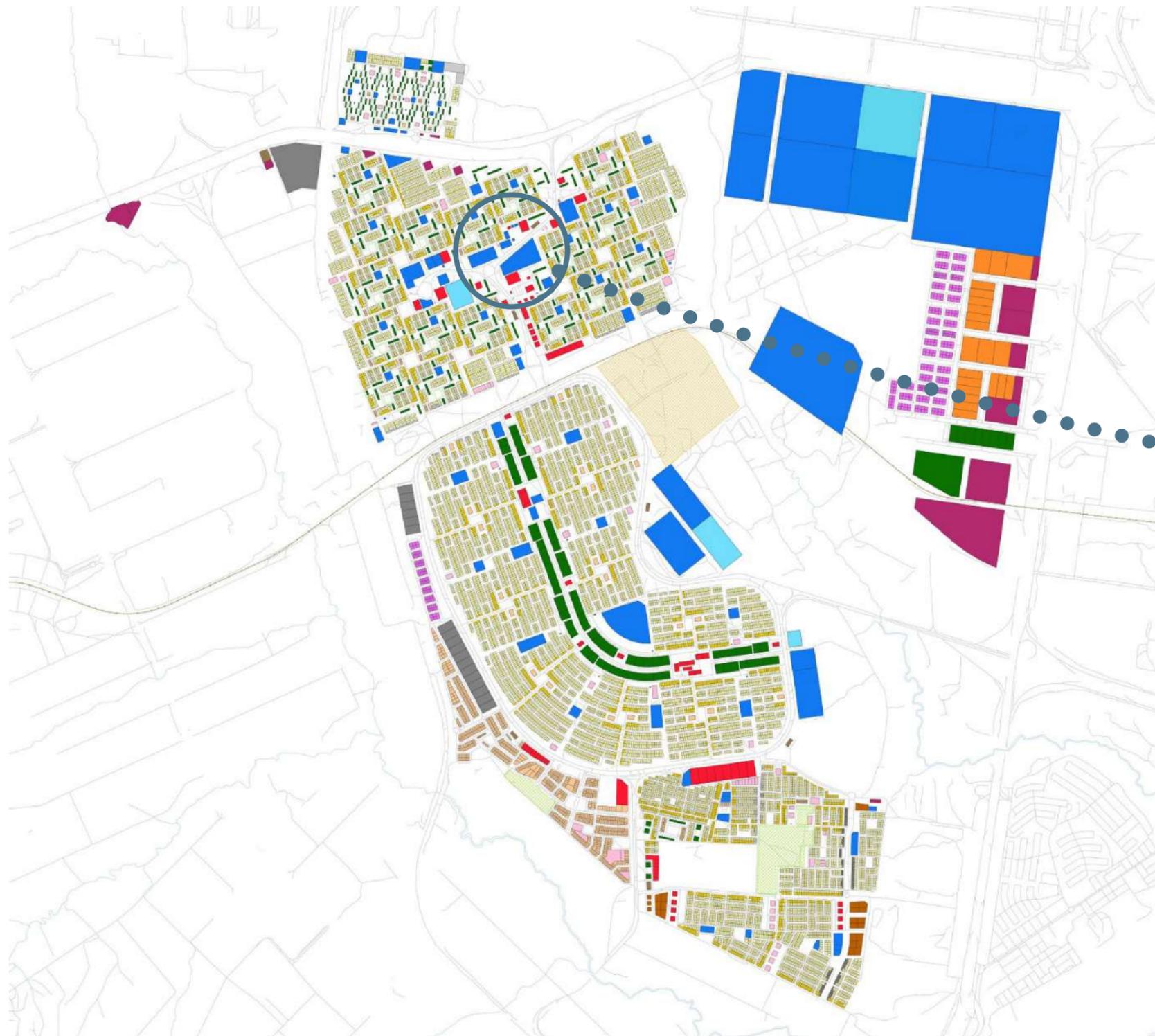
O terreno está inserido em uma quadra com edificações de gabarito baixo, de até 2 pavimento. Em relação à ventilação, o vento predominante vem do Leste durante 9,8 meses e 2,2 do Norte.

De acordo com a [Lei Complementar 1007 de 08/04/2022](#), a taxa de ocupação máxima do solo para edificações residenciais será de 70% e para edificações não residenciais será de 80%, respeitando os recuos estabelecidos pela lei.



9

.5 Legislação



A LUOS Classifica a parte da área de intervenção como **Inst EP** que se localiza, principalmente, próximos às áreas de uso residencial, comercial e institucional no entorno do lote escolhido.

UOS

RE 3	CSII 3	Metrô
RO 1	CSII IndR	Sist. Viário
RO2	Inst EP	Hidrográfia
CSII R 1 NO	Inst	Massa D'Água
CSII R 1	PAC 2	
CSII R 2 NO	UE 1	
CSII R 2	UE 2	
CSII R 3	UE 12	
CSII 1	UE 13	
CSII 2		



0 100 200m

9

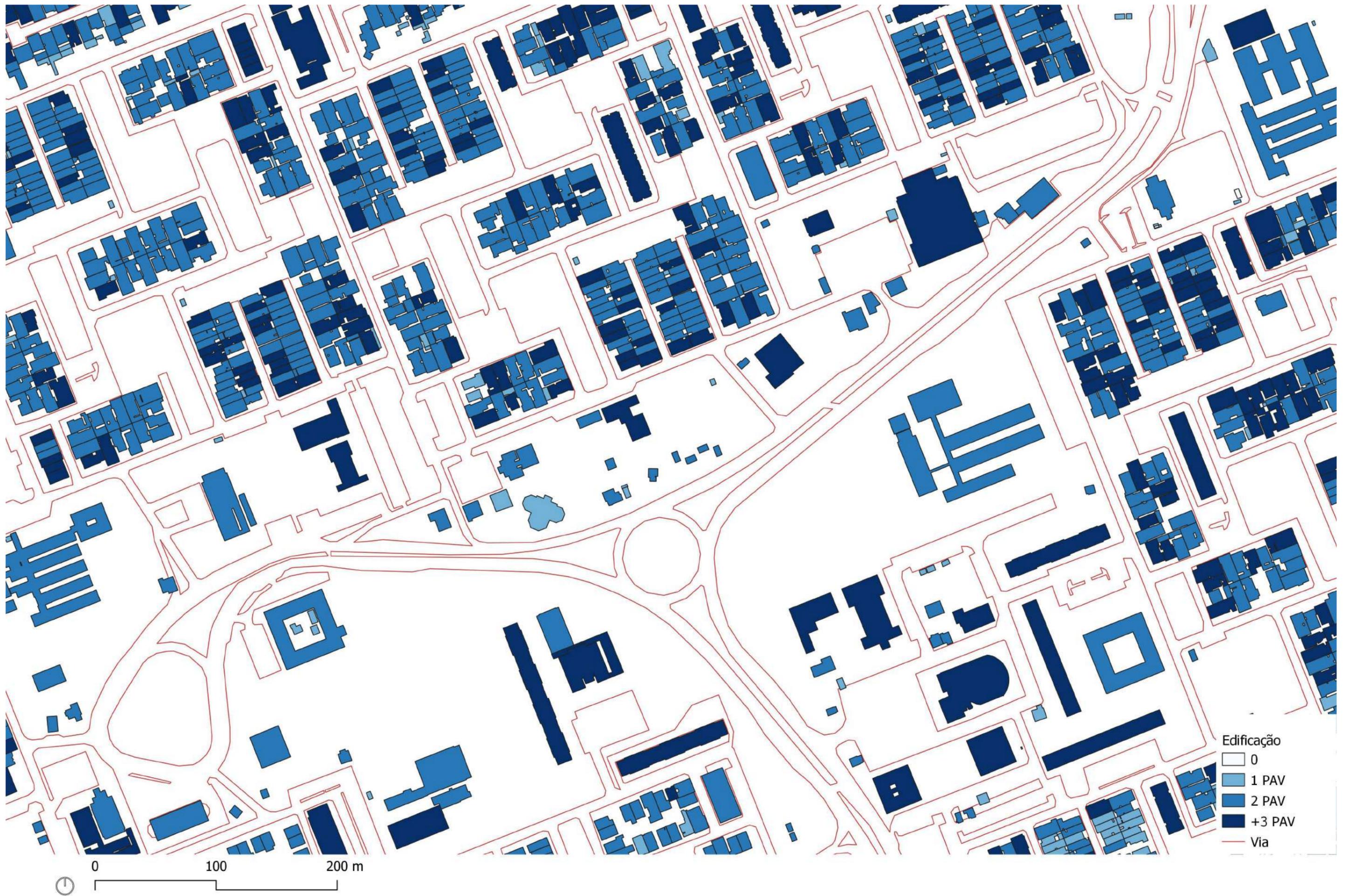
.5 Legislação

Anexo III - Quadro 9A - Parâmetros de Ocupação do Solo / Guará															
CÓDIGO	UOS	FAIXA ÁREA(m ²)	CFA B	CFA M	TX OCUP(%)	TX PERM(%)	ALT MAX	AFR	AFU	AF LAT	AF OBS	MARQUISE	GALERIA	COTA SOLEIRA	SUBSOLO
1001	RE 3 ^{(1) (2)}	a≤1500	3,00	3,00	100	-	15,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1002	RE 3	1500<a≤5500	3,00	3,50	60	30	43,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1003	RE 3	60000<a≤65000	1,50	2,00	60	30	29,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1004	RE 3 - Vila Tecnológica e QE 38	400<a≤1500	3,00	3,00	100	-	22,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1005	RO 1	a≤500	2,40	2,40	100	-	10,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
1006	RO 2	a≤500	2,40	2,40	100	-	10,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
1007	CSIIR 1 NO	a≤450	3,00	3,00	100	-	15,50	-	-	-	-	-	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
1008	CSIIR 1 NO	2500<a≤7000	3,00	3,00	60	30	19,00	-	-	-	-	-	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1009	CSIIR 1	a≤1500	3,00	4,00	100	-	19,00	-	-	-	-	-	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1010	CSIIR 1	1500<a≤2000	2,10	2,25	70	20	19,00	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1011	CSIIR 2 NO	a≤250	3,00	3,00	100	-	15,50	-	-	-	-	-	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
1012	CSIIR 2 NO	3500<a≤6000	3,00	3,00	60	30	43,50	-	-	-	-	-	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2
1013	CSIIR 2 NO	70000<a≤75000	3,00	3,00	50	30	36,50	-	-	-	-	-	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1014	CSIIR 2 ⁽³⁾	500<a≤1000	3,00	4,00	100	-	36,50	-	-	-	-	proibida	obrigatória	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1015	CSIIR 2 ⁽³⁾	1000<a≤3500	3,00	3,00	70	20	36,50	-	-	-	-	proibida	obrigatória	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1016	CSIIR 3	7000<a≤24000	2,10	2,10	60	30	29,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1017	CSII 1	a≤1000	3,00	3,00	100	-	19,00	-	-	-	-	-	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1018	CSII 1	1000<a≤7000	1,40	2,00	70	20	22,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1019	CSII 1 - QE 50 e QE 56 ⁽³⁾	a≤1000	3,00	4,00	100	-	19,00	-	-	-	-	proibida	obrigatória	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1020	CSII 2	a≤1000	3,00	4,00	100	-	19,00	-	-	-	-	-	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1021	CSII 2	1000<a≤2500	3,00	4,00	70	20	22,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1022	CSII 2	2500<a≤10500	0,50	4,00	60	30	26,00	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1023	CSII 2 - Tipo A ^{(3) (4)}	a≤2500	3,00	4,00	100	-	19,00	-	-	-	-	proibida	obrigatória	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1024	CSII 3	a≤1000	3,00	3,00	100	-	19,00	-	-	-	-	-	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
1025	CSII 3	1000<a≤3000	1,50	2,00	70	20	36,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1026	CSII 3	6000≤a≤35000	2,10	2,10	60	30	29,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1027	CSII 3	60000<a≤65000	1,50	1,50	60	30	15,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1028	CSII 3	125000<a≤130000	0,90	1,00	60	30	15,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1029	CSII 3 - Rua Quaresmeira	5500<a≤16000	0,23	2,50	35	30	29,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	proibido
1030	CSIIIndR	a≤500	3,00	3,00	80	10	15,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2
1031	Inst	6000<a≤25000	2,35	2,35	60	30	15,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1032	Inst	45000<a≤150000	1,00	1,00	60	30	15,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2

9 .6 Morfologia Urbana

Grande parte do entorno apresenta um gabarito baixo, com a maioria as residências tendo um ou dois pavimentos além de alguns edifícios comerciais ou multifamiliares que chegam até mais de 3 pavimentos.

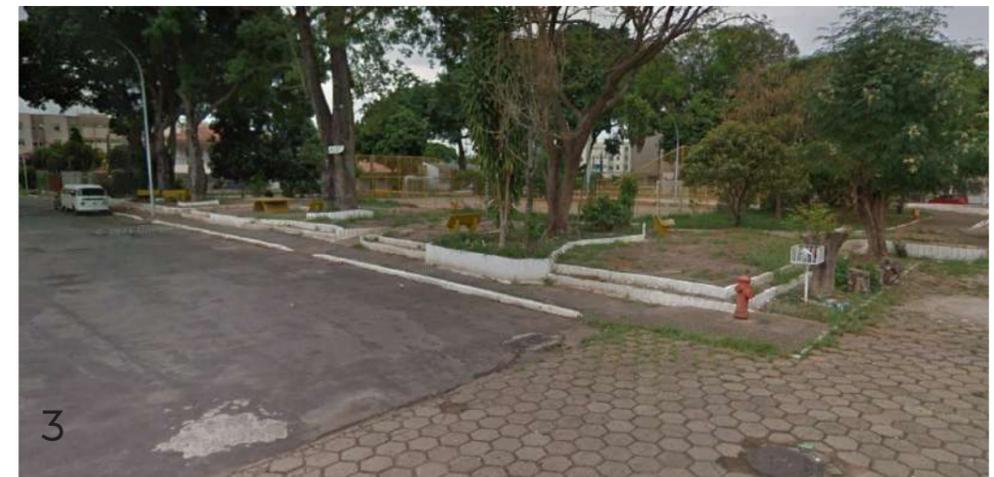


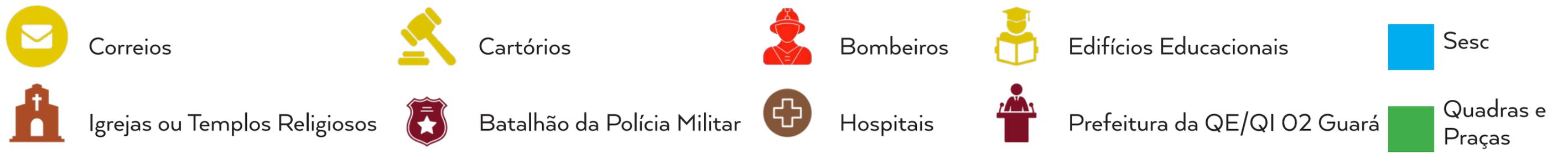


9

.7 Caracterização do Entorno

9.7.1 Equipamentos Urbanos



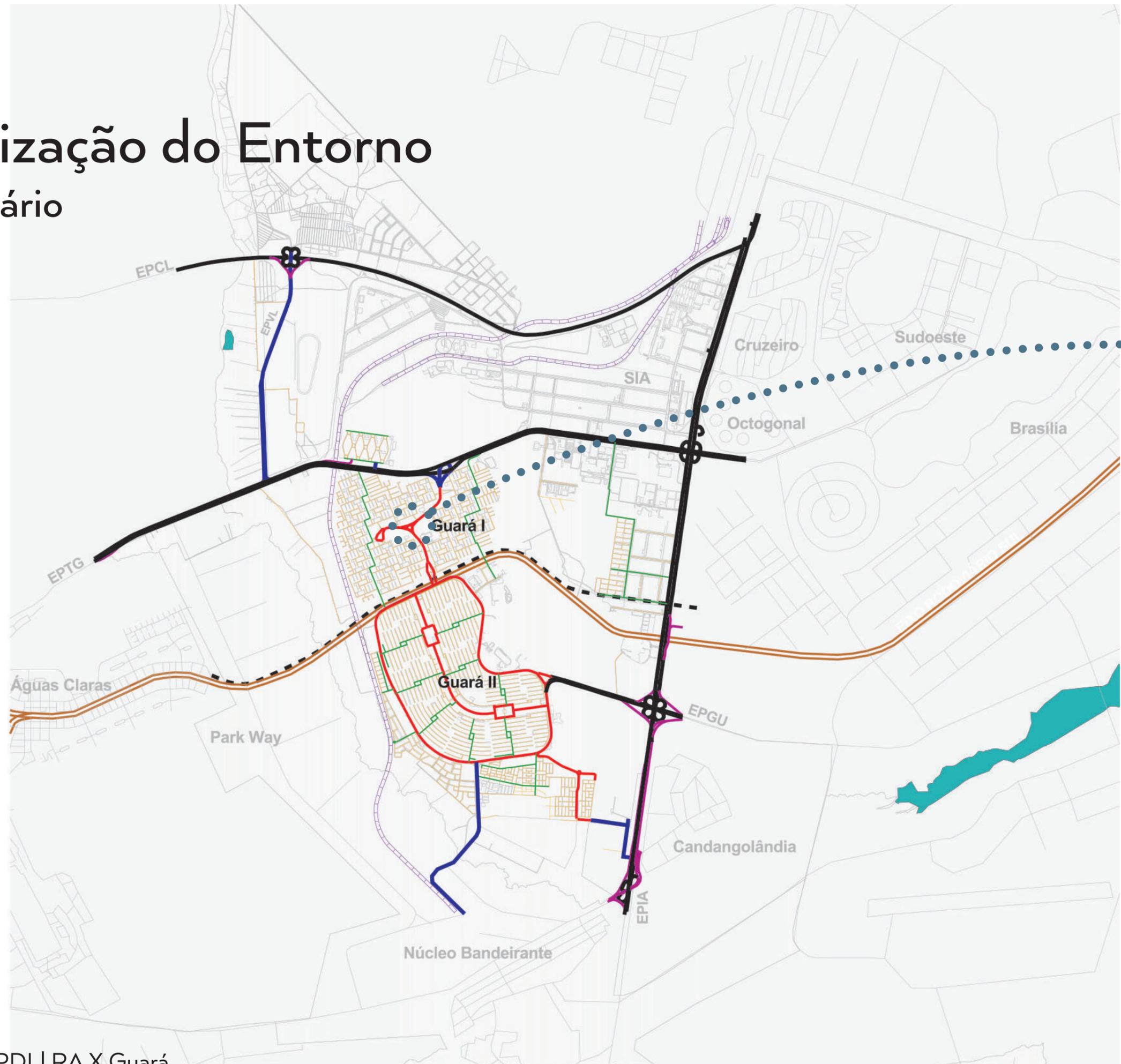


9

.7 Caracterização do Entorno

9.7.2 Sistema Viário

- Via Transporte Rápido
- Avenida de Circulação
- Avenida de Atividades
- Via Secundária ou Coletora
- Via Marginal
- Via Local
- Interbairros-Via Projetada
- Ferrovia
- Metrô



9.8.3 Transporte Coletivo



Ponto de Ônibus



Lote



Estacionamento



9

.7 Caracterização do Entorno

9.7.3 Coeficiente de Aproveitamento



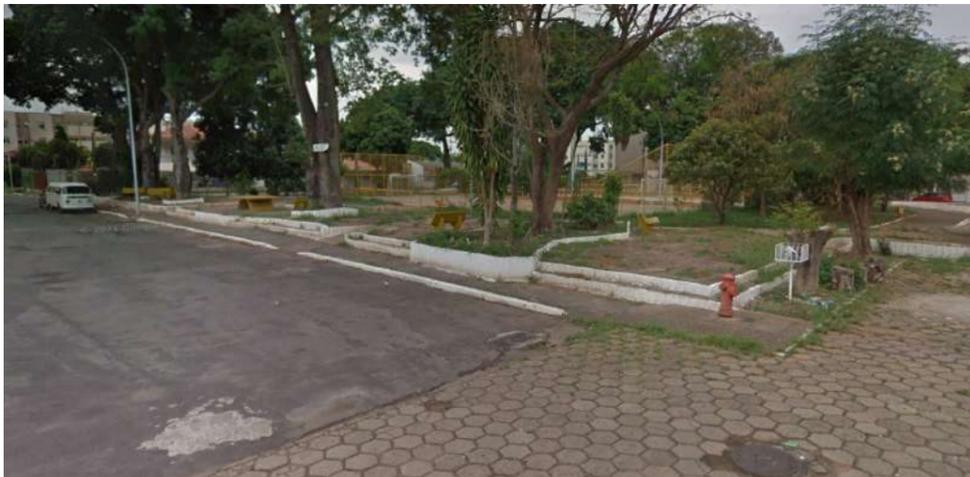
GUARANI

LEGENDA



ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

REVERVA ECOLÓGICA DO GUARÁ E PARQUES



10 PROJETO

.1 Fluxograma de Uso

ACESSO PÚBLICO/ PRIVADO



10.2 Fluxos e Articulações





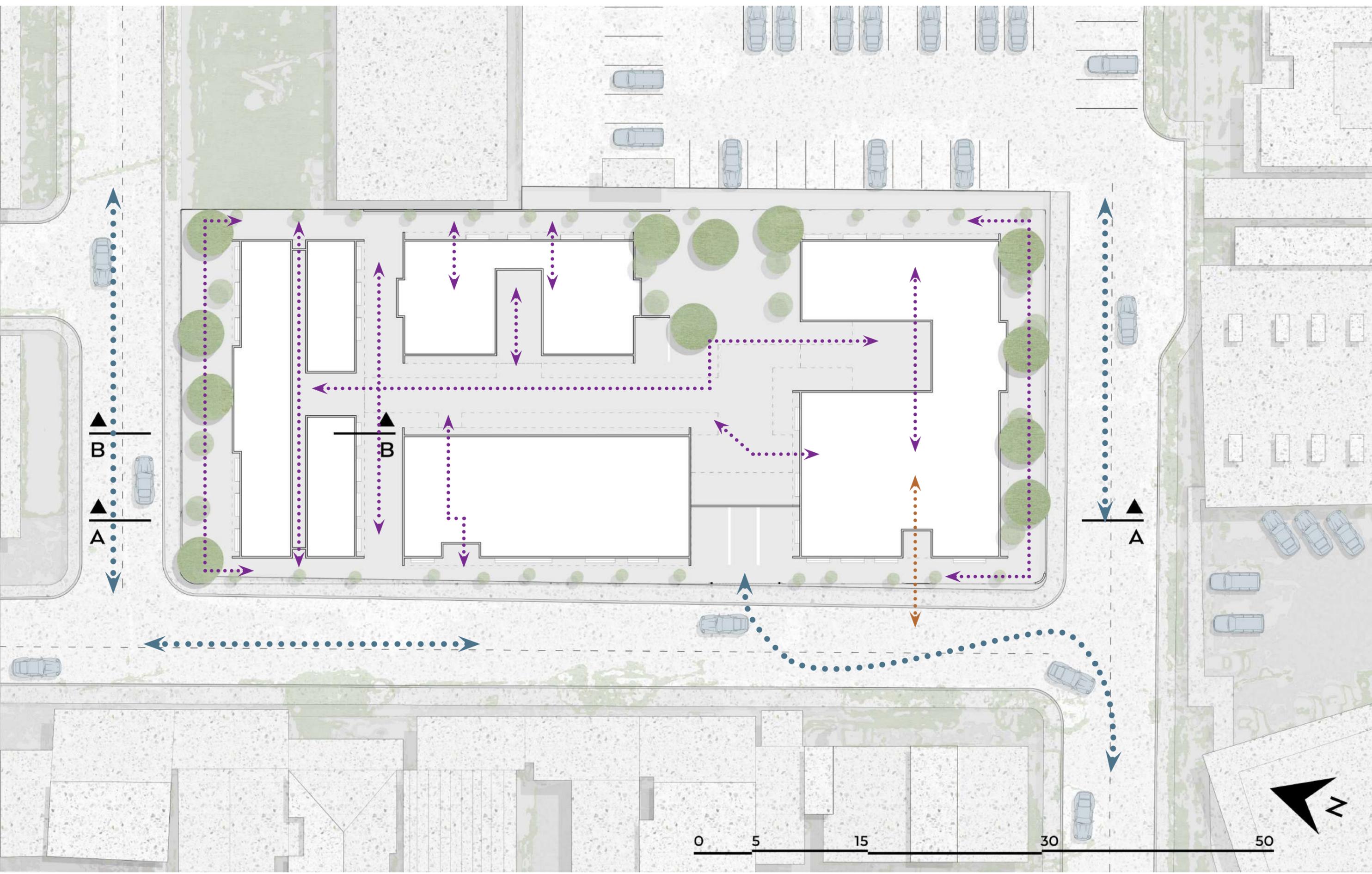
Entrada Pedestres
ao Edifício



Fluxo de Pessoas
Interno



Fluxo de Automóveis



10.3 Diagrama Setorizado

1 QUARTO INDIVIDUAL

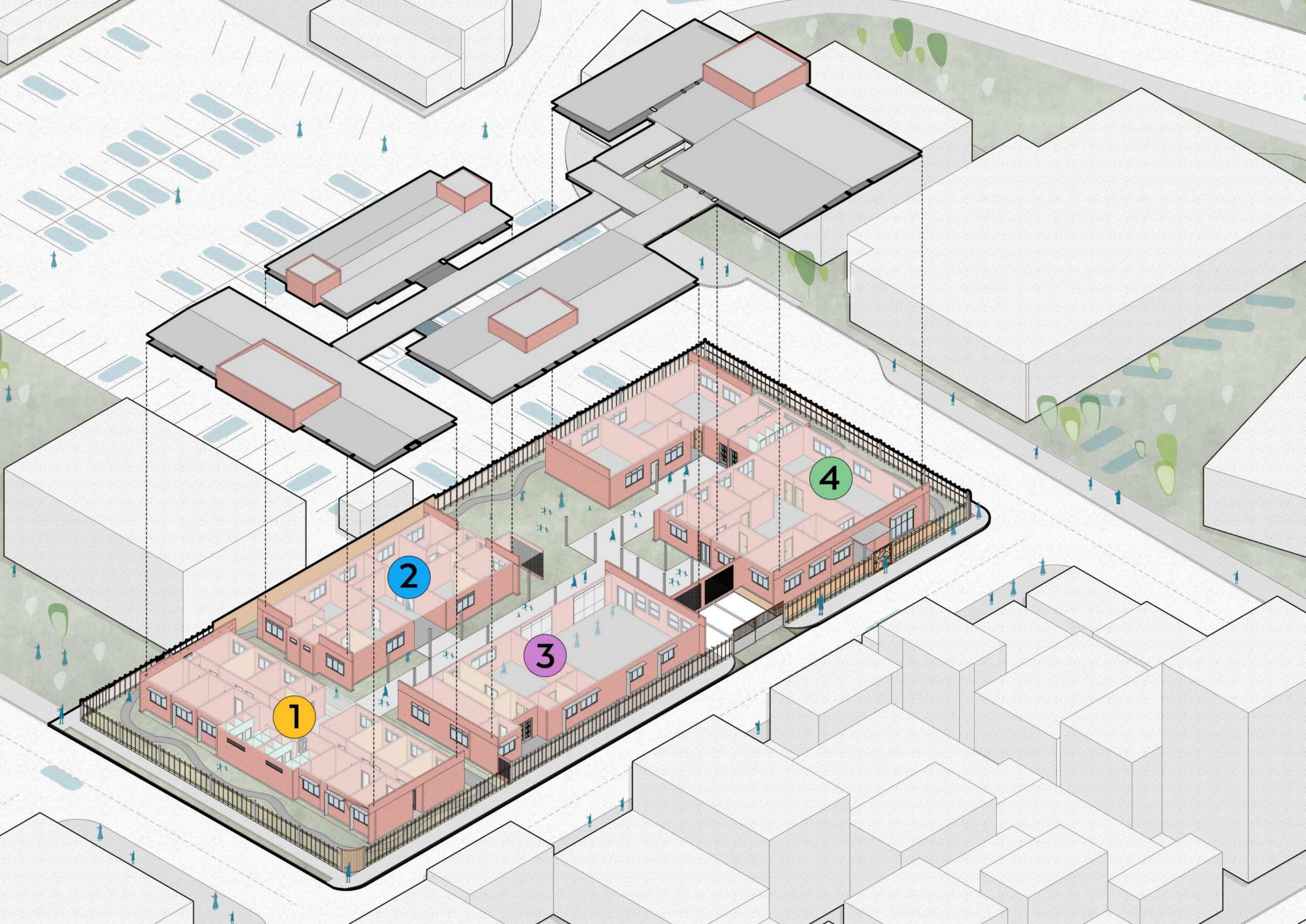
2 QUARTO FAMÍLIA

3 SERVIÇOS

4 BLOCO PRINCIPAL

ISOMÉTRICA SETORIZADA - AUTOR





1

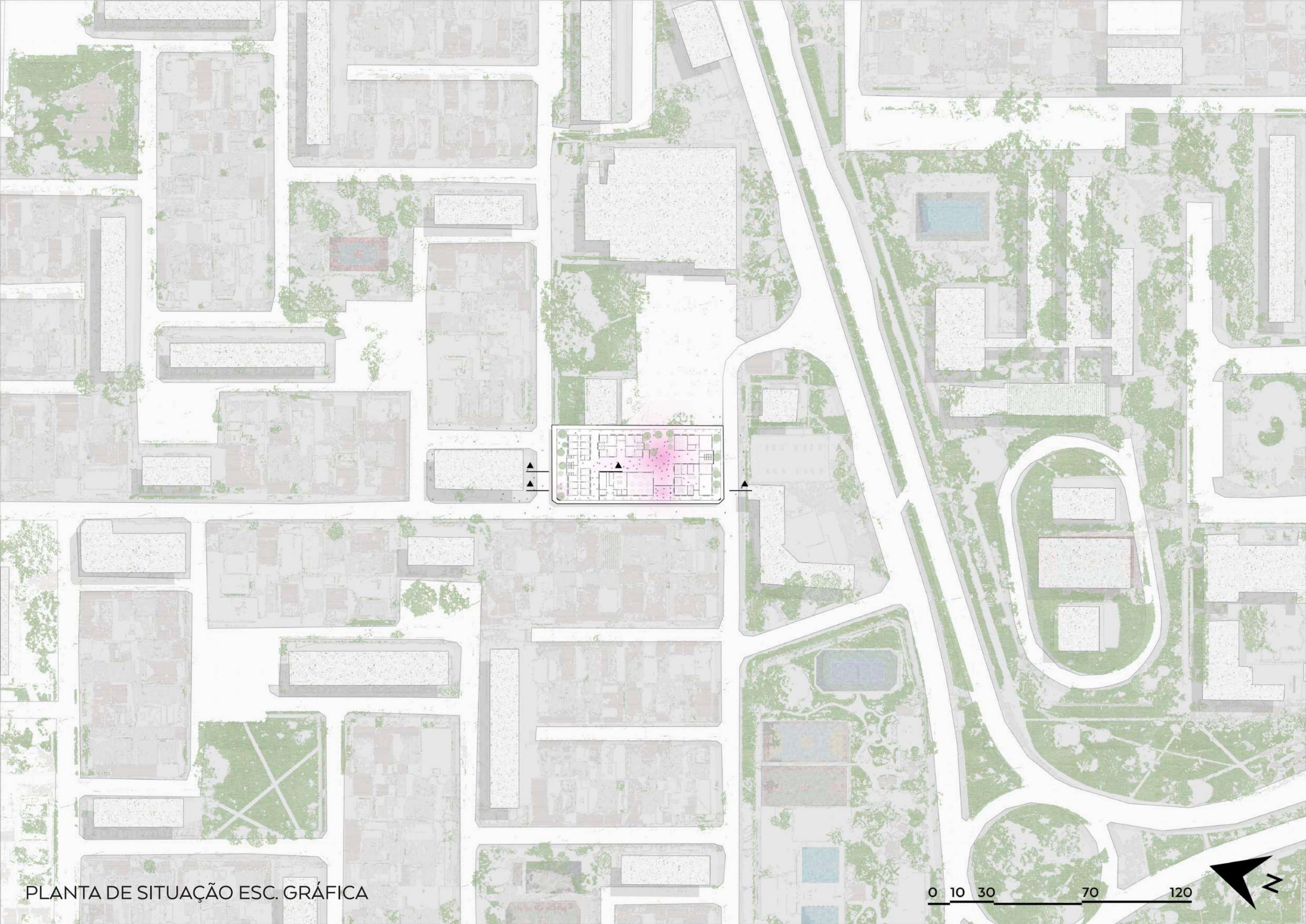
2

3

4

10.4 Inserção Urbana





PLANTA DE SITUAÇÃO ESC. GRÁFICA

0 10 30 70 120



10.5 Planta de Implantação

Recuos da Edificação

Frontais: 5m

Laterais: 3m

Altura: 7m

Taxa de Permeabilidade

O lote possui 57,7% de área permeável,
sendo 1.140m² de área permeável em 2.440m² de terreno.

Coeficiente de Aproveitamento

Área do terreno: 2.440m² x3= 7.320m²

Área da edificação: 1.300m²

Coeficiente de Aproveitamento é de 17,8%

Taxa de Ocupação

Área do terreno: 2.440m² x80/100= 1.952m²

Área da edificação: 1.300m²

Taxa de Ocupação é de 53,3%



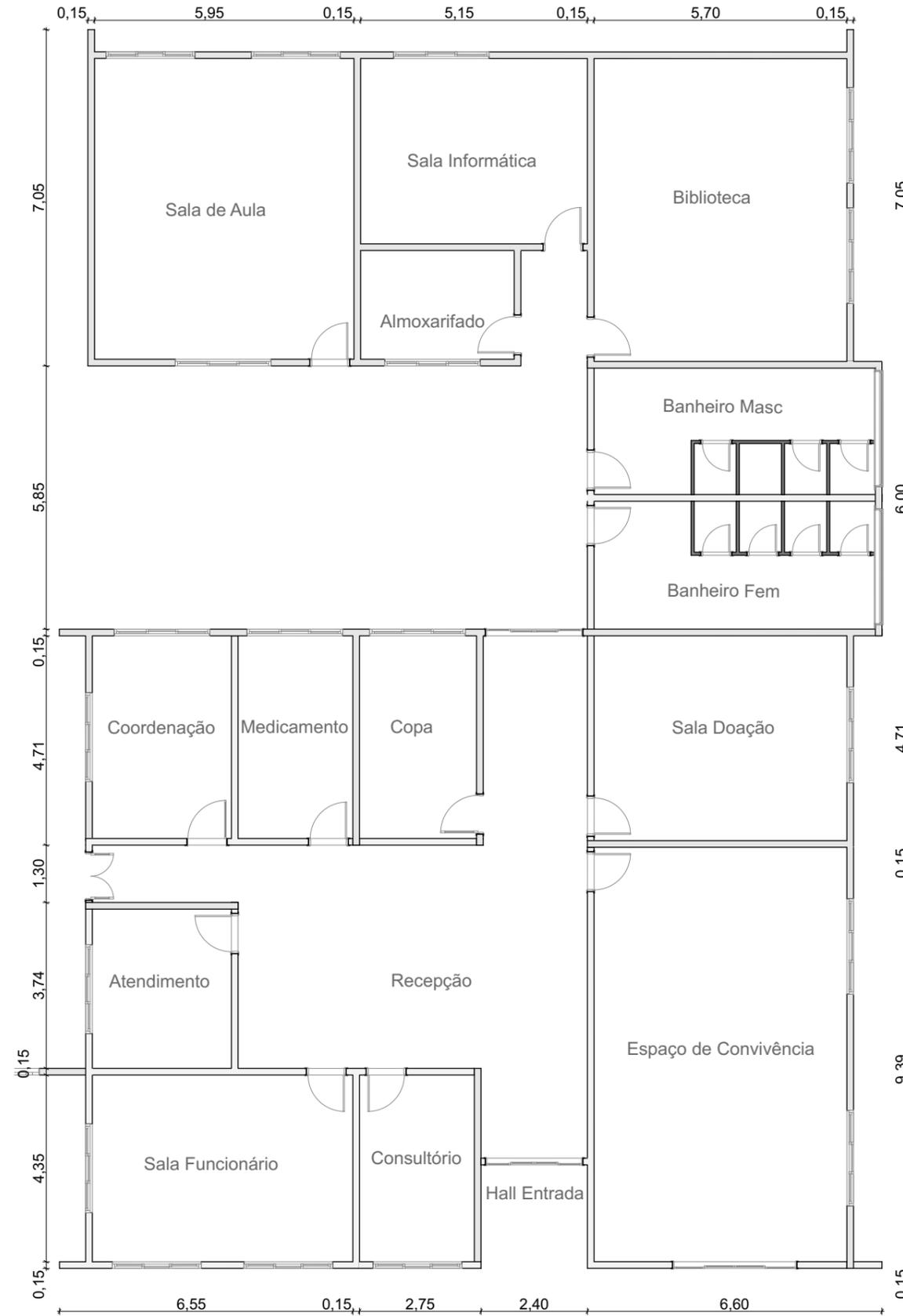
PLANTA TÉRREA ESC. GRÁFICA

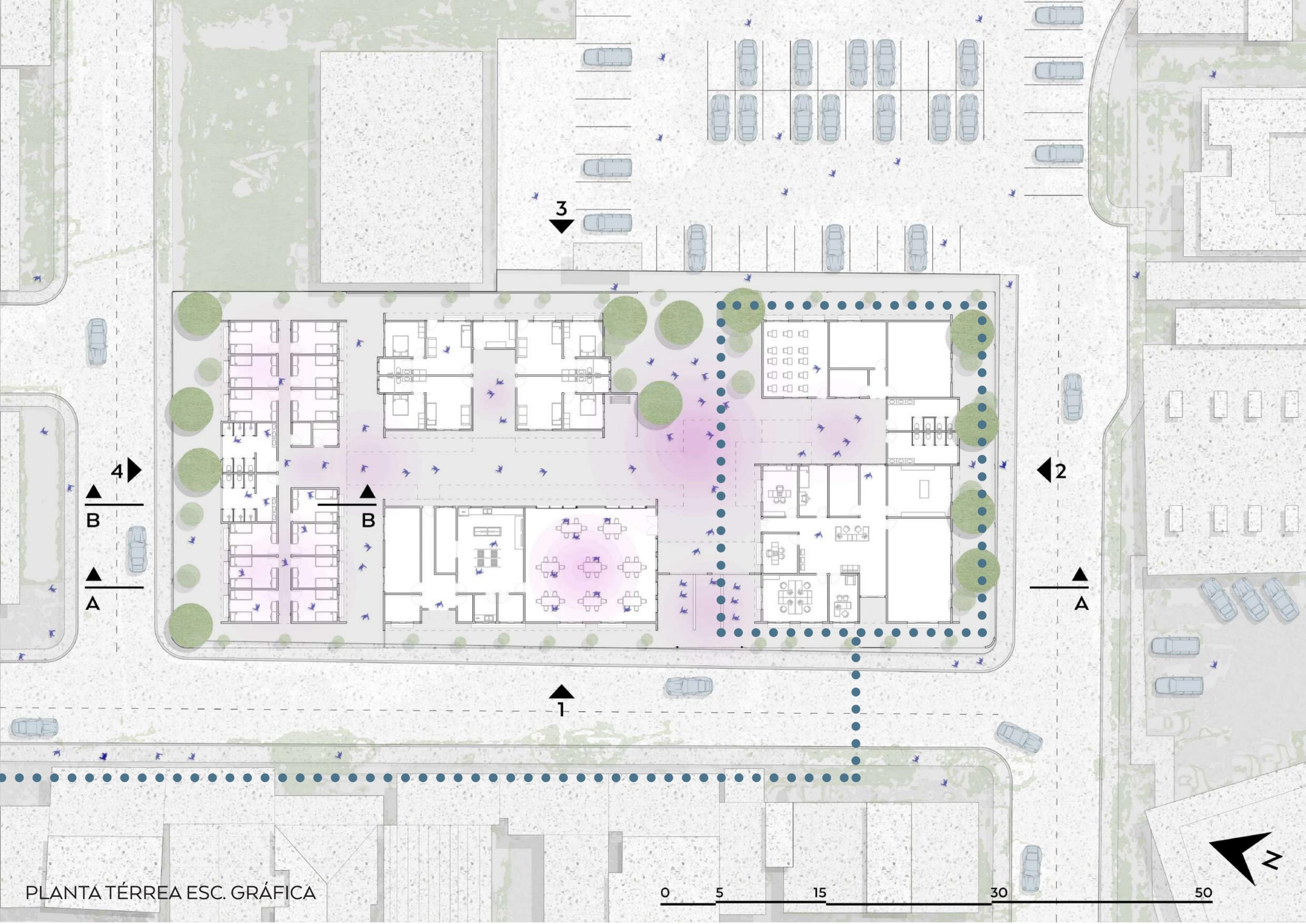
0 5 15 30 50



10.5 Planta Baixa

10.5.1 Bloco Principal





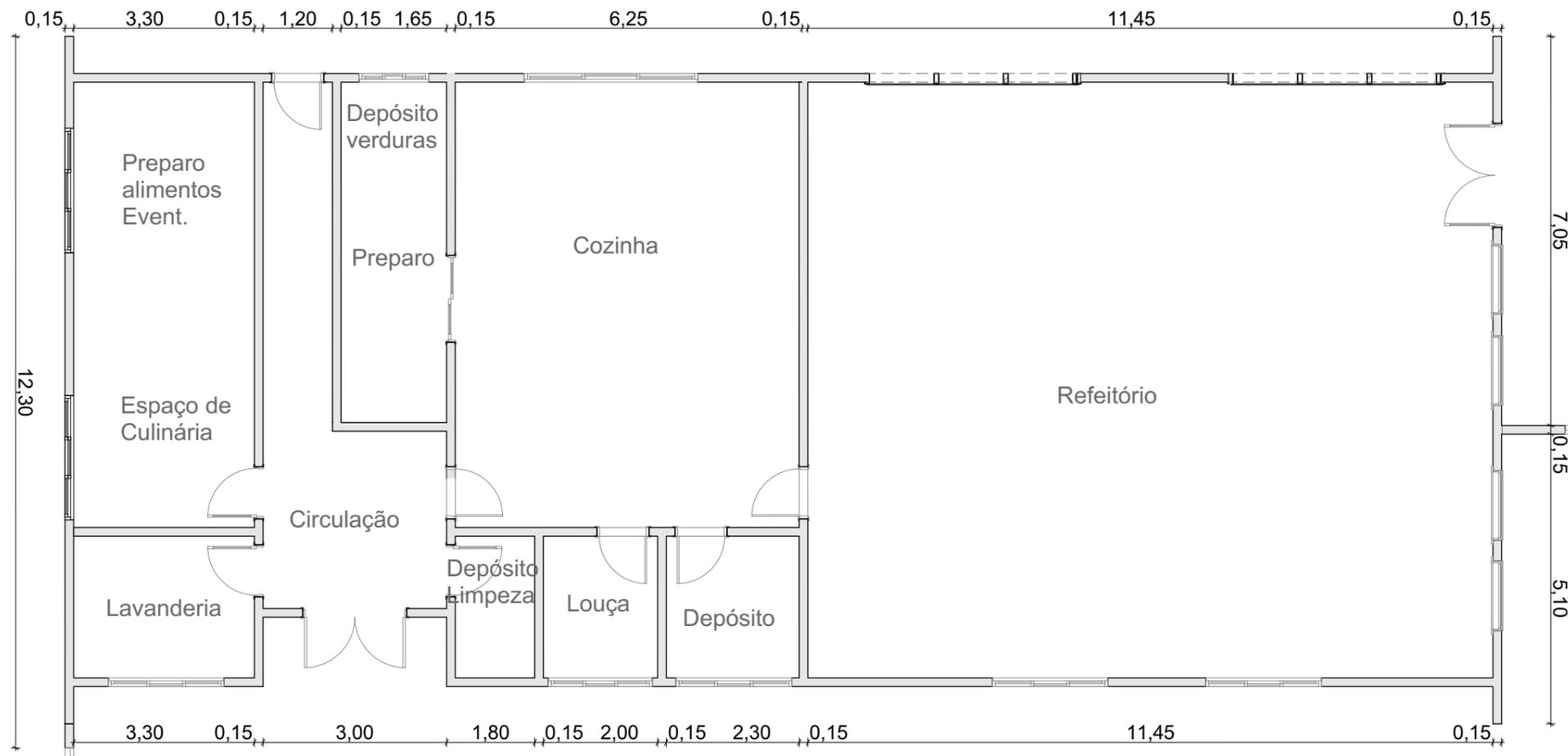
PLANTA TÉRREA ESC. GRÁFICA

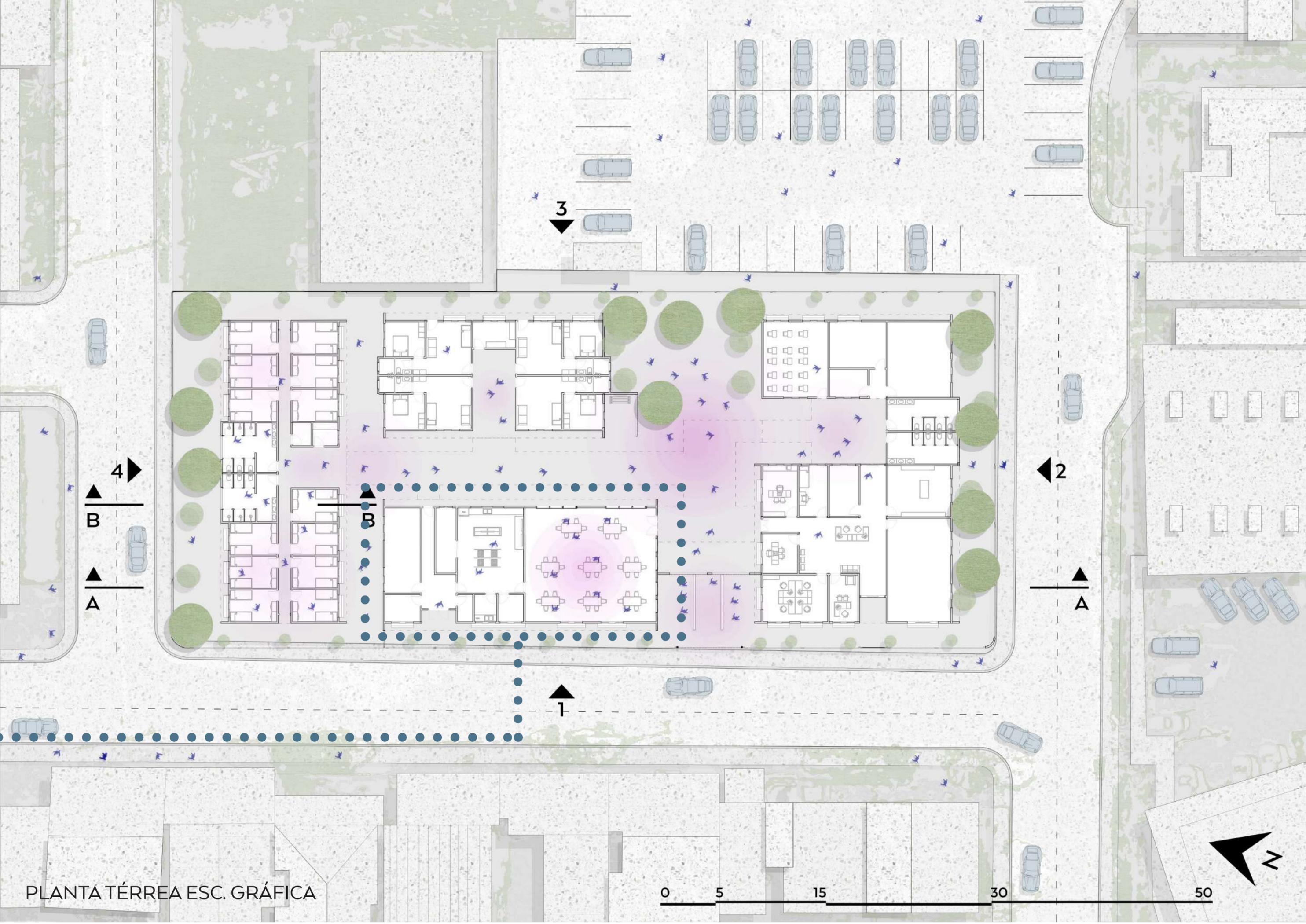
0 5 15 30 50



10.5 Planta Baixa

10.5.2 Bloco Serviços



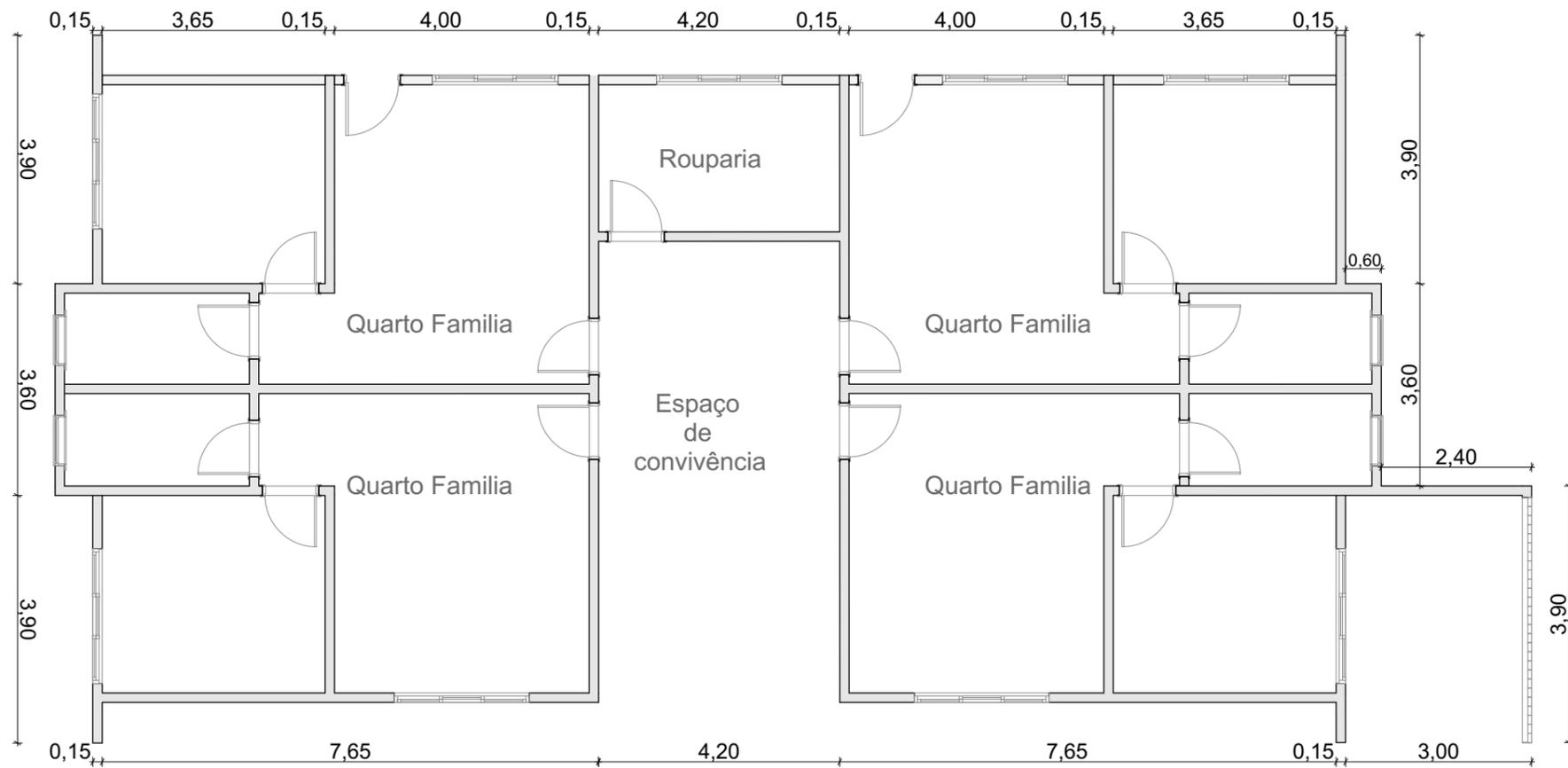


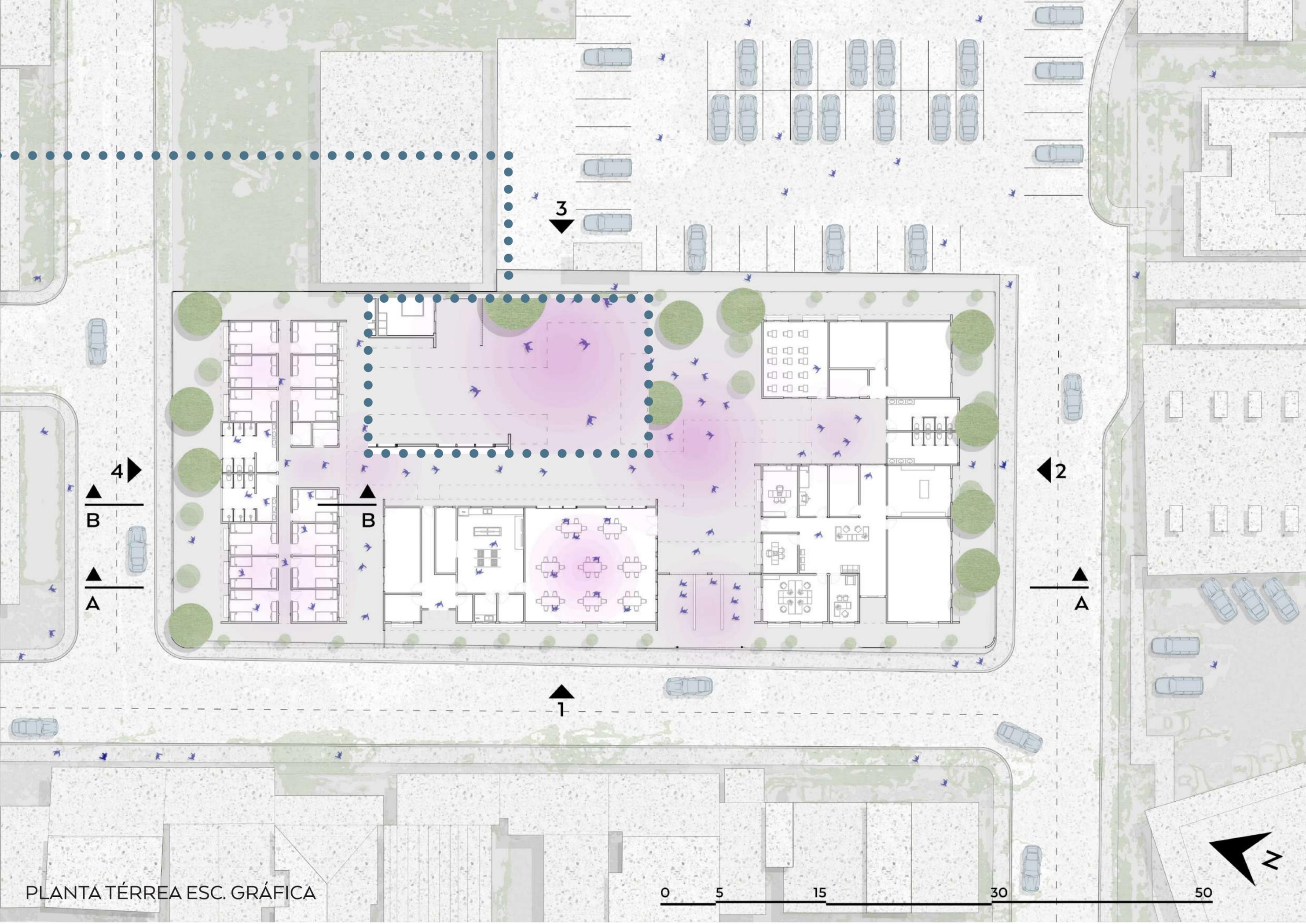
PLANTA TÉRREA ESC. GRÁFICA



10.5 Planta Baixa

10.5.3 Quartos Família



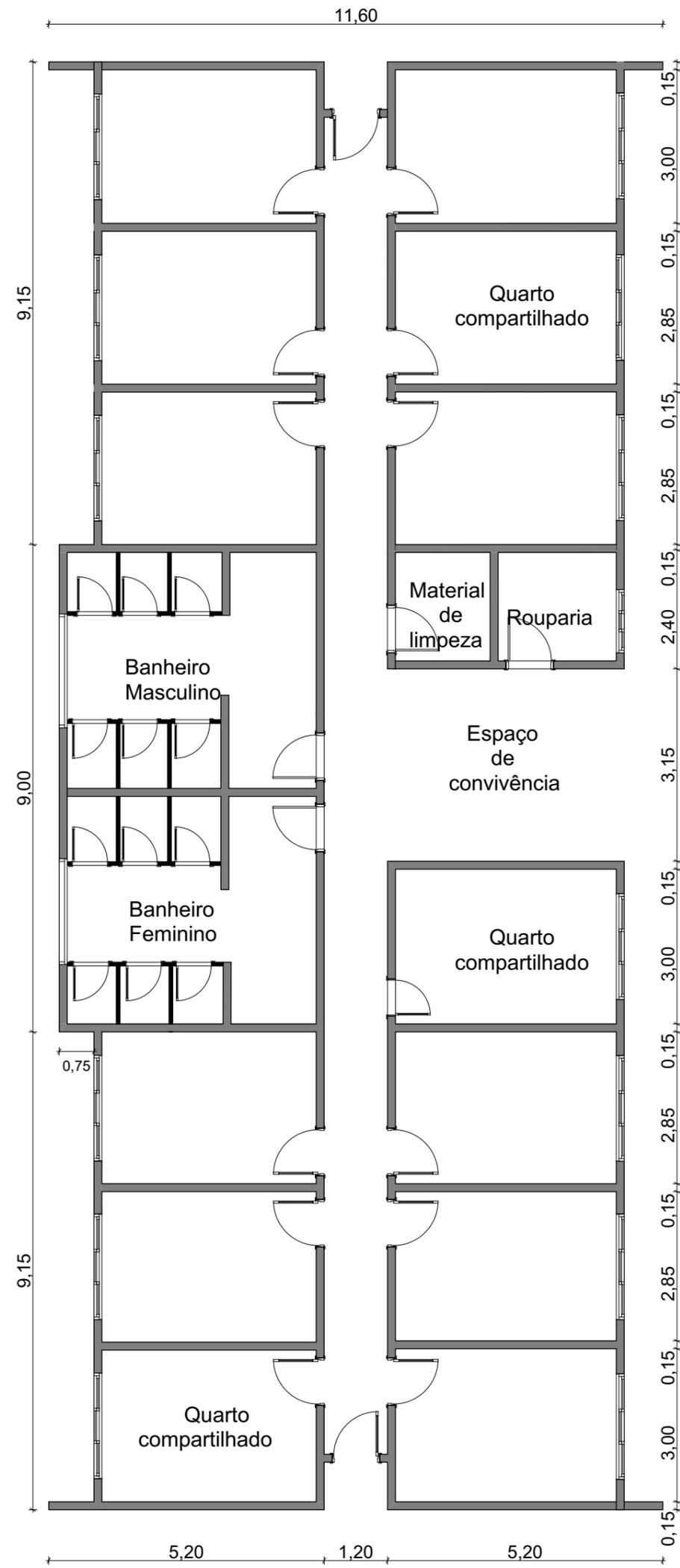


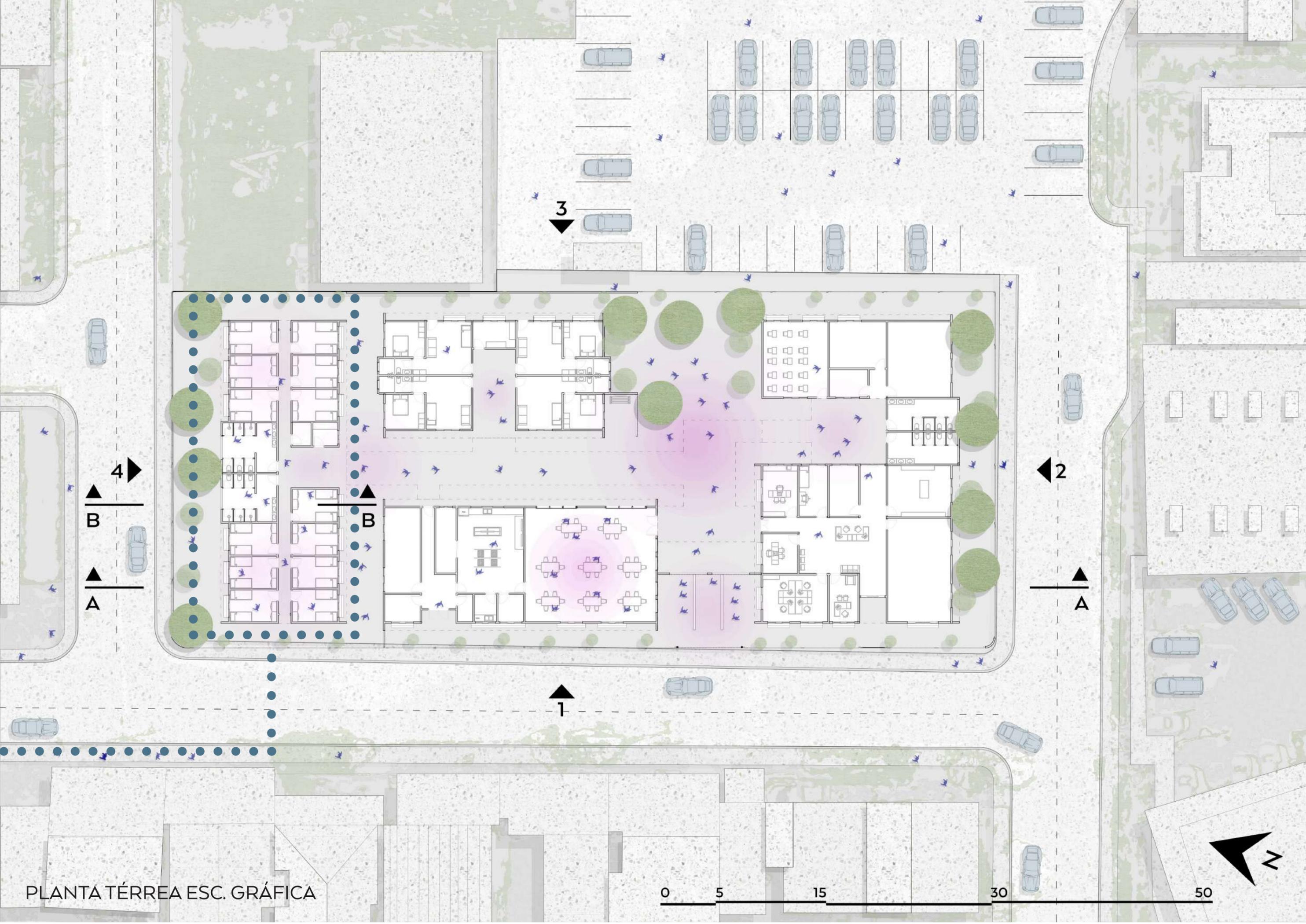
PLANTA TÉRREA ESC. GRÁFICA



10.5 Planta Baixa

10.5.4 Quartos Individuais

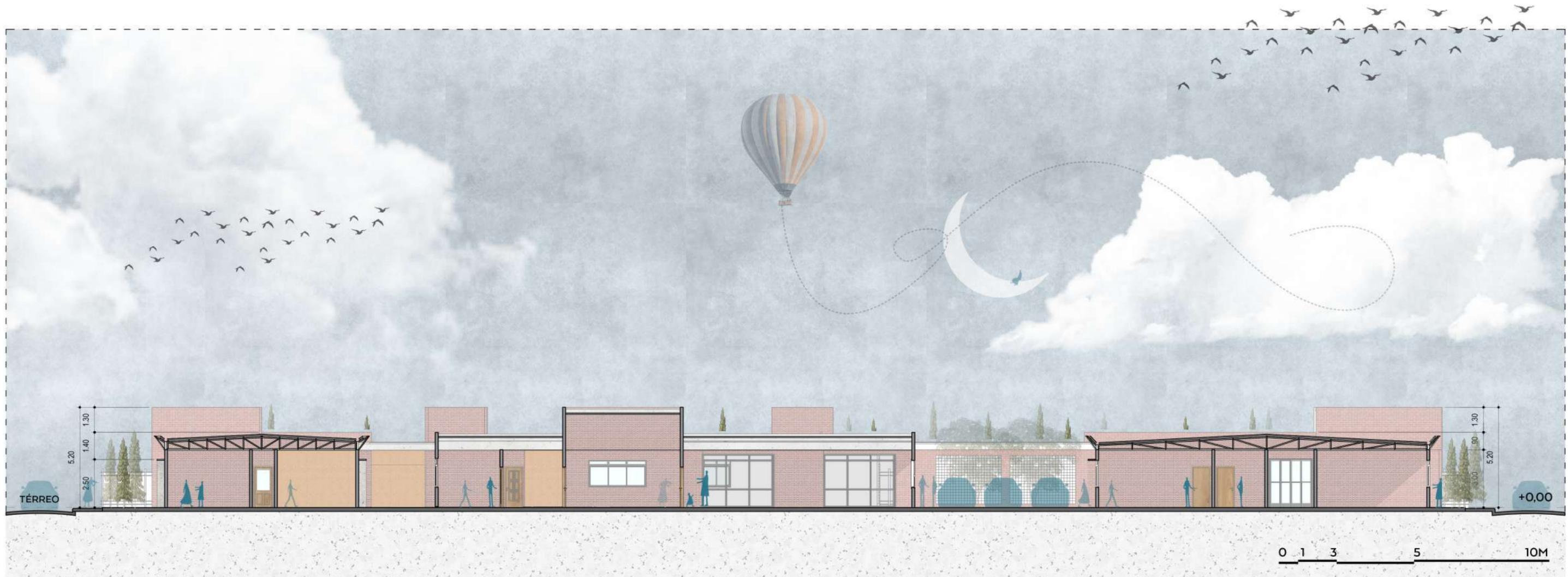




PLANTA TÉRREA ESC. GRÁFICA



10.6 Cortes



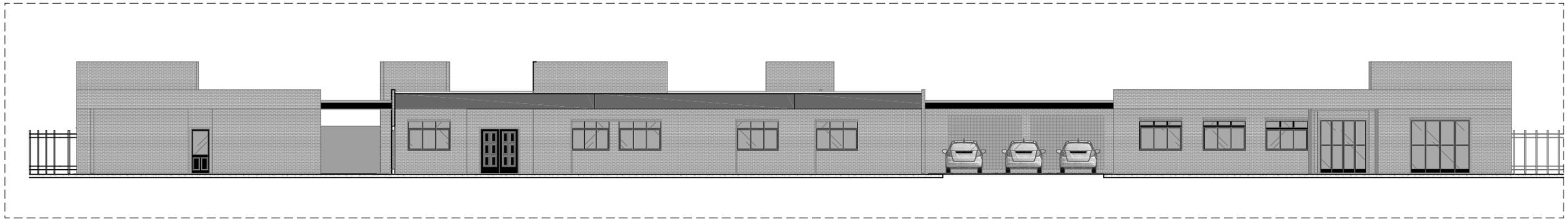
CORTE A ESC. 1/200



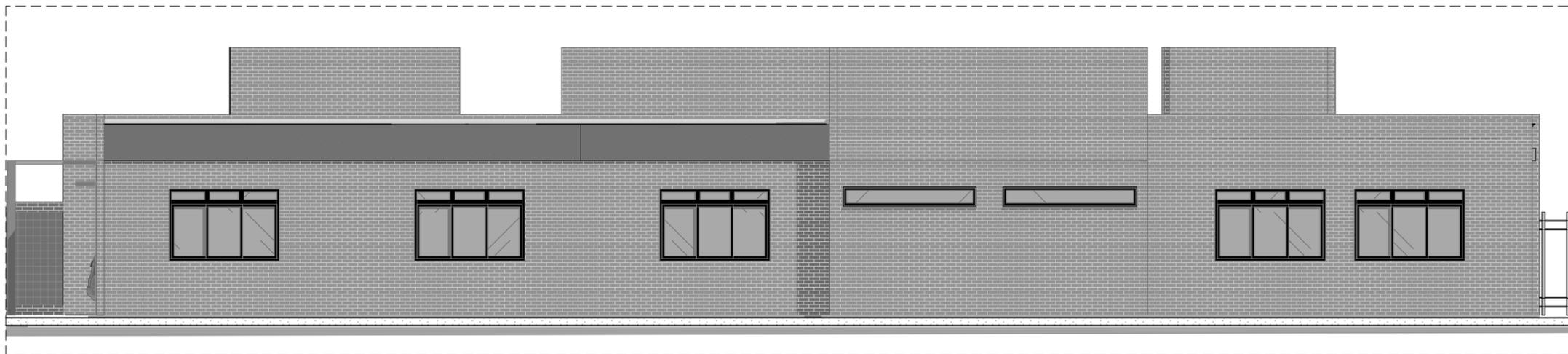
CORTE B ESC. 1/50



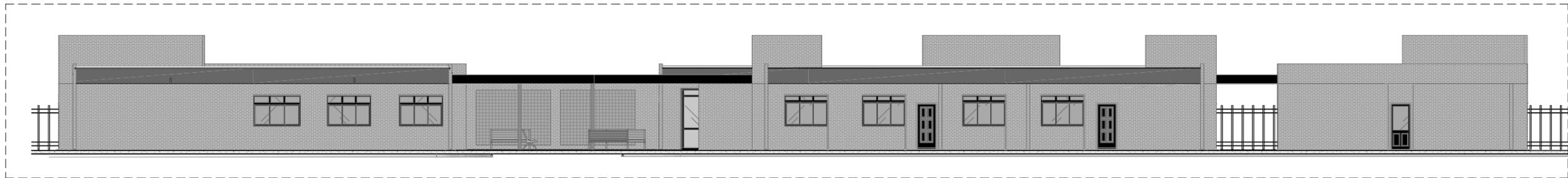
10.7 Elevações



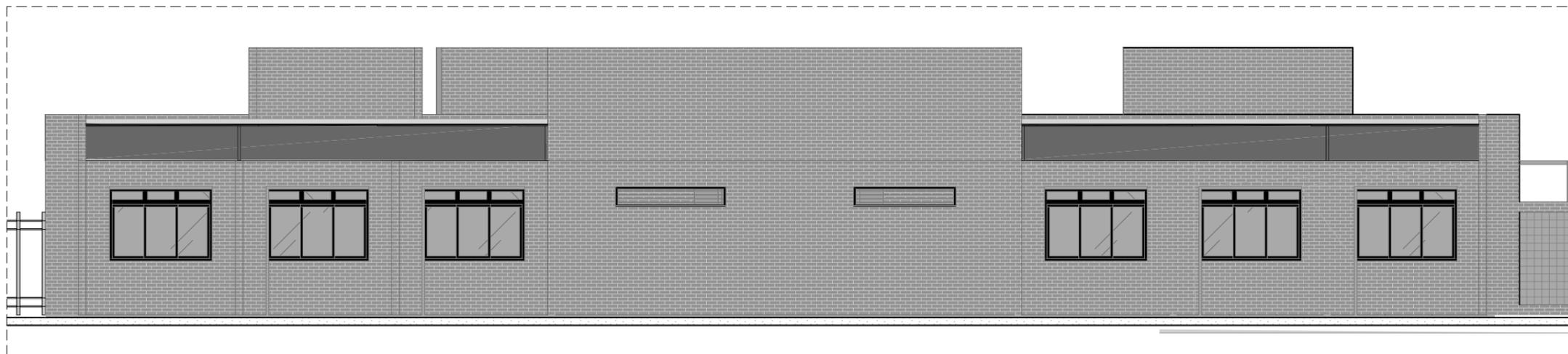
ELEVAÇÃO 01 ESC. 1/200



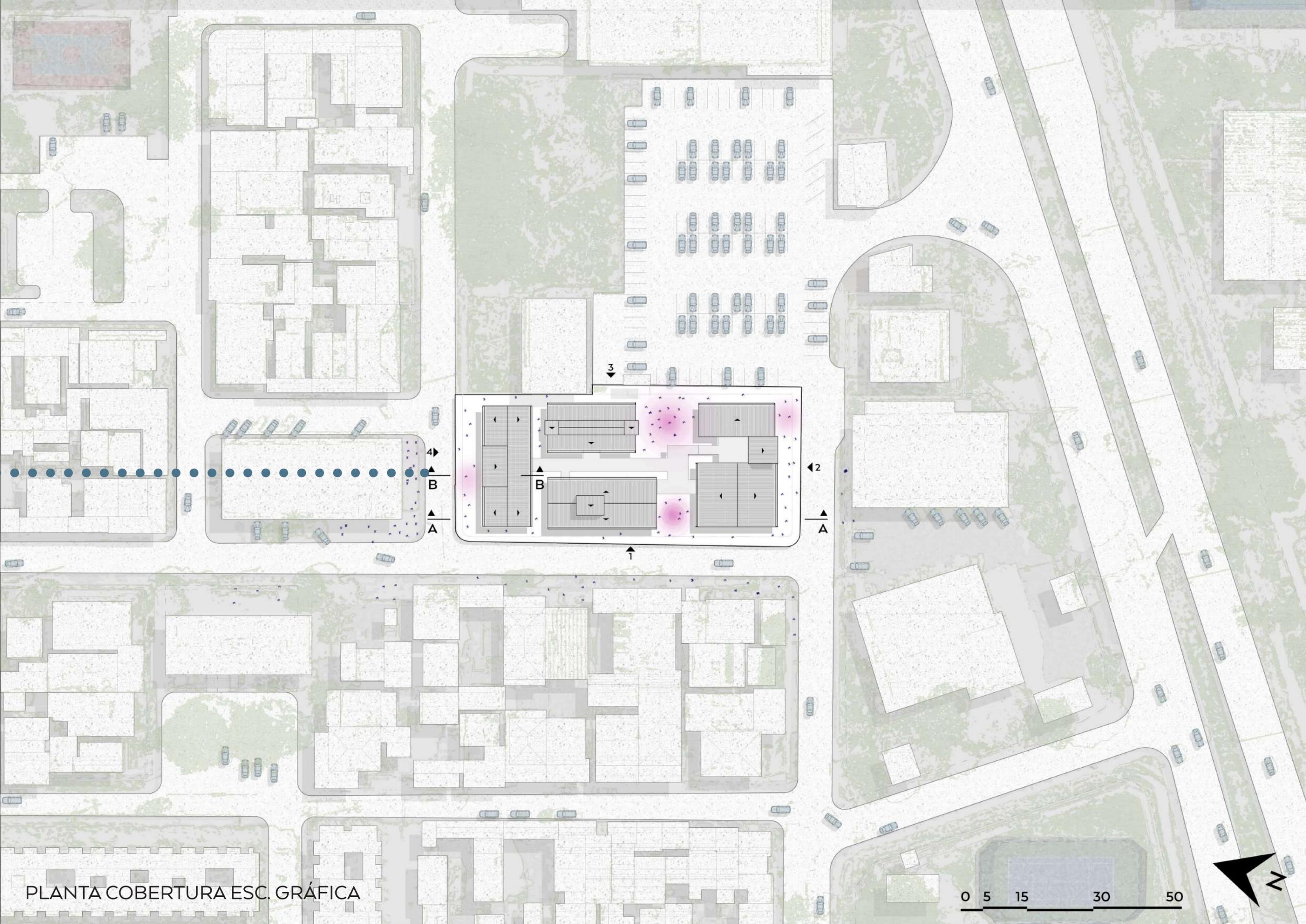
ELEVAÇÃO 02 ESC. 1/100



ELEVAÇÃO 03 ESC. 1/200



ELEVAÇÃO 04 ESC. 1/100

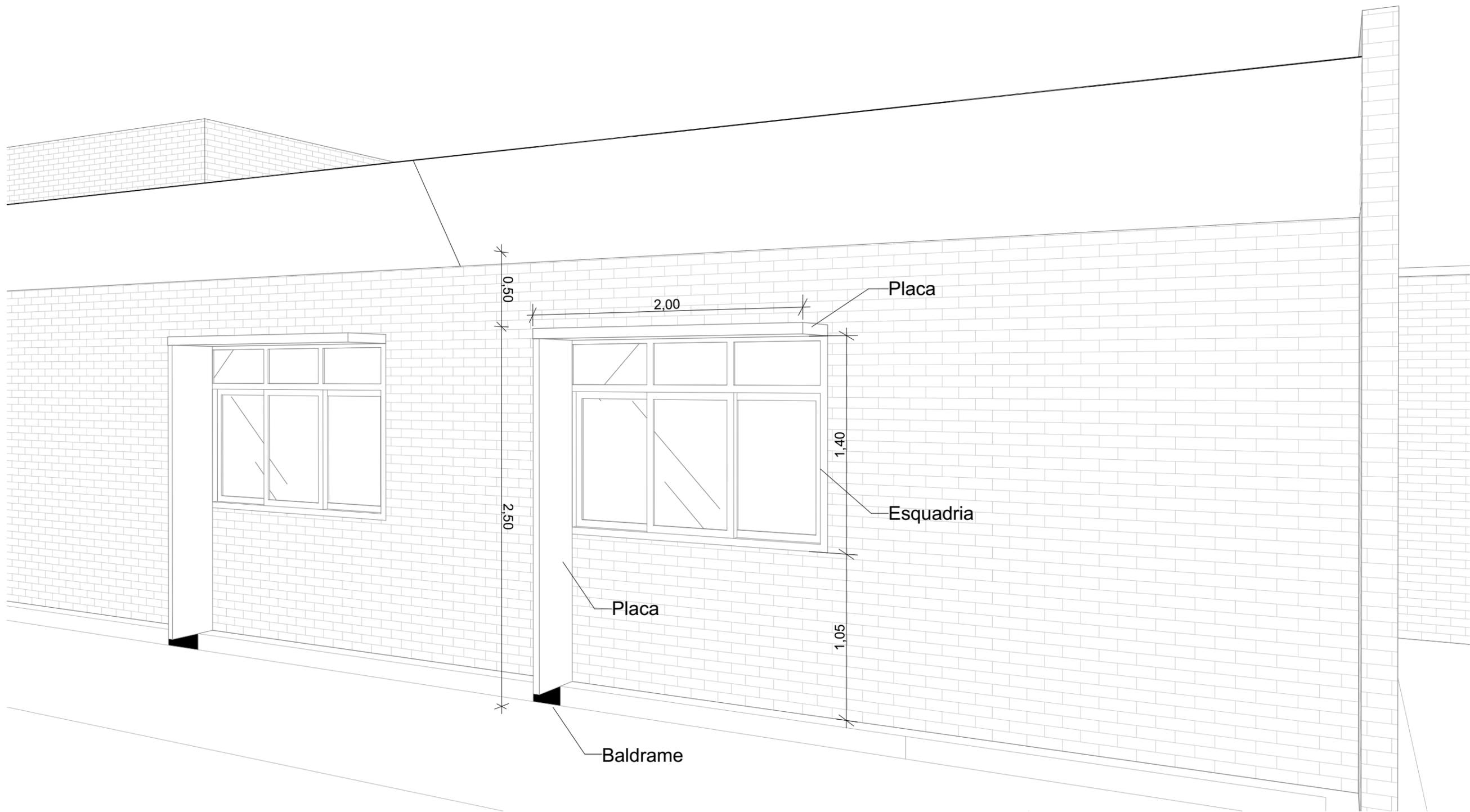


PLANTA COBERTURA ESC. GRÁFICA

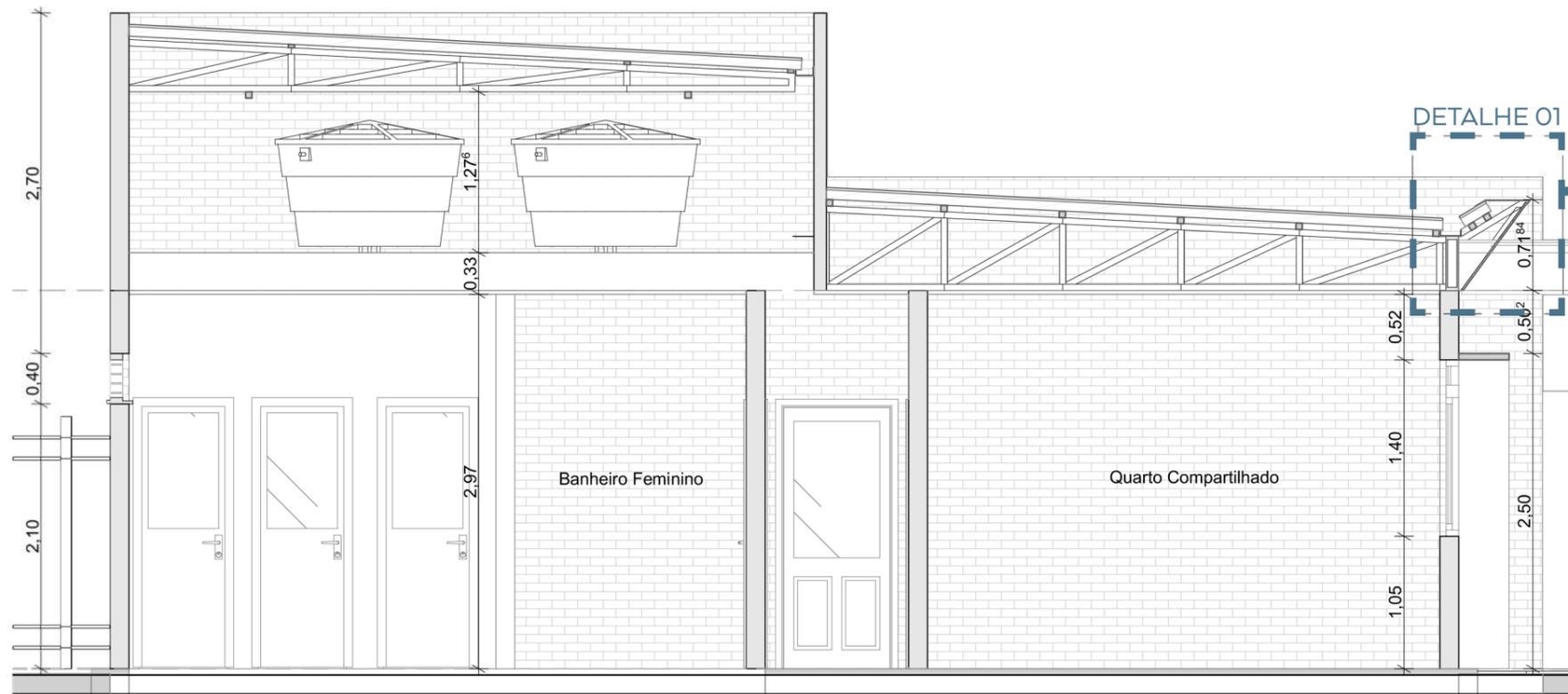
0 5 15 30 50



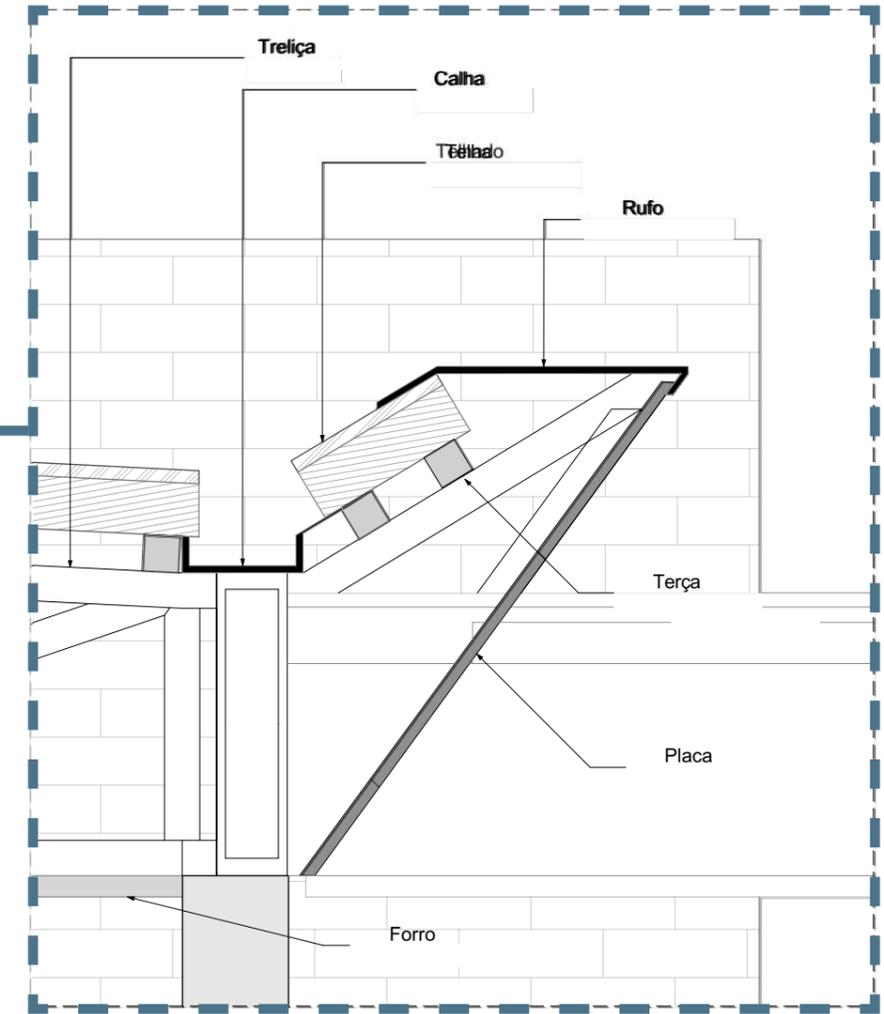
10.9 Estratégias de Conforto



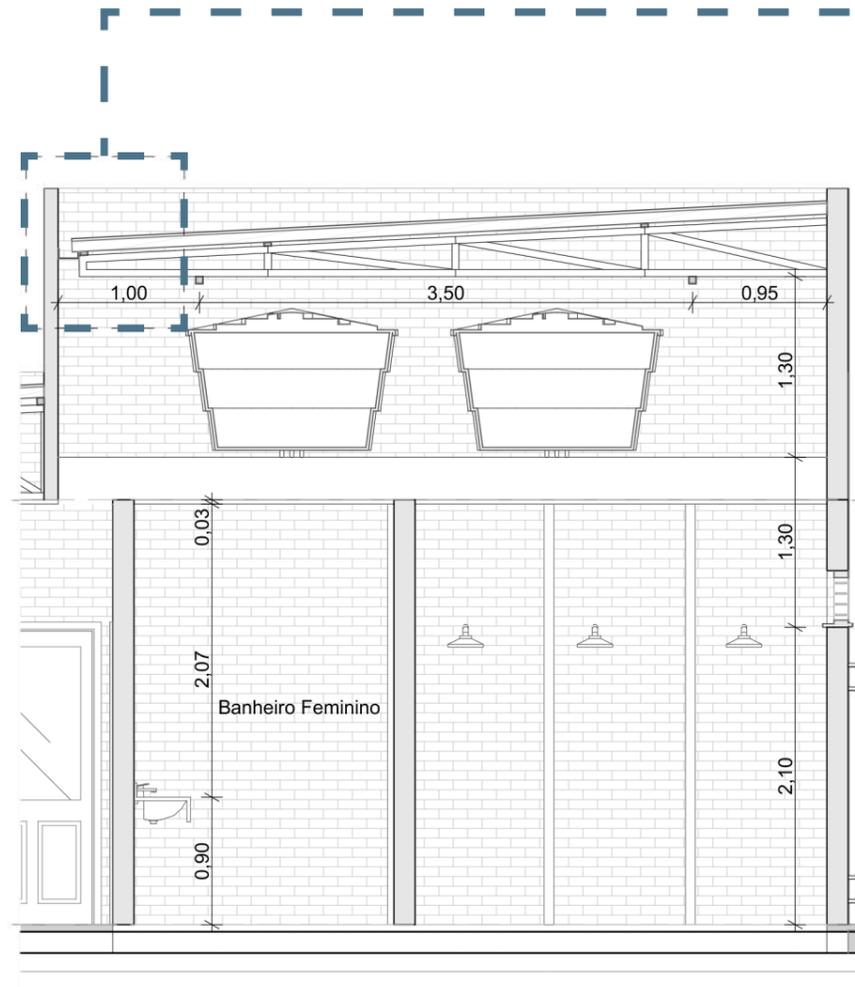
10.10 Detalhes de Compartimento



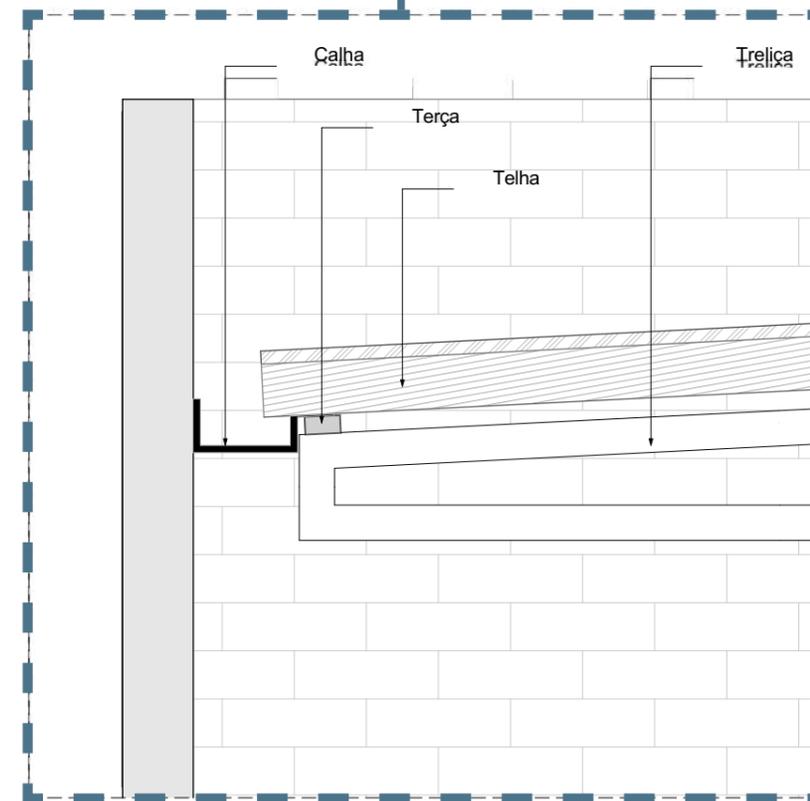
CORTE B ESC. 1/50



DETALHE 01 ESC. 1/10

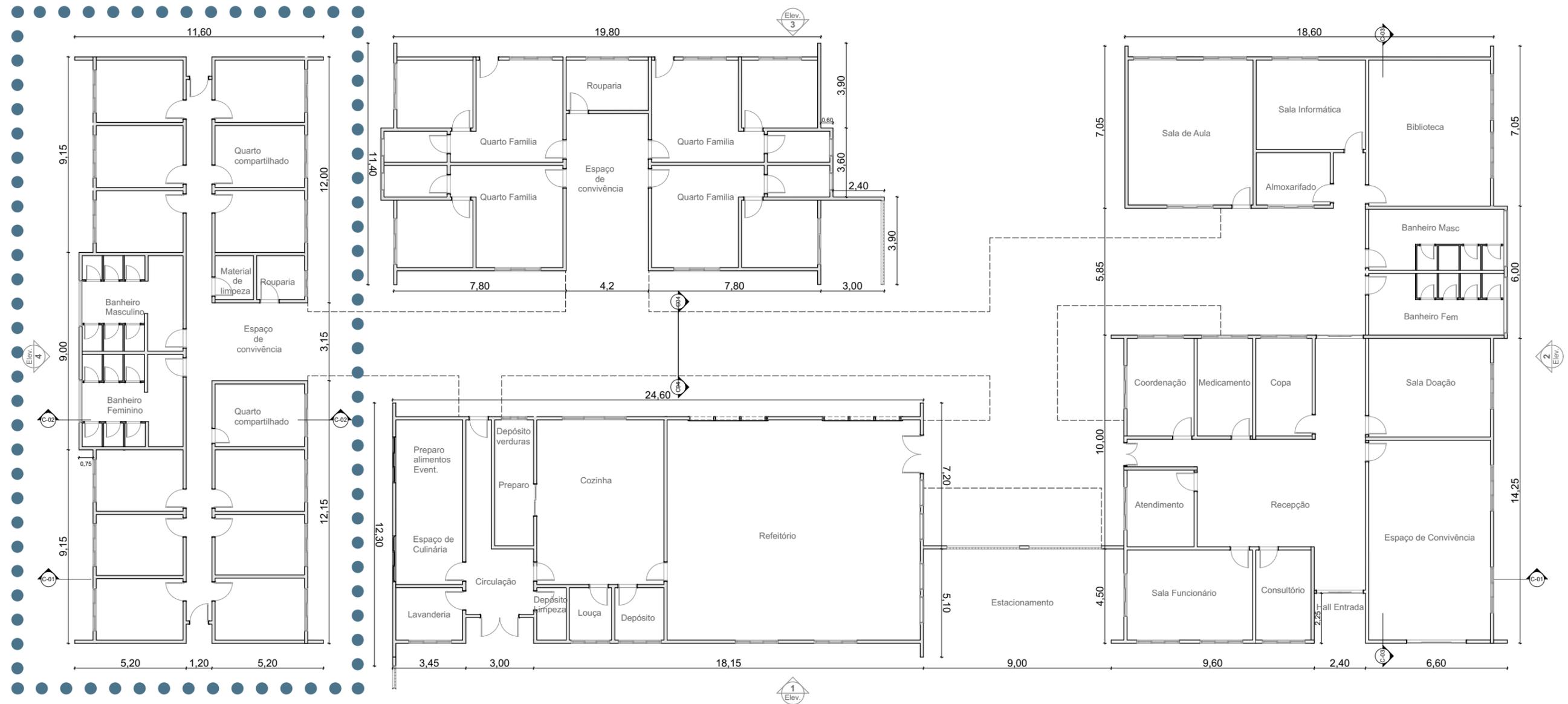


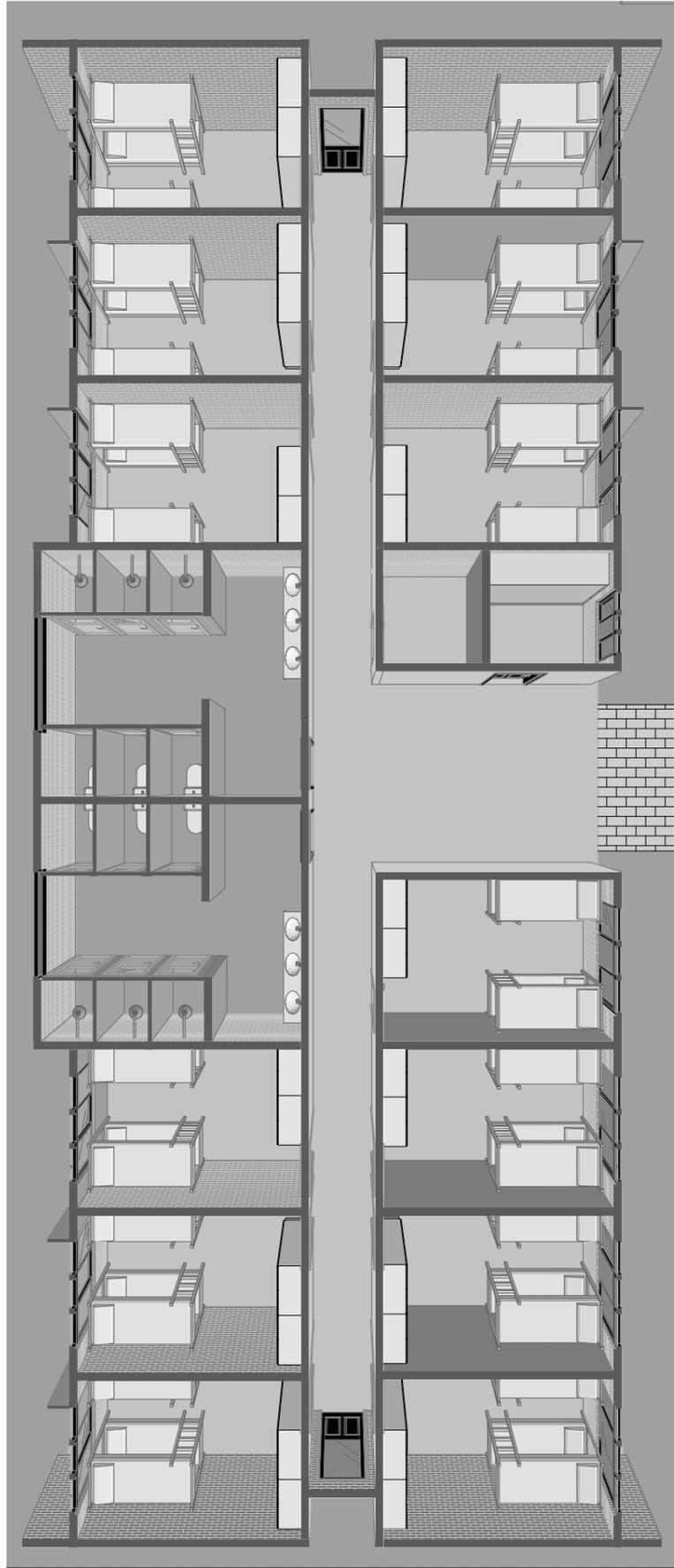
DETALHE 02 ESC. 1/50



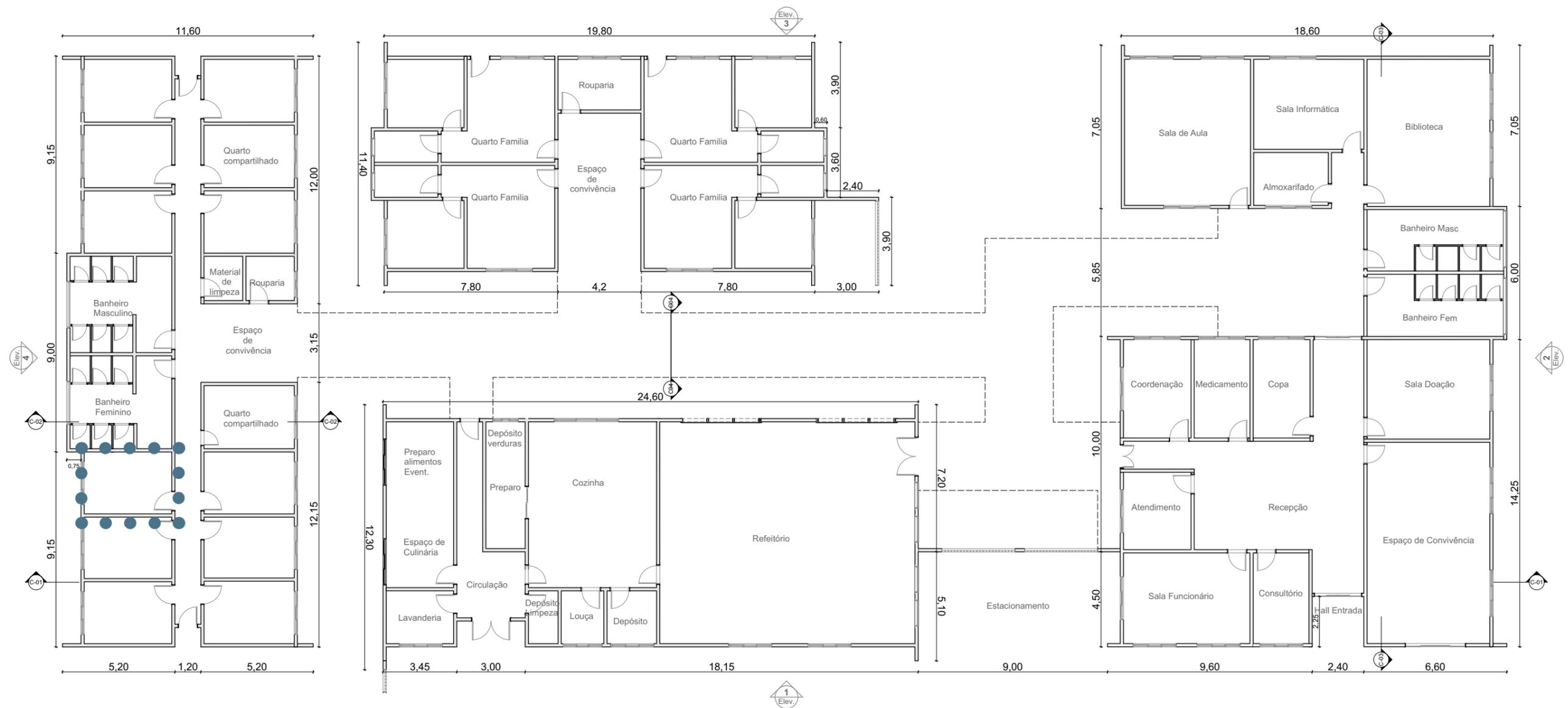
DETALHE 03 ESC. 1/10

10.10 Detalhes de Compartimento



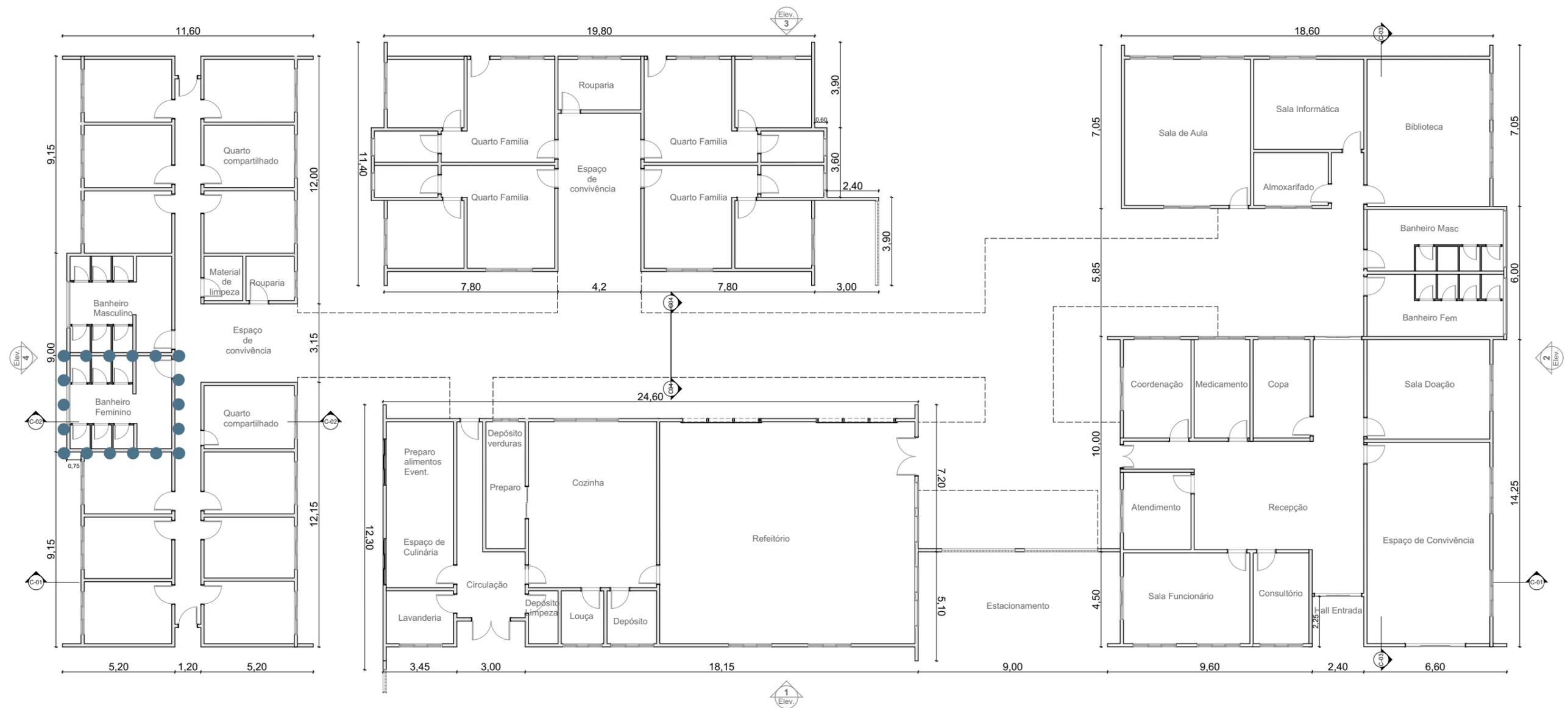


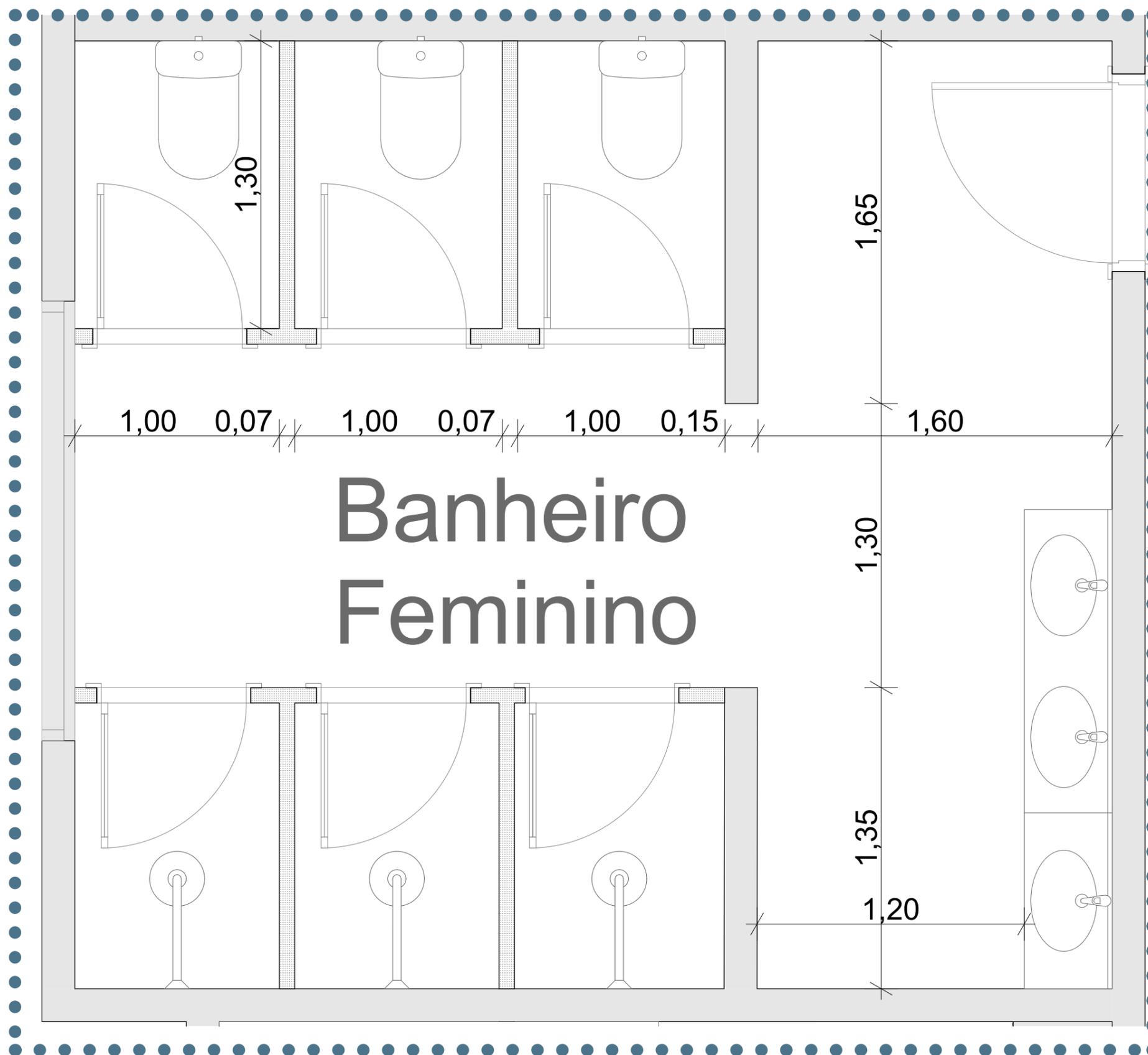
10.10 Detalhes de Compartmento



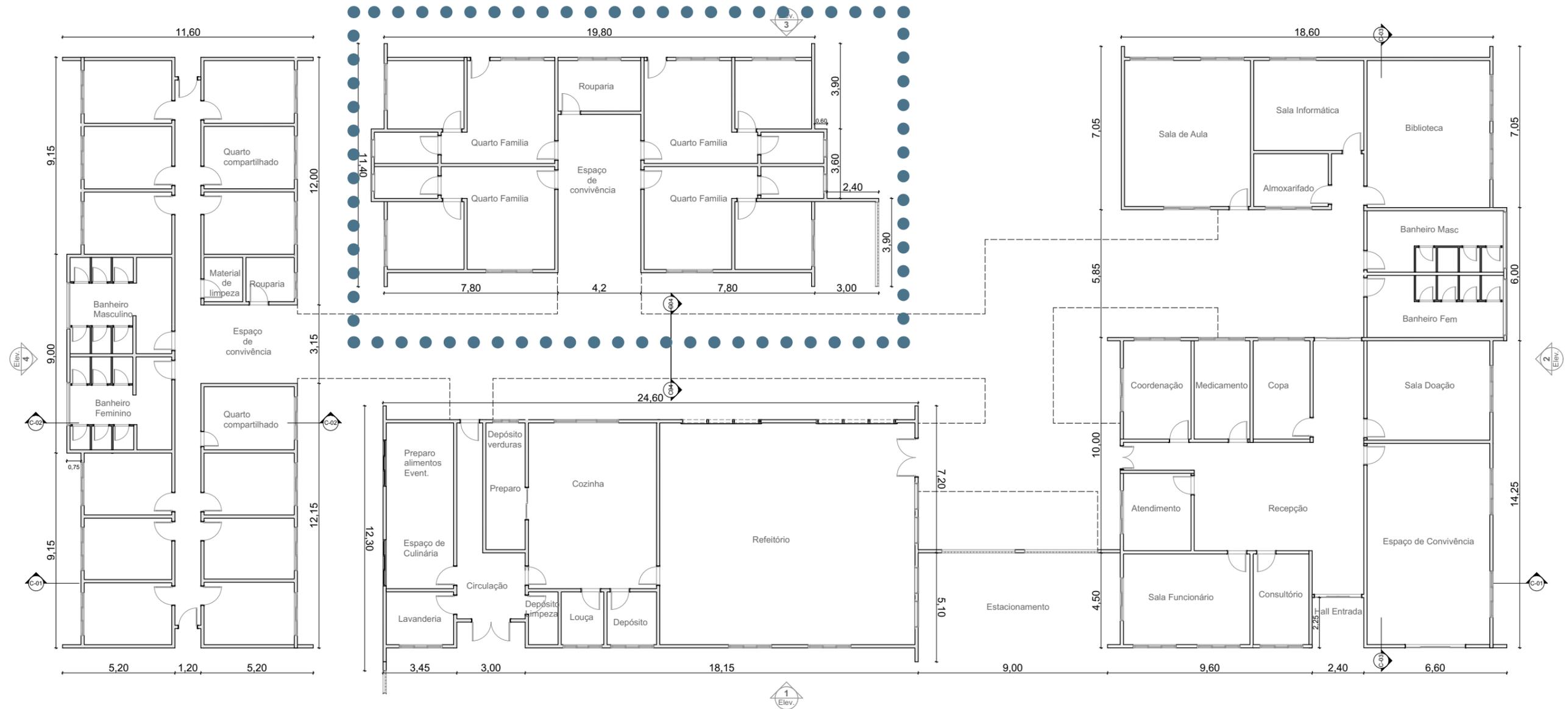


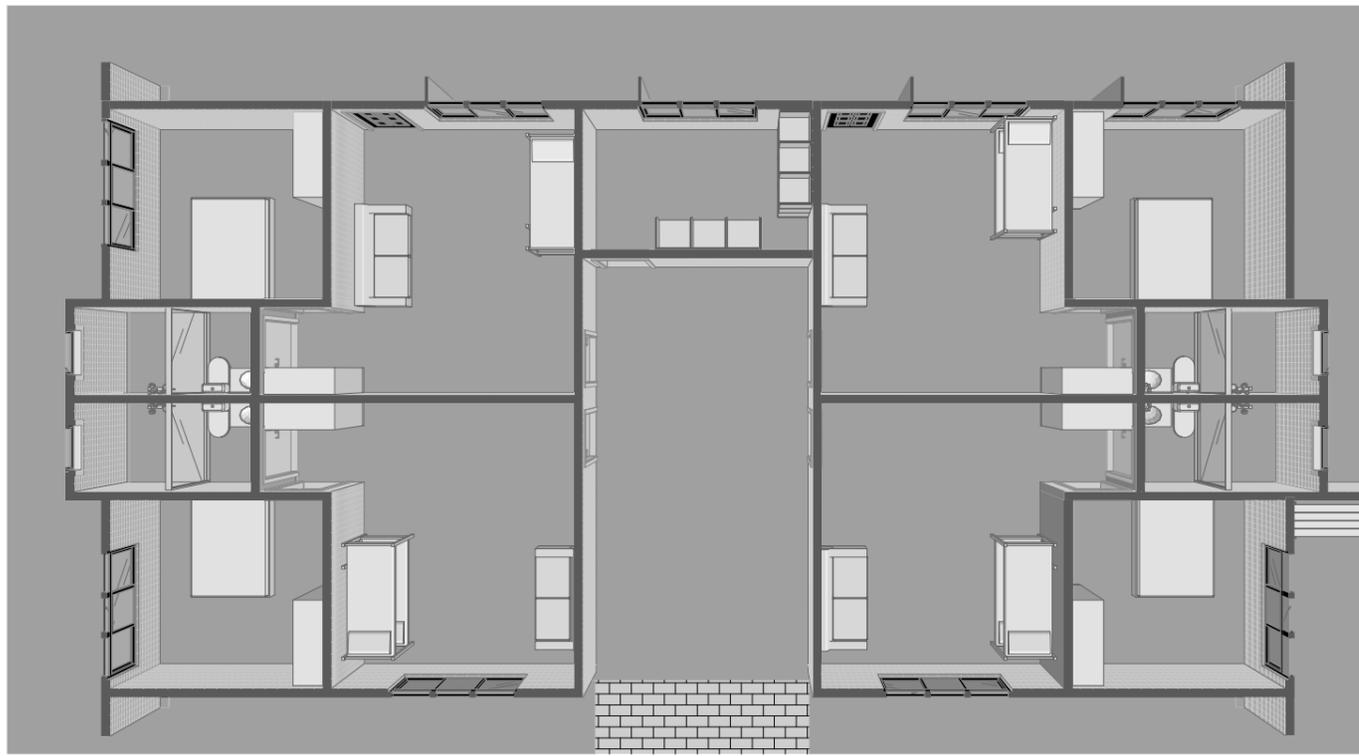
10.10 Detalhes de Compartimento



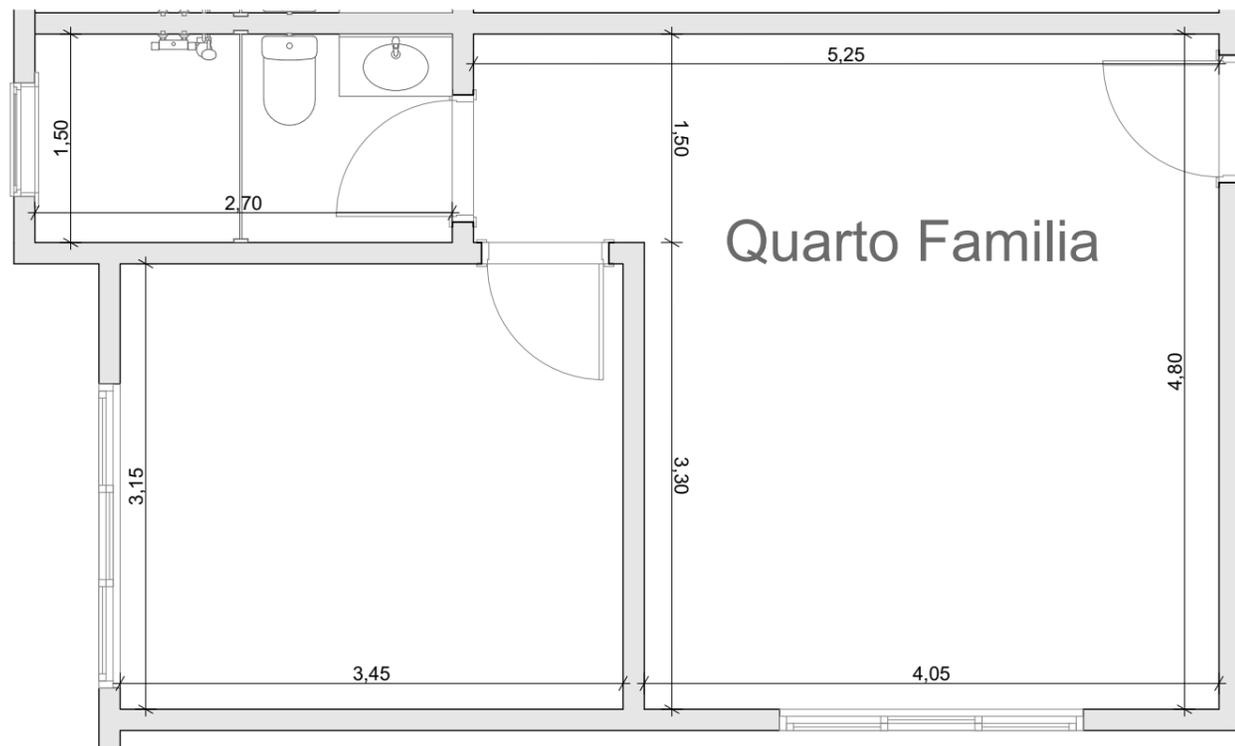


10.10 Detalhes de Compartimento





BLOCO QUARTO FAMÍLIA - PLANTA 3D



PLANTA BAIXA QUARTO FAMÍLIA ESC. 1/50

10.11 Sistema Construtivo

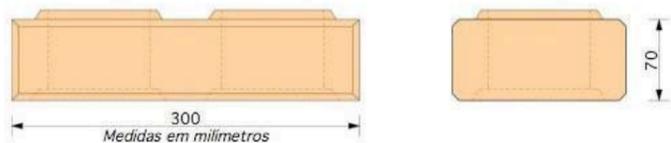
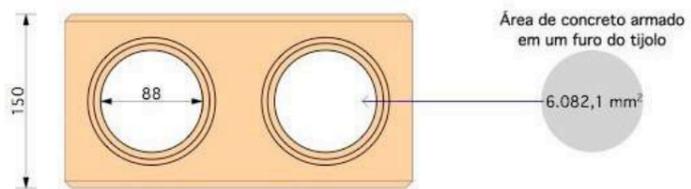
Tijolos ecológicos são considerados ecológicos porque não são queimados como o tijolo cerâmico. outro fator importante é que o tijolo ecológico evita o desmatamento e também a emissão de gases poluentes na atmosfera.

Todas as construções com este tipo de tijolo podem trazer uma economia de 20% a 40% em relação à construção com o tipo de tijolo convencional, além de não aplicar acabamentos e revestimentos das paredes deixando o próprio tijolo exposto.

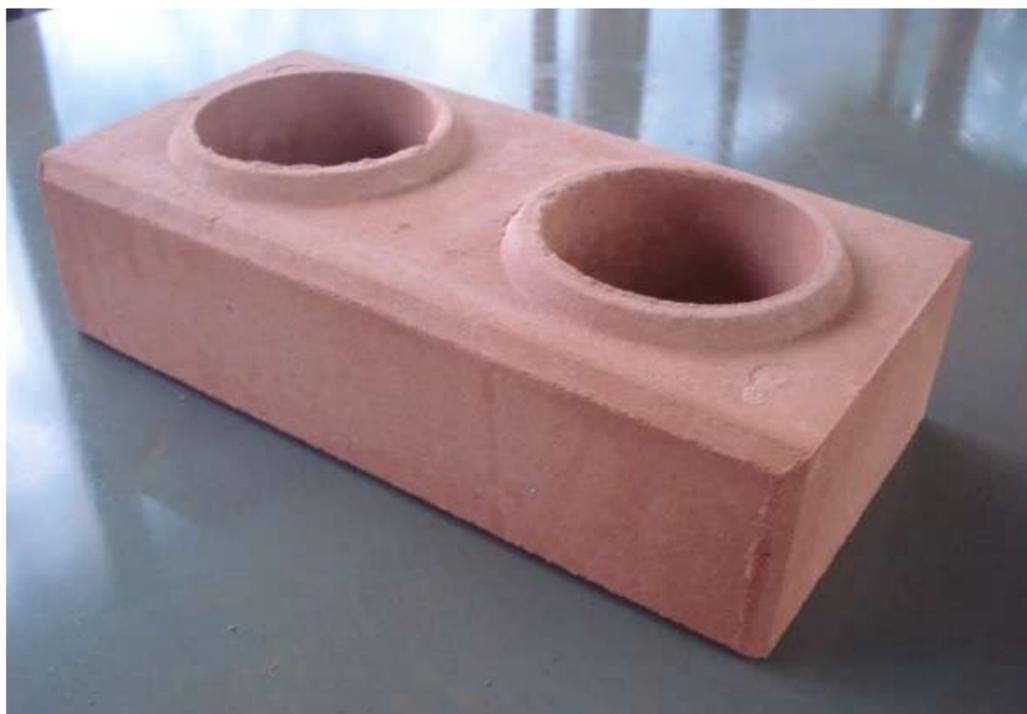
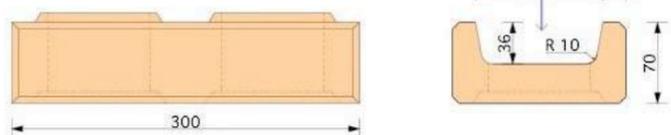
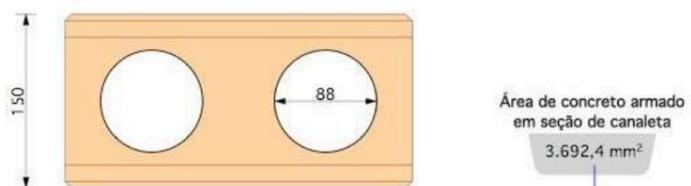
O descarte de material em construções de tijolos ecológicos é menor, assim, há redução de desperdícios nas obras.

Os furos nos tijolos formam câmaras de ar que contribuem para o isolamento térmico. Nos dias mais frios, a temperatura interna se mantém mais elevada que no ambiente externo, no calor dá uma sensação de frescura e, em termos de isolamento acústico, reduz barulhos externos.

Tijolo Ecológico



Canaleta



10.12 Volumetria / Perspectiva



10.12 Volumetria / Perspectiva





10.12 Volumetria / Perspectiva





10.12 Volumetria / Perspectiva





10.12 Volumetria / Perspectiva





10.12 Volumetria / Perspectiva





11

REFERÊNCIAS

- Arquitetura do acolhimento: a dimensão subjetiva dos projetos de assentamentos para migrantes e refugiados | ArchDaily Brasil. Vida no campo de refugiados de Lusenda - Saúde Em Primeiro Lugar (rfi.fr). Acesso em: 17 junho 2022
- ACNUR <https://www.acnur.org/portugues/republica-democratica-congo-rdc/>. Acesso em: 22 junho 2022
- ACNUR <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 20 junho 2022
- ACNUR <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>
- ACNUR <https://www.acnur.org/>
- ACNUR <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 07/07/2022
- <https://www.archdaily.com.br/br/931333/sede-castanhas-de-caju-estudio-flume>. Acesso em: 18/11/2022
- https://www.archdaily.com.br/br/942864/casa-cafezal-fgmf-arquitetos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 15/11/2022
- https://www.archdaily.com.br/br/983058/centro-de-vida-comunitaria-em-trinitat-vella-haz-arquitectura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 07/07/2022
- [archdaily.com.br/br/947844/centro-de-acolhimento-e-aprendizagem-clc-beijing-hibinosekkei-plus-youji-no-shiro?ad_source=search&ad_medium=projects_tab](https://www.archdaily.com.br/br/947844/centro-de-acolhimento-e-aprendizagem-clc-beijing-hibinosekkei-plus-youji-no-shiro?ad_source=search&ad_medium=projects_tab). Acesso em: 07/07/2022
- Brasil, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9474.htm
- Brasil, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9474.htm. Acesso em: 11/07/2022
- Clima e condições meteorológicas médias em Guará no ano todo Disponível em: <<https://pt.weathers->

11

REFERÊNCIAS

-e-de-125703-habitantes-segundo-pdad/>

- SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO. Luos. Disponível em: <seduh.df.gov.br/texto-luos/>
- SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO. Pdl. Disponível em: <<http://www.seduh.df.gov.br/pdl-guara/>>
- RAX GUARÁ. Disponível em: <codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Urbano-Ambiental-Guará.pdf>
- https://fr.wikipedia.org/wiki/Camp_de_r%C3%A9fugi%C3%A9s_de_Lusenda. Acesso em 17 junho 2022
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Distrito_Federal_%28Brasil%29. Acesso em: 06 julho 2022

